

Universidade Estadual do Piauí
Anais Eletrônicos da XVIII Jornada Acadêmica
de Odontologia de Parnaíba – JOPAR



Jopar

XVIII ANAIIS

JORNADA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA DE PARNAÍBA

12, 13, 14 DE NOVEMBRO DE 2020



FUESPI

ISSN
2317-658X

Universidade Estadual do Piauí

Anais Eletrônicos da
XVIII Jornada Acadêmica de
Odontologia de Parnaíba – JOPAR

12, 13, 14 de Novembro de 2020



FUESPI



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI

Evandro Alberto de Sousa
Reitor

Rosineide Candeia de Araújo
Vice-Reitora

Nayana Pinheiro Machado de Freitas Coelho
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Gustavo Oliveira de Meira Gusmão
Pró-Reitor Adj. de Ensino de Graduação

Ailma do Nascimento Silva
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Pedro Antônio Soares Júnior
Pró-Reitor de Administração

Geraldo Eduardo da Luz Júnior
Pró-Reitor Adj. de Administração

Raimundo Isídio de Sousa
Pró-Reitor de Planejamento e Finanças

Joseane de Carvalho Leão
Pró-Reitora Adj. de Planejamento e Finanças

Eliene Maria Viana de Figueirêdo Pierote
Pró-Reitora de Extensão, Assuntos Estudantis e Comunitários

Marcelo de Sousa Neto
Editor da Universidade Estadual do Piauí

Universidade Estadual do Piauí
XVIII Jornada Acadêmica de Odontologia de Parnaíba

COMISSÃO ORGANIZADORA

PROFA. DRA. BRUNNA VERNA CASTRO GONDINHO

Presidente Docente da XVIII JOPAR

PROFA. DRA. MARIA ÂNGELA ARÊA LEÃO FERRAZ

Presidente Docente da Comissão Científica

NICOLE CINDY FONTINELE MIRANDA

Presidente Discente da XVIII JOPAR

Alicia de Fátima Mendes Pereira
Amanda Galvão Souza
Amanda Schmidt
Amanda Vitório Veras Medeiros
Ana Caroline Brandão Vasconcelos
Ana Roberta Negromonte da Silva
André Luca Araujo De Sousa
Andressa Rayane Da Silva Oliveira
Anna Clicia Amorim Silva
Antonia ystefani Oliveira de lima
João Pedro Bitencourt Carvalho
Francisca Vitória Ferreira Andrade
Antonio Edson Farias de Almeida
Antônio Joaquim de Brito Júnior
Ayrla da Cunha Soares
Breno Pereira Brito
Breno Wesley Leal Carvalho
Carla Daniele Macêdo Lira
Caroline Barros Oliveira
Caroline Rodrigues Thomes
Chrystian Ramos Alcântara
Daniela Andrisia Teixeira Messias
Edyssa Laryssa da Silva Ferreira de Araújo
Fábio Augusto de Melo
Francisco Antonio Fernando Pereira da Silva
Gabriella Ribeiro Borges
Giselle Yasmim Borges Pereira

Gláucia Lorena Siqueira da Silva
Gleicyane Moura de Menezes
Hayully da Silva Barros
Iasmin Pires da Silva
Iasmin Soares Souza Santos
Isabela Dutra Araújo Ribeiro
Isabelly da Silva Lima
Jainara Pontes Paixão
Jessica Batista Afonso
Jéssika Guilherme de Almeida Gonçalves
João Marcos Carvalho Silva
Joao Pereira dos Santos Junior
José Veras Neto
Joyce Gabrielle Gomes de Sousa
Juliana da Silva Chagas
Juliana Galvão Barros
Kalêcia dos Santos Dutra
Karen Danyelle Lima Pinheiro
Karolina Braga Costa
Keoryn Pereira Chagas
Layane Aiala De Sousa Lopes
Letícia Martins Santos
Ligia Caroline Sousa do Nascimento
Lorena Ingridy de Paula
Luana Cristina Barbosa Teixeira
Lucas Machado da Silva
Luiz Miguel Ferreira
Mailla da Cunha Reis
Marcos Dyllan de Souza Braga
Marcos Paulo Maia de Lima
Maria de Lourdes Soares de Souza Neta
Maria Eduarda Batista da Silva

Maria Sabrina Alves da Silva
Mariana Costa Lima Ribeiro
Marina Botelho Ribeiro
Mike Luís do Nascimento
Milena Maria Frota Araújo
Nicole Cindy Fontinele Miranda
Nilton José da Silva Filho
Paula Guimarães Pinto
Rafaela Oliveira Santos
Raynalia Cruz Carvalho De Araujo
Renato Alessandro Antunes Silva Júnior
Romulo de Oliveira Sales Júnior
Stella Mulim Jose Narcizo
Stephanie Ribeiro Lopes
Thiago Nascimento Lima
Tiago Andrade Castilho
Tiago dos Santos de Freitas
Victoria Caroline da Silva
Vitória Lourdes Galvão Frota
Vitória Nascimento Moreira
Viviane Oliveira do Nascimento
Zildenilson da Silva Sousa

Prof. Dr. Ricardo Henrique

- ❖ Graduado em Odontologia (USP-Bauru)
- ❖ Especialidade em Odontologia Legal, com Mestrado (USP-Bauru)
- ❖ Doutorado (USP-São Paulo)
- ❖ Livre-Docência (USP-Ribeirão Preto)
- ❖ Professor responsável pela área de Odontologia Legal e Coordenador do Curso de Especialização em Odontologia Legal (USP - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto)
- ❖ Representante Brasileiro no Grupo de Trabalho de Odontologia Legal (INTERPOL)
- ❖ Editor-Chefe da Revista Brasileira de Odontologia Legal
- ❖ Perito Judicial em colaboração com diversas comarcas (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo)
- ❖ Orientador de Mestrado e Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Patologia e Medicina Legal (USP - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto)
- ❖ Secretário-Geral da maior entidade mundial em Odontologia Legal (IOFOS - International Organization for Forensic Odonto-Stomatology)
- ❖ Ex-Presidente (2012-2014) e Membro da atual Diretoria Executiva Nacional da ABOL - Associação Brasileira de Ética e Odontologia Legal
- ❖ Professor-Supervisor da Liga Acadêmica de Odontologia Legal (USP - Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto) e da Liga Acadêmica de Saúde em Ciências Forenses (USP - Faculdade de Odontologia de Bauru)

Prof. Dr. Vicente Saboia

- ❖ Graduado em odontologia (UFC)
- ❖ Especialização em dentística (UFRJ)
- ❖ Mestrado e doutorado em clínica odontológica (UNICAMP)
- ❖ Pós-doutorado (Universidade de Bologna)

Prof. Dr. Thalisson Saymo

- ❖ Graduação em Odontologia (UESPI)
- ❖ Especialização em Prótese Dentária (FAEPO/ HERRERO)
- ❖ Mestrado em Odontologia (UFPI).
- ❖ Doutorado em Reabilitação oral (FORP/ USP).
- ❖ Professor Adjunto A1 do curso de graduação em odontologia (UFSC)

Profa. Dra. Sthefanie Perez Puello

- ❖ Graduação em Odontologia. (UNICARTAGENA)
- ❖ Mestre e Doutoranda em Odontologia na área de Saúde Coletiva (FOP-UNICAMP)
- ❖ Especialização em Atendimento interdisciplinar preventivo na primeira infância (FOP-UNICAMP)
- ❖ Professora no departamento de odontologia infantil e comunitária. (Corporación Universitaria Rafael Núñez)

Prof. Dr. Jorge Luis

- ❖ Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas (UFPE)
- ❖ Especialista em Ativação de processos de Mudanças na formação superior de profissionais de saúde (ENSP/FIOCRUZ)
- ❖ Mestrado em Patologia (UFPE)
- ❖ Doutorado em Ciências Biológicas (UFPE)
- ❖ Palestrante e consultor em Biossegurança
- ❖ Autor de artigos e capítulos de livro sobre biossegurança.
- ❖ Professor e tutor do curso de medicina

Prof. Dr. Bruno Crozeta

- ❖ Graduado em Odontologia (UNIVILLE - Brasil)
- ❖ Especialização e Mestrado em Endodontia (FOUP/PR)
- ❖ Doutorado em Endodontia (FORP-USP/University of Texas - Houston/USA)
- ❖ Post Doctoral Training (University of Texas - Houston/USA)
- ❖ Professor de Endodontia (UNIFEB Barretos/SP)
- ❖ Professor do curso de Especialização em Endodontia (APCD São Carlos/SP e COESP João Pessoa/PB)

Prof. Dr. Cristian Madrid Troconis

- ❖ Graduação em Odontologia. (UNICARTAGENA)
- ❖ Mestrado e doutorado em Materiais Dentários (FOP-UNICAMP)
- ❖ Professor do Departamento de Reabilitação Oral UNICARTAGENA)

Prof. Me. Eduardo Tanajura

- ❖ Graduação em Odontologia (UNIMAR)
- ❖ Especialização em Gestão em Saúde (FCMSCSP)
- ❖ Mestrado em Odontologia (FOP - UNICAMP)
- ❖ Membro da Sociedade Brasileira de Odontologia Estética (SBOE)
- ❖ Criador do método Dentista Fotógrafo - Fotografia Odontológica em 4 passos
- ❖ Co-criador do método Facial Design (Planejamento Digital da Face)
- ❖ Professor do Curso de Imersão em Laminados cerâmicos em fluxo digital
- ❖ Professor do Curso de Imersão em Reabilitação Oral Adesiva com ênfase em Laminados Cerâmicos Ultraconservadores.

Profa. Dra. Liana Lima Pinheiro

- ❖ Graduação em Odontologia (UFRJ)
- ❖ Especialização em Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares (PUC-RJ)
- ❖ Especialização em Laser em Odontologia (LELO-USP)
- ❖ Especialização em Oclusão Funcional (Roth Williams Center for Functional Occlusion California- USA)
- ❖ Mestrado em Ortodontia e Ortopedia Facial (IOWA – USA)
- ❖ Doutorado em Odontologia (Universidade Cruzeiro do Sul)
- ❖ Nomeada em 2006 e 2011 Health Professional of The Year (Cambridge University)
- ❖ Incluída em 2001 no *Who's Who Historical Society* como Líder na Profissão
- ❖ Autora do Primeiro Livro de Ortodontia Lingual do Continente Americano
- ❖ Regente do 1º Curso Brasileiro de Atualização em Ortodontia Lingual
- ❖ Professora responsável pelos Cursos de Atualização da Oficina de Ortodontia e da Academia Brasileira de Odontologia
- ❖ Membro Honorário da Sociedade Brasileira de Dentistas Escritores
- ❖ Membro titular da Academia de Odontologia do Rio de Janeiro
- ❖ Membro titular e Diretora Geral da Academia Brasileira de Odontologia

Prof. Dr. Gilberto Alfredo Pucca

- ❖ Graduação em Odontologia (UNICASTELO)
- ❖ Especialização em Saúde Pública (Universidade São Camilo)
- ❖ Cir. Dentista Sanitarista.
- ❖ Mestrado em Epidemiologia do Envelhecimento (EPM)
- ❖ Doutorado em Ciências da Saúde (UNB)
- ❖ Membro da Coordenação do Observatório Iberoamericano de Saúde Bucal.
- ❖ Coordenador do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da UnB.
- ❖ Coordenador Nacional Saúde Bucal do Ministério da Saúde
- ❖ Implantou e Coordenou o Brasil Sorridente.

Prof. Dr. Augusto César

- ❖ Graduação em Odontologia (Unincor)
- ❖ Graduação em Administração Pública (UFLA)
- ❖ Especialização em Saúde Coletiva com ênfase em Planejamento em Saúde (ISC-UFBA)
- ❖ Especialização em Atenção Básica e Saúde da Família (UFMG)
- ❖ Especialização em Economia e Gestão em Saúde com ênfase em Avaliação de Tecnologias da Saúde (ATS) (FOP - UNICAMP)
- ❖ Mestrado em Gestão e Saúde Coletiva (FOP - UNICAMP)
- ❖ Doutorando em Odontologia área de Saúde Coletiva (FOP - UNICAMP)
- ❖ Coordenador de Saúde Bucal do município de Varginha - MG
- ❖ Referência em Planejamento e Instrumentos de Gestão Saúde do município de São Gonçalo do Sapucaí - MG

Profa. Msc. Simone da Silva Freitas

- ❖ Graduação em Odontologia (UFPI)
- ❖ Especialização em Odontologia Saúde Coletiva (UFPI)
- ❖ Especialização em Saúde Pública (ISECUB)
- ❖ Mestrado em Ciência e Saúde (UFPI)
- ❖ Professora Substituta no curso de Odontologia (UESPI)
- ❖ Cirurgiã-dentista na Estratégia Saúde Bucal na Secretaria Municipal de Saúde de Parnaíba
- ❖ Preceptora do Pet Interprofissionalidade SMS Parnaíba/UFDFPar

REALIZAÇÃO



Local: [youtube.com/jopar](https://www.youtube.com/jopar)

TRABALHOS PROFISSIONAIS E ACADÊMICOS

RESUMOS (TRABALHO ORAL)

Universidade Estadual do Piauí
XVIII Jornada Acadêmica de Odontologia de Parnaíba

RESUMOS

EFEITOS DA TERAPIA FOTODINÂMICA SOBRE A INTERFACE ADESIVA DE DOIS SISTEMAS DE CIMENTAÇÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO

Mariana Bena GELIO, Anna Thereza Peroba Rezende RAMOS, Milton Carlos KUGA

A terapia fotodinâmica (PDT) possui satisfatória atividade antimicrobiana em canais radiculares contaminados. Porém o oxigênio singlet liberado pelo hipoclorito de sódio, utilizado na irrigação dos canais, interage com radicais livres durante a polimerização dos metacrilatos, interferindo negativamente sobre a adesão dentinária. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos do PDT sobre a resistência de união e penetrabilidade dentinária dos protocolos de cimentação de pino de fibra de vidro com o cimento resinoso convencional (Relyx ARC) e autoadesivo (Relyx U200). Foi realizado tratamento endodôntico e preparo para pino de fibra em 40 raízes de caninos que foram divididas em 4 grupos, de acordo com o protocolo de cimentação e utilização do PDT: G1 Relyx ARC; G2 Relyx U200; G3 PDT + Relyx ARC; e G4 PDT + Relyx U200. Após a cimentação dos pinos de fibra, as raízes foram seccionadas transversalmente e obtidos slices dos terços cervical, médio e apical do espaço protético, que foram submetidas ao teste de push-out e avaliação da penetração dentinária do protocolo de cimentação por meio da microscopia confocal a laser. A resistência de união do G3 na dentina radicular, no terço cervical, foi a menor dos demais grupos ($P < 0.05$). Nos terços médio e apical os grupos foram semelhantes entre si ($P > 0.05$). A penetração dentinária do sistema adesivo do G3, nos terços cervical e apical, foi a menor em relação aos demais grupos ($P < 0.05$). O PDT exerceu efeito negativo sobre a resistência de união na dentina do terço cervical do protocolo de cimentação Relyx ARC e sobre a penetrabilidade dentinária do sistema adesivo condiciona-e-lava nos terços cervical e apical do espaço protético.

Descritores: Adesão, pinos dentários, luz

O USO DO FORAME MAGNO NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA POST-MORTEM

Caroline Rodrigues THOMES, Rafael Marques CARVALHO, Pâmela Barbosa dos SANTOS, Lara Victória Dittz de Abreu COSTA, Karina Tonini dos Santos PACHECO

INTRODUÇÃO: A identificação humana tem seu nível de dificuldade elevado quando o cadáver se encontra incompleto ou em um estágio avançado de decomposição. O forame magno (FM) é um marco anatômico muito importante presente na base do crânio cujas variações têm importância no diagnóstico clínico, radiológico e forense em relação à identificação humana post-mortem. O Índice do Forame Magno (IFM) é obtido por meio da relação entre a largura e o comprimento máximos do forame magno, sendo o valor final multiplicado por cem. **OBJETIVOS:** Esclarecer sobre a aplicação do índice do forame magno na identificação humana post-mortem. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando o Portal eletrônico PubMed e o Google Scholar no período de 2015 a 2019, utilizando os descritores: Foramen magnum e Human identification. Os critérios de seleção incluíram estudos in vitro, estudos in vivo, relatos de casos e revisões de literatura. Os critérios de exclusão incluíram estudos com animais, editoriais e capítulos de livros. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foi selecionado um total de 12 artigos. **RESULTADOS:** O IFM tem aplicabilidade na identificação humana porque atua na identificação do dimorfismo sexual humano post-mortem através da estimativa do tamanho da área do FM que é significativamente maior nos homens do que nas mulheres. **CONCLUSÃO:** O índice do forame magno é considerado uma alternativa complementar nas análises de identificação humana podendo ser útil e confiável na estimativa do sexo em restos parciais do crânio por meio da análise das medidas dos diâmetros anteroposteriores e transversais quando outros métodos tendem a ser inconclusivos.

Descritores: Palavras-chave: Odontologia forense, Forame magno, Crânio, Fatores sexuais

PÊNFIGO VULGAR NA CAVIDADE BUCAL: RELATO DE CASO

Monica Moreno de CARVALHO, Karolini de Oliveira CARVALHO, Rodrigo Borges de OLIVEIRA, Saygo TOMO, Luciana Estevam SIMONATO

Introdução: O pênfigo vulgar é uma doença autoimune crônica rara, caracterizada pela formação de vesículas bolhosa, que ao se romperem e dão origem a úlceras. Acontecem devido um erro no sistema imunológico que faz com que ele ataque as proteínas nas camadas superficiais da pele e mucosa. Acometendo principalmente adultos entre a quinta e sexta década de vida, sem predileção por gênero. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho é apresentar um relato de caso de pênfigo vulgar com acometimento de cavidade bucal. **Resultados:** Paciente R.R.S., do sexo feminino, de 52 anos de idade, leucoderma, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis\SP, queixando-se de "aftas na boca?". Durante a anamnese negou ser tabagista e elitista, informou ter depressão e estar fazendo acompanhamento psicológico. Ao exame físico extrabucal nada digno de nota foi verificado. Ao exame físico intraoral observou-se a presença de múltiplas úlceras doloridas de tamanhos variados dispersas por toda a mucosa oral. A conduta inicial foi o tratamento expectante associado a prescrição de Omcilon-A Orabase®. Após 7 dias, no retorno, verificou-se a exacerbação do quadro clínico com extensão das lesões. Dessa forma, optou-se pela realização de biopsia incisional em região de mucosa jugal do lado direito e o material coletado foi encaminhado para análise histopatológica que definiu o diagnóstico de pênfigo vulgar. A paciente foi encaminhada para tratamento especializado. **Conclusão:** Diante do caso apresentado, podemos concluir que mesmo se tratando de uma doença rara, é de importância que os cirurgiões-dentistas fiquem atentos as características das lesões, a fim de realizar um correto diagnóstico adequado.

Descritores: Pênfigo, Dermatopatias vesiculobolhosas, Diagnóstico

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS CAUSADAS PELA RESPIRAÇÃO BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA

Monica Moreno de CARVALHO, Luana Ferreira OLIVEIRA, Lucas Camara Costa FERNANDES, Luciana Estevam SIMONATO, Rogério Rodrigo RAMOS

A síndrome do respirador bucal é caracterizada por alterações anatômicas em indivíduos que respiram parcialmente ou totalmente pela boca. É causada pela obstrução nasal (conchas nasais) ou da região nasofaringe pela adenoide (tonsila faríngea), interferindo na morfologia craniofacial, podendo trazer modificações dentofaciais e das funções estomatognáticas, repercutindo na fala, qualidade do sono, postura corporal, dentre outros. O objetivo do trabalho foi realizar uma revisão mediante artigos científicos, reunindo as principais alterações morfológicas causadas pela síndrome do respirador bucal, auxiliando na prática clínica dos profissionais das áreas da saúde que atuam com esses pacientes. Foi realizado através de uma busca de artigos na base de dados do PubMed, SciELO e LILACS. Foi encontrado na literatura, que a respiração inadequada pode resultar em alterações no ritmo respiratório, o que pode gerar atrofia funcional respiratória, protusão abdominal, agravo da expansão torácica e da ventilação alvéolo pulmonar, levando a queda da potência muscular respiratória. As hiposmias ou anosmias podem aparecer decorrentes dessa respiração e conseqüentemente a diminuição do apetite e paladar. A língua adquire uma posição incorreta durante a respiração bucal, deixando de cumprir sua função modeladora, o que pode gerar maloclusões que interferem no processo mastigatório e deglutição dos alimentos. O diagnóstico precoce e a identificação dos fatores etiológicos, ajudam no plano de tratamento, evitando recidivas. Conclui-se que a equipe multidisciplinar necessita estar apto e ter conhecimento da síndrome do respirador bucal. Desta forma, é de extrema importância que a equipe fique atenta aos sinais iniciais, a fim de realizar um diagnóstico precoce, evitando seu agravamento.

Descritores: Respiração bucal, Obstrução nasal, Respiração.

LÍNGUA GEOGRÁFICA E SUAS PECULIARIDADES

Maria Dandara Sousa SANTOS, Andressa Diniz de ANDRADE, Caroline Nascimento XAVIER, Lara Monteiro de Araújo LEITE, Sarah Jane de Araújo BARROS

INTRODUÇÃO: Língua geográfica ou glossite migratória benigna é uma condição bucal transitória, que ocorre nas regiões de ápice, bordas laterais e dorso de língua. A lesão é caracterizada por um período de irritação e remissão, durante o qual as lesões se curam sem desenvolvimento de cicatrizes. Quando as lesões recidivam, elas tendem a aparecer em novas localizações conferindo assim o efeito migratório. A etiologia baseia-se por fatores psicológicos como estresse emocional, condições alérgicas, distúrbios hormonais, diabetes juvenil, fatores genéticos, deficiências nutricionais, fissuras na língua, desordens gastrointestinais relacionadas com anemia e diabetes. No entanto, não há uma etiopatogênese bem definida e a aparição da língua geográfica pode ser classificada como anomalia congênita ou doença hereditária, sendo incomum em crianças. A presença da lesão é assintomática, no entanto, em alguns casos, relata-se sensação de queimação ou sensibilidade a alimentos quentes ou picantes. As lesões aparecem clinicamente como placas eritematosas irregulares que representam a perda das papilas filiformes. O diagnóstico é clínico e baseado no histórico característico de migração. **OBJETIVO:** Trazer informações sobre o tema retratando suas peculiaridades e importância de conhecimento clínico. **METODOLOGIA:** Foi realizado levantamento bibliográfico do período de 2010 a 2020 nas bases de dados MedLine, Lilacs e PubMed, utilizando-se os descritores: "Língua geográfica", "Glossite migratória benigna" e "Sinais e Sintomas". **CONCLUSÃO:** É de fundamental importância que o Cirurgião-Dentista tenha conhecimento desta lesão para que possa sugerir um diagnóstico diferencial e tratamento adequado. Quando houver dor, pode-se prescrever anti-inflamatórios para ajudar a aliviar o desconforto.

Descritores: Língua geográfica, glossite migratória benigna e sinais e sintomas.

CERATOCISTO ODONTOGÊNICO ASSOCIADO A TERCEIRO MOLAR EM POSIÇÃO ECTÓPICA: ANÁLISE DE CASO CLÍNICO

Maria de Lourdes Soares de Souza NETA, Emylle Eduarda da Silva SOUSA, Sérgio Lúcio Pereira de Castro LOPES, André Luiz Ferreira COSTA, Antonione Santos Bezerra PINTO

INTRODUÇÃO: O queratocisto odontogênico (QO) possui um comportamento único e variado, altas taxas de recorrência e achados moleculares distintos entre as lesões odontogênicas. Além disso, o seu diagnóstico diferencial e tratamento é um desafio, devido à presença de outras lesões da mandíbula com aspectos semelhantes. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de queratocisto dando enfoque as suas características radiográficas e tomográficas que se confundem com um cisto dentígero. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 55 anos, procurou atendimento odontológico com queixa de "ferida" no lado esquerdo da boca que não cicatrizava. Na anamnese, foi relatado pelo paciente que às vezes a área envolvida inchava e o aumento desaparecia quando sentia que um líquido estava saindo pela abertura. Em seguida, foi indicado uma radiografia panorâmica que evidenciou dente 38 incluso, projetado de forma invertida na região posterior do ramo mandibular esquerdo e apresentando imagem radiolúcida estendendo-se da coroa do elemento dentário até a região de trígono retromolar ipsilateral sugerindo via de drenagem de um possível cisto dentígero ou tentativa de acesso cirúrgico ao dente. Foi indicado tomografia computadorizada de feixe cônico e por indicação do profissional de DTM o paciente realizou uma RM cujas imagens foram aproveitadas para avaliação da lesão que após análise foi realizado a remoção do dente 38 e exérese da lesão. O exame histopatológico revelou o diagnóstico de queratocisto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É de suma importância estar atento aos aspectos clínico e radiográfico de cistos e tumores odontogênicos, sobretudo do QO cujas características se confundem com outros tipos de lesões e da realização do exame histopatológico para confirmação diagnóstica.

Descritores: Queratocisto Odontogênico, Cisto Odontogênico, Cisto Dentígero

OSTEODRISTOFIA RENAL EM FACE EM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA: RELATO DE CASO

Maria de Lourdes Soares de Souza NETA, Sérgio Lúcio Pereira de Castro LOPES, André Luiz Ferreira COSTA, Jean de Pinho MENDES, Antonione Santos Bezerra PINTO

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é o estágio final da doença renal, na qual os rins perdem sua função endócrina e de filtração. A hipofunção endócrina renal provoca danos generalizados ao organismo, podendo comprometer o sistema nervoso central, sistemas endócrinos, respiratórios, cardiovasculares, hematológicos, dermatológicos, oftálmicos, gastrointestinais e ósseos. **OBJETIVO:** Este trabalho irá relatar o caso de um paciente portador de IRC apresentando osteodistrofia renal em face. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, 29 anos, com quadro de IRC desde os 14 anos e fazendo hemodiálise desde então. Procurou atendimento odontológico após perceber inchaço no lado esquerdo da mandíbula e durante avaliação clínica observou-se aumento de volume na região de ramo mandibular esquerdo. Foram solicitados exames de imagem panorâmica, ultrassonografia, tomografia computadorizada cone beam e ressonância magnética. As imagens da RM sugeriram possibilidade diagnóstica de tumor marrom após observar espessamento difuso das estruturas ósseas estudadas, com relativa preservação da morfologia e da cortical, sugerindo lesão fibro-óssea, a lesão de partes moles do ângulo mandibular esquerdo, com realce por meio de contraste, observou-se promovendo erosão das estruturas ósseas adjacentes e infiltrando nas estruturas musculoadiposas regionais. Após exames, foi realizada biópsia incisional e estudo histopatológico em associação com níveis séricos elevados de paratormônio (superior a 3000pg/mL) conduziram ao diagnóstico de osteodistrofia renal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por se tratar de condição inerente a doença de base do paciente ele seguirá com uso medicação para tentar barrar o avanço do quadro e segue em avaliação para uma possível paratireoidectomia.

Descritores: Osteodistrofia Renal, Insuficiência Renal, Diálise Renal

PRÁTICA DE INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS PARA O ALÍVIO DA DOR EM NEONATAIS

Mariana Silva MEIRELLES, Rúbia Helena de Paiva BURATTO, Maria Clara Moreira NOBERTO, Ester Gomes GERHEIM, Gracieli Prado ELIAS

Introdução: O estresse tóxico (ET) é uma adversidade severa e prolongada que pode gerar danos irreversíveis ao desenvolvimento neuropsicomotor da criança. A ansiedade em pacientes pediátricos durante o atendimento odontológico é frequente e comum e, muitas vezes, se manifesta pelo comportamento. No caso de neonatos, as intervenções não farmacológicas (INF) em situações de dor leve e moderada, e em procedimentos invasivos menores surgem como uma terapia benéfica para o paciente, o que inclui o uso da sacarose, a musicoterapia e o condicionamento da criança e/ou responsável. **Objetivo:** O objetivo desta revisão é analisar os principais métodos de INF no alívio da dor em neonatos, visando minimizar o ET durante o atendimento odontológico. **Metodologia:** Realizaram-se buscas no PubMed, considerando o período de 2004 a 2020, com as palavras-chave: "pain", "newborn" e "toxic stress". **Resultados:** A maioria das INF mostraram-se eficazes, de baixo risco e custo para os neonatos, promovendo o alívio da dor. A sacarose é utilizada na dose mínima eficaz de 0,2mL/kg a 24% (via oral). Já as canções de ninar, mostraram-se eficientes, apresentando um impacto na redução dolorosa após o término da punção venosa, em nível hospitalar. O condicionamento comportamental sem contato físico foi eficiente para o controle da ansiedade durante os atendimentos, sendo uma técnica contínua que necessita de reforço positivo, tanto no consultório quanto em casa. **Conclusão:** Com base nos estudos avaliados fica claro que as INF são capazes de aliviar a dor e de reduzir o ET, garantindo um cuidado humanizado à criança. No entanto, mais pesquisas nesse âmbito são necessárias para fortalecer essa relação.

Descritores: Neonatos, estresse, odontopediatria.

USO DE IMAGEM PONDERADA E COEFICIENTE APARENTE DE DIFUSÃO EM CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

André Luca Araujo de SOUSA, André Luiz Ferreira COSTA, João Pedro Perez GOMES, Sérgio Lúcio Pereira de Castro LOPES, Antonione Santos Bezerra PINTO

O Ceratocisto Odontogênico (CO) é uma patologia referente à classe dos cistos de origem dentária, com predileção pelo osso mandibular em relação ao maxilar. O uso de exames de imagens convencionais são os mais utilizados para auxílio no diagnóstico dessa patologia. Porém, o diagnóstico radiológico do CO é particularmente desafiador, pois nem todos os casos apresentam características radiográficas típicas. Por isso, dentro da Ressonância Magnética, a aplicação da ferramenta de Imagem Ponderada de Difusão (DWI ? Diffusion Weighted Imaging) e o respectivo Coeficiente Aparente de Difusão (ADC ? Apparent Diffusion Coefficient) proporcionam uma melhor complementação durante a análise do ceratocisto. Assim, o objetivo desse estudo é relatar um caso clínico de um ceratocisto odontogênico, onde houve, de forma mais específica, o uso do DWI nos processos de avaliação e diagnóstico dessa lesão, além de outras patologias neoplásicas de origem dentária após comparação de resultados na literatura. Paciente do gênero feminino, 18 anos e ASA I, procurou atendimento odontológico para avaliação por exames de imagem com finalidades ortodônticas. Logo, foram realizados os exames convencionais, mas após análise das imagens detectou-se uma lesão extensa de aspecto radiolúcido em região mandibular esquerda. Dessa forma, para fins de estudo do caso e diagnóstico, houve o uso do DWI e o ADC dentro do protocolo de Ressonância Magnética padrão. Portanto, pôde-se concluir que DWI foi útil no processo de diferenciação do Ceratocisto Odontogênico de outras lesões de origem dentária. Mas é necessário ainda mais estudo a respeito do DWI e os valores de ADC dos cistos e tumores odontogênicos para firmar os parâmetros de comparação para o auxílio no diagnóstico.

Descritores: Cistos Odontogênicos, Diagnóstico, Imagem de Difusão por Ressonância Magnética.

LASERTERAPIA COMO FORMA DE TRATAMENTO ADJUVANTE PARA PACIENTES ACOMETIDOS COM OSTEOQUIMIONECROSE: RELATO DE CASO CLÍNICO

André Luca Araujo de SOUSA, Patrick Parry CARNEIRO, Jean de Pinho MENDES, André Luiz Ferreira COSTA, Antonione Santos Bezerra PINTO

A osteoquimionecrose é um desenvolvimento de necrose em cavidade oral consequente de uma exposição óssea na maxila e/ou mandíbula em pacientes que recebem ou receberam administração sistêmica de bisfosfonatos (BFS) ou drogas antirreabsortivas após algum procedimento invasivo. Apesar da etiopatogenia dessa alteração ainda não ser compreendida completamente, pode-se atribuir o aparecimento a diversos fatores locais e sistêmicos. Atualmente, existem diversos tratamentos para a osteonecrose associada a medicamentos, assim, ainda não existindo um consenso entre os profissionais da saúde a respeito do mais eficaz. Dentre os tratamentos para essa lesão, a laserterapia vem sendo cada vez mais estudada, principalmente quando combinada com outro método terapêutico e vem se mostrando eficaz no tratamento das osteoquimionecroses. Diante disso, o objetivo desse estudo é, a partir de um relato de caso clínico de uma paciente com diagnóstico de osteoquimionecrose, corroborar com o uso da laserterapia para um melhor tratamento e, assim, um melhor prognóstico a pacientes acometidos com essa alteração. Paciente de 49 anos, gênero feminino, compareceu ao consultório com evidente edema extraoral instalado e área de exposição óssea em região dos molares. Após todos os exames convencionais para o diagnóstico, o uso de laser de baixa intensidade como forma de tratamento adjuvante foi optado. E logo depois de um certo período de tratamento, uma melhora no quadro da paciente foi observada. Portanto, pôde-se concluir que a laserterapia é comprovadamente eficaz e satisfatória com inúmeras qualidades terapêuticas. Contudo, ainda não há estudos suficientes para a criação de protocolos padronizados de tratamentos, sendo necessário uma análise criteriosa e individualizada para cada caso.

Descritores: Osteonecrose, Anormalidades Induzidas por Medicamentos, Terapia a Laser, Odontologia.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA GESTANTES QUE PARTICIPAM DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA UNIOESTE

Luana Assunção DELGADO, André Luiz Marçal TERRERI, Helenara Salvati Bertolussi MOREIRA, Maria Goreti Weiland BERTOLDO, André Luiz Marçal TERRERI

O período gestacional tem diversas peculiaridades e os cuidados demandados devem proporcionar a integralidade da saúde da mulher grávida. Dessa forma, o projeto de extensão ?Ação interdisciplinar em promoção de saúde bucal? realizou orientações de saúde à gestantes, durante atividades no Centro de Reabilitação Física (CRF) da UNIOESTE. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados obtidos com palestras e orientações voltadas para a promoção em saúde bucal, desenvolvidas pelos acadêmicos de Odontologia à gestantes durante atividades hidroterapêuticas. Foi utilizada a área da piscina de hidroterapia do CRF como um espaço alternativo e dinâmico para o repasse de orientações acerca da saúde bucal da gestante e do bebê. Foram realizadas palestras, demonstração de higienização oral, em macromodelos, e distribuição de folders sobre os temas abordados, ao final de cada atividade. Como resultados durante o desenvolvimento do projeto de extensão foram abordadas gestantes com idade gestacional de 3 a 8 meses, foi possível analisar o interesse intenso por parte destas, considerando o grande número de questionamentos levantados por elas. As gestantes também foram orientadas a procurarem a Clínica Odontológica da Gestante na UNIOESTE e o Banco de Leite Humano, as quais buscaram atendimento, dando retorno positivo ao projeto. Ademais, verificou-se um grande aprendizado pelos acadêmicos da equipe com o desenvolvimento da apresentação oral e a interação com essas gestantes. **CONCLUSÃO** - O projeto extensão teve grande importância para as mulheres grávidas que frequentam o Centro de Reabilitação Física (CRF), bem como para os graduandos participantes, os quais adquiriram conhecimentos por meio da interdisciplinaridade entre os cursos de Odontologia e Fisioterapia.

Descritores: Gestantes, Saúde Bucal, Interdisciplinar

PROJETO DE EXTENSÃO “LEITURA E SAÚDE”: INOVAÇÕES DESTINADAS AOS DEFICIENTES VISUAIS

Luana Assunção DELGADO, André Luiz Marçal TERRERI

A deficiência visual é considerada uma deficiência física, na qual os indivíduos apresentam cegueira ou uma baixa capacidade de visão. Neste contexto, manter a higiene bucal adequada pode ser uma grande dificuldade para estes indivíduos, dentre outras questões, devido à falta de cuidados preventivos e orientações utilizando materiais adequados. O objetivo deste trabalho é demonstrar a elaboração de materiais educativos específicos, que utilizem os sentidos táteis, para a orientação sobre saúde bucal para deficientes visuais. A partir de pesquisa bibliográfica sobre educação em saúde bucal e deficientes visuais foi feita uma seleção de artigos que abordassem a elaboração de materiais didáticos destinados a esta clientela. Para elaboração do material educativo foram utilizados: biscoito, cera utilidade, cola quente, Espuma Vinílica Acetinada (EVA), fio de barbante, isopor, miçanga e silicone. Como resultado pode ser observado por meio do levantamento bibliográfico uma escassez de artigos científicos que abordam este assunto. Foram confeccionados materiais didáticos na forma de cartilha e macromodelos com diferentes texturas entre as normalidades e alterações patológicas da doença cárie e periodontal. Concluímos que é possível a criação de um material educativo para os deficientes visuais com um baixo custo e com uma fácil execução. O material ficará disponível para ser utilizado nas clínicas odontológica da UNIOESTE e faz parte do projeto de extensão “saúde e leitura” desenvolvido pelo curso de Odontologia. Os acadêmicos envolvidos adquiriram conhecimento e didáticas para o manejo com esses pacientes.

Descritores: Deficiência Visual, Material Educativo, Texturização, Macromodelos

AMELOBLASTOMA MULTICÍSTICO: RELATO DE CASO

Karolina Braga COSTA, Eduardo Cury BRAFF, Alan Augusto Kalife COELHO, Elizeu INSAURRALDE, Túlio Marcos Kalife COELHO

O objetivo do trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 25 anos de idade, que procurou atendimento apresentando ?inchaço na bochecha e estalido quando mastiga?. O exame físico extraoral revelou assimetria facial, aumento volumétrico na região massetéica esquerda, boa abertura bucal e palpação negativa das cadeias linfáticas. A oroscopia constatou abaulamento da tábua óssea vestibular e lingual no lado esquerdo, ausência dos elementos 36, 37 e 38, mucosa aparentemente normal e sem queixas álgicas. Os cortes tomográficos da região de corpo e ramo mandibular esquerdo mostraram lesão hipodensa com septos internos, associada às coroas dos dentes 37 e 38, expansão na cortical do ramo mandibular, rechaçamento do 38 para a incisura mandibular, bem como rompimento da cortical da margem do processo alveolar. Foi realizada biópsia incisional e, no mesmo ato cirúrgico, colocação de dispositivo para descompressão. Os cortes histológicos deram o diagnóstico de ameloblastoma, tipo sólido/multicístico de padrão folicular. O tratamento seguiu com a marsupialização e exodontia do elemento 37, sendo realizada posteriormente a ressecção cirúrgica em bloco associada a fixação interna rígida instalando a placa de reconstrução. O ameloblastoma é um tumor odontogênico benigno de origem epitelial, cuja maioria dos casos é encontrada na região posterior mandibular. É localmente invasivo, de crescimento lento e contínuo, apresentando alta tendência a recidivas. No presente caso, o diagnóstico correto foi essencial para escolha da conduta terapêutica, sendo que a associação das abordagens no tratamento possibilitou um melhor prognóstico para o paciente.

Descritores: Ameloblastoma, Neoplasia benigna, Mandíbula

TOMOGRAFIA DE FEIXE CÔNICO COMO INSTRUMENTO COMPLEMENTAR DE DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO EM CIRURGIA BUCO-MAXILO-FACIAL.

Rafael Guerra de Melo LUSTOSA, Nicolas Paulo Sedenho de CARVALHO, Carla Maria de Carvalho LEITE, Celbe Patrício Porfírio FRANCO, Sarah Jane de Araújo BARROS

INTRODUÇÃO: a tomografia computadorizada (TC) trata-se de um método de diagnóstico por imagem que utiliza a radiação-X e permite obter a reprodução de uma seção do corpo humano em quaisquer uns dos três planos do espaço. Nas últimas décadas, a tomografia computadorizada de feixe cônico (Cone beam), está provendo à Odontologia uma reprodução tridimensional (3D) das imagens dos tecidos mineralizados maxilofaciais, com mínima distorção e dose de radiação significativamente reduzida em comparação à tomografia computadorizada tradicional. **OBJETIVO:** destacar a importância da utilização da tomografia de feixe cônico como instrumento complementar de diagnóstico e planejamento cirúrgico em cirurgia buco-maxilo-facial. **METODOLOGIA:** foi realizada uma revisão bibliográfica descritiva com base no banco de dados PUBMED e SCIELO, de artigos publicados no período de 2012 a 2020, utilizando-se os seguintes descritores: ?Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico?, ?Diagnóstico por Imagem? e ?Cirurgia Buco-Maxilo-Facial?. **RESULTADOS:** para o sucesso do tratamento um correto diagnóstico e planejamento cirúrgico devem ser realizados, a fim de se evitarem complicações no pós-operatório e aumentar as chances de obtenção de um prognóstico favorável para o paciente. **CONCLUSÃO:** a tomografia computadorizada de feixe cônico é uma ferramenta útil e amplamente disponível na odontologia que tem o potencial de melhorar o padrão atual de atendimento. Com o advento das imagens obtidas pela TCCB podem-se diagnosticar e planejar, com grande sucesso, cirurgias buco-maxilo-faciais, tanto em casos de rotina como os mais complexos. As seções em 3D facilitam o acesso ao local da cirurgia, aumentando a precisão e diminuindo os riscos durante o processo operatório.

Descritores: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Diagnóstico por Imagem e Cirurgia Buco-Maxilo-Facial.

ADAPTAÇÃO E PRODUÇÃO ACADÊMICA EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Wanderson Carvalho de ALMEIDA, Beatriz Leal de FREITAS, Brenda Castro Rodrigues FERRAZ, Mário Gomes de SOUZA, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

Introdução: Diante da pandemia do novo coronavírus em 2020 e de suas consequentes medidas de prevenção, ocorreram mudanças no cotidiano de alunos e professores de diversas Instituições de Ensino Superior que tiveram de se adaptar a novos ambientes, ferramentas e práticas de ensino/produção em detrimento ao convívio presencial das salas de aulas tradicionais. **Objetivo:** Expor um relato de experiência de um acadêmico do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí sobre sua adaptação aos meios digitais de ensino e produção acadêmica durante as medidas de distanciamento social do ano de 2020. **Relato de Experiência:** Participação de Jornadas Acadêmicas em modalidade online, com respectiva apresentação de trabalhos por meio da ferramenta de conferência de vídeo Google Meet; bem como encontros mensais em projetos de extensões universitárias promovidos pelos docentes coordenadores das ações extencionistas; Webinários nacionais e internacionais com temas pertinentes aos controles de risco e mudanças na prática odontológica em tempos de covid-19; elaboração, submissão e publicação de artigos científicos em periódicos indexados e cursos de qualificação EAD de acesso público pelo portal UNASUS. **Considerações Finais:** O ensino e produção acadêmica, antes somente praticados pelos meios tradicionais, deram espaço a uma nova realidade para toda a comunidade acadêmica, fazendo que alunos e professores busquem sempre inovações no processo ensino-aprendizagem, inclusão de ferramentas digitais e meios de qualificação para acompanharem as mudanças consequentes do atual parâmetro de distanciamento social.

Descritores: Odontologia, Ensino Superior, COVID-19.

ASSOCIAÇÃO ENTRE O DIABETES MELLITUS E ALTERAÇÕES PULPARES E PERIAPICAIS

Rúbia Helena de Paiva BURATTO, Maria Vitória de Sá ZEFERINO, Gisele Maria Campos FABRI

Introdução: Diabetes mellitus (DM) é um distúrbio metabólico complexo associado a um risco aumentado de alterações vasculares. Essa doença crônica é a terceira condição médica mais prevalente entre pacientes odontológicos e evidências indicam que essa comorbidade pode ser um fator de risco para alterações na polpa dentária e lesões periapicais. **Objetivo:** Avaliar a correlação entre DM e alterações da polpa e periápice dental. **Metodologia:** Realizaram-se buscas nas bases de dados PubMed, considerando o período de 2015 a 2020, com as palavras-chave: ?Diabetes Mellitus?, ?Periapical Lesions? e ?Dental Pulp?. **Resultados:** As evidências científicas indicam que o DM pode ser um fator de risco para a patologia endodôntica, afetando o desenvolvimento da doença em termos de prevalência, progressão e capacidade de cicatrização tecidual. Estudos experimentais apontaram que quando não controlado, o DM parece desencadear perda da estrutura dentária, associada à alterações histológicas, podendo evoluir para lesões pulpares e periapicais. Foi demonstrado que o DM pode comprometer o processo de cura de dentes obturados com lesões periapicais, estando associado a maior prevalência de radiolucências periapicais em dentes tratados endodonticamente, sendo um fator prognóstico pré-operatório relevante. Em relação a polpa, devido a condição de imunossupressão no diabético, pode haver maior inflamação ou necrose. **Conclusão:** O DM pode influenciar a evolução de alterações na polpa e periápice. O reconhecimento deste mecanismo fisiopatológico pode contribuir para o desenvolvimento de um protocolo de abordagem específica, reduzindo complicações locais e sistêmicas.

Descritores: Diabetes Mellitus, Periapical Lesions e Dental Pulp

Efetividade da acupuntura no tratamento de sequelas causadas por terapias antineoplásicas na região de cabeça e pescoço

Maria Vitória de Sá ZEFERINO, Rúbia Helena de Paiva BURATTO, Gisele Maria Campos FABRI

Introdução: Terapias antineoplásicas para o câncer de cabeça e pescoço podem comprometer a qualidade de vida dos pacientes e provocar efeitos colaterais, causados, por exemplo, devido à composição complexa da região, que possui estruturas distintas, que reagem de modo diferente à radiação. A acupuntura estimula o sistema nervoso e altera a percepção da dor e também libera analgésicos naturais, podendo ser útil no manejo desses indivíduos. **Objetivo:** Avaliar a aplicação da acupuntura para o tratamento de sequelas causadas por terapias antineoplásicas na região de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Realizaram-se buscas nas bases de dados PubMed e Scielo, considerando o período de 2011 a 2020, com as palavras-chave: ?Acupuncture?, ?Head and Neck Cancer? e ?Therapeutics?. **Resultados:** A acupuntura é um procedimento seguro que pode melhorar distúrbios específicos de pacientes submetidos à radioterapia (RT). Este método é promissor ao complementar os tratamentos convencionais e pode ser uma terapêutica para esses indivíduos. Ressalta-se que a acupuntura focada em uma abordagem preventiva minimiza as sequelas orais da RT, com melhora do fluxo salivar e diminuição dos sintomas relacionados à xerostomia. Essa terapia, não tóxica, ainda pode reduzir a disgeusia e a dor em pacientes pós-irradiados. Outrossim, estudos demonstram que tanto a acupuntura ativa quanto a simulada são associados a uma melhor qualidade de vida associada à disfagia. **Conclusão:** A acupuntura pode atenuar distúrbios adversos causados por terapias antineoplásicas na região de cabeça e pescoço. A compreensão dos mecanismos de ação da acupuntura pode contribuir para fundamentação de projetos de pesquisa na área que poderão aumentar sua efetividade e aplicabilidade.

Descritores: Acupuncture, Head and Neck Cancer, Therapeutics

A EFICIÊNCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA (APDT) NA PRÁTICA ENDODÔNTICA, UMA REVISÃO DE LITERATURA

Guilherme Reis SILVA, Josete Veras Viana PORTELA

INTRODUÇÃO: Bactérias residuais podem ser facilmente encontradas no momento da obturação, após um tratamento biomecânico de canais radiculares. Portanto, meios complementares de antissepsia, como a Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (aPDT), têm sido cada vez mais explorados na prática endodôntica. A aPDT é um sistema que utiliza a luz, um fotossensibilizador e oxigênio como substratos para a inativação de microrganismos. **OBJETIVO:** Esse estudo é uma revisão de literatura com o propósito de avaliar o impacto da utilização da técnica de aPDT na diminuição de microrganismos em tratamentos endodônticos. **METODOLOGIA:** Buscas nas bases de dados Pubmed e Scielo com os descritores Antimicrobial Photodynamic Therapy, Activated Desinfection, Endodontics resultaram em 30 artigos publicados nos últimos 5 anos, dos quais foram selecionados 10 conforme o delineamento proposto pelo estudo. **RESULTADOS:** Associado aos tratamentos convencionais, a terapia mostrou potencial antimicrobiano nos casos de infecções primárias, secundárias e cirurgias endodônticas, tendo resultados clínicos e radiográficos satisfatórios. Além disso, a implementação da técnica apresenta vantagens como atoxicidade e ausência da capacidade de induzir resistência bacteriana. **CONCLUSÃO:** A aPDT como tratamento adjuvante proporciona uma redução adicional de cargas bacterianas. Contudo, mais estudos são necessários para padronizar o seu protocolo de utilização, no que diz respeito ao seu tempo de pré-irradiação e irradiação.

Descritores: Antimicrobial Photodynamic Therapy, Activated Desinfection, Endodontics

TÉCNICA CIRÚRGICA DE ULECTOMIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Marina da Costa MACEDO, Carla Giovanna de Alencar Fonseca CIPRIANO, Daniela Nunes NOGUEIRA, Neusa Barros Dantas NETA, Márcia Regina Soares CRUZ

Introdução: A impaction dental é utilizada para referir-se a dentes que apresentem anomalias em sua posição, ou alguma situação que os impeça de erupcionar normalmente. Quando o motivo da não erupção é a presença de tecido gengival fibroso sobre a coroa do dente não erupcionado, o cirurgião-dentista pode realizar um procedimento denominado de ulectomia, o qual consiste na exérese dos tecidos que revestem a face incisal/oclusal da coroa dentária, de forma a lhe permitir um caminho desimpedido para vir ocupar sua posição na arcada. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico no qual a técnica cirúrgica de ulectomia foi utilizada. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 9 anos, foi atendido em uma clínica escola, tendo como queixa o não irrompimento do elemento 21. Apresentou na região uma espessa lâmina de tecido gengival com coloração rosada. No exame radiográfico, pôde-se perceber que o elemento encontrava-se na posição de erupção, no estágio 8 de Nolla, recoberto apenas por tecido gengival. Após anestesia infiltrativa, foram realizadas duas incisões elípticas contornando a borda incisal do 21, e em seguida foi removido o tecido que a recobria. Foi realizada hemostasia com gaze embebida em soro fisiológico e deu-se as recomendações pós-operatórias aos pais. Após uma semana foi possível visualizar uma considerável erupção do dente em questão. **Considerações Finais:** A ulectomia é uma opção terapêutica eficaz frente a situações de retardos eruptivos, sendo importante para sua indicação e correto planejamento, o exame clínico e radiográfico da região do elemento em questão para a execução do procedimento no paciente infantil. Sua execução na época correta pode evitar a necessidade de tratamentos mais complexos no futuro.

Descritores: Dente impactado, Erupção dental, Cirurgia Bucal, Odontopediatria

ESPESSURA DE DENTINA EM ASSOALHO DE CÂMARA PULPAR DE MOLARES DECÍDUOS INFERIORES E FATORES ASSOCIADOS

Larissa de Souza SANTOS, Larissa Lopes Freitas de Albuquerque CAVALCANTE, Mariane BOVINO, Paulo de Tarso Silva de MACÊDO, Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA

Introdução: O assoalho de câmara pulpar de molares decíduos apresenta espessura reduzida de dentina, que associada à presença de canais acessórios confere permeabilidade a essa região e favorece comunicações pulpo-periodontias. Essas características representam fatores de risco para disseminação de produtos tóxicos que podem comprometer a formação do dente sucessor. **Objetivo:** Avaliar, por meio de imagens de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), a espessura de dentina em assoalho de câmara pulpar de molares decíduos inferiores e fatores associados. **Metodologia:** Estudo transversal aprovado pelo CEP/UFPI (parecer 3.335.051) e realizado com imagens de TCFC de crianças de ambos os sexos. Os dados foram coletados no arquivo de uma clínica de radiologia odontológica. Foram incluídos molares decíduos inferiores com assoalho de câmara pulpar preservado. A espessura de dentina em assoalho da câmara pulpar foi mensurada de forma linear em cortes transversais, utilizando o software CS 3D Imaging. Foi realizada análise descritiva dos dados e aplicado teste Mann-Whitney ($p < 0,05$). **Conclusão:** A mediana da espessura de dentina do assoalho da câmara pulpar de molares decíduos inferiores foi 1,50mm. O fator associado foi que crianças mais jovens e primeiros molares apresentaram menor espessura de dentina.

Descritores: espessura de dentina, assoalho de câmara pulpar, molar decíduo inferior, tomografia computadorizada de feixe cônico.

TOXINA BOTULÍNICA: UMA OPÇÃO TERAPÊUTICA PARA DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES

Ana Paula Massote PESTANA, Isabela Afonso DORO, Robert Wilson da Silva TOSTES, Denise Fonseca CÔRTEZ

Introdução: A Desordem Temporomandibular (DTM) é uma disfunção frequentemente observada em pacientes. Uma alternativa de alívio para as dores é a injeção de Toxina Botulínica A. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre o uso terapêutico da Toxina Botulínica nas DTMs. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo, empregando os termos ?Articulação Temporomandibular? ?Desordens Temporomandibulares? ?Toxinas Botulínicas Tipo A? entre 2014 e 2019. Os critérios de inclusão foram estudos sobre a utilização da Toxina Botulínica no alívio da DTM. Os de exclusão foram artigos que abordavam o uso da Toxina Botulínica para outros fins. **Resultados:** As DTMs acometem a articulação temporomandibular, músculos mastigatórios e estruturas associadas; e a hiperfunção desses músculos pode acarretar na degeneração da articulação e sintomas dolorosos. A Toxina Botulínica A (Botox®) bloqueia a liberação de acetilcolina na fenda sináptica, promovendo um relaxamento muscular temporário, e conseqüentemente, a melhoria da dor por meio de injeções da toxina nos músculos mastigatórios. Já a injeção intra-articular da toxina também é um tratamento que acarreta efeito anti-inflamatório e analgésico. Estudos demonstraram diminuição significativa da dor miofacial em pacientes após injeções intramusculares de Toxina Botulínica A, embasando evidências satisfatórias dessa terapia. Entretanto, efeitos adversos como perda óssea mandibular também foram relatados. **Conclusão:** Apesar de não tratar a causa e sim as dores, podendo apresentar efeitos adversos, o uso da Toxina Botulínica A apresenta-se viável para amenizar os sinais e sintomas da DTM, especialmente em pacientes que não obtiveram sucesso com outros tratamentos.

Descritores: Articulação Temporomandibular, Desordens Temporomandibulares, Toxinas Botulínicas Tipo A

MALOCCLUSÃO E QUALIDADE DE VIDA DE PRÉ-ESCOLARES

Laerte José da Silva COQUEIRO, Samille Rodrigues AQUINO, Cacilda Castelo Branco LIMA, Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA, Marina de Deus Moura de LIMA

Introdução: Maloclusões são prevalentes na dentição decídua e ocasionam distúrbios na mastigação, fonação e estética, portanto podem impactar negativamente no bem-estar físico, emocional e social de crianças em idade pré-escolar. **Objetivo:** determinar o impacto das maloclusões na qualidade de vida de pré-escolares. **Metodologia:** realizou-se estudo observacional transversal com 566 crianças de 5 anos de idade, residentes no município de Teresina, Piauí, Brasil. Responsáveis e crianças responderam ao questionário Pediatric Quality of Life Inventory™. Os índices ceo-d, DDE modificado e critérios de Foster e Hamilton foram utilizados para diagnosticar experiência de cárie dentária, DDE e maloclusão, respectivamente. Exame clínico foi realizado por um único examinador ($\kappa = 1,00$ para DDE; 0,96 para cárie e 0,92 para maloclusão). Realizou-se análise descritiva e Regressão de Poisson ($p < 0,05$; 95%CI). **Resultados:** a prevalência de maloclusão foi de 51,2%. De acordo com os responsáveis, sobressaliência topo a topo teve impacto negativo no domínio de capacidade física e aspecto social (RP: 1,11; IC95%: 1,02-1,20 e RP: 1,11; IC95%: 1,03-1,19, respectivamente). De acordo com as crianças, mordida cruzada posterior teve impacto negativo no escore geral (RP: 1,43; IC95%: 1,03-1,97) e aspecto de saúde bucal (RP: 1,08; IC95%: 1,04-1,13); e sobremordida reduzida, no aspecto emocional (RP: 1,10; IC95%: 1,01-1,18) e de saúde bucal (RP: 1,08; IC95%: 1,01-1,16). **Conclusão:** Maloclusões impactaram negativamente na qualidade de vida de pré-escolares no relato dos pais e das crianças.

Descritores: Maloclusão, Qualidade de Vida, Crianças Pré-escolares

A SAÚDE ORAL COMO FORMA DE PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS EM PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Lara Fernanda Carlos LIMA, Francisco Antônio de Jesus Costa SILVA, Izabela Paixão Tumaz SOUSA, Michael Henrique Araújo MONTEIRO, Fyamma Priscila Teixeira NERI

Introdução A saúde bucal em bom estado previne doenças orais e também complicações sistêmicas que agravam a saúde de pacientes internados em unidades de terapia intensiva. Quando o assunto é odontologia hospitalar associa-se imediatamente tratamentos reabilitadores ao invés de tratamentos preventivos, que é o essencial. O cirurgião-dentista pode e deve trabalhar em equipes multiprofissionais em unidades hospitalocêntricas, uma vez que a saúde bucal afeta a saúde geral, principalmente em pacientes já debilitados passando por tratamento. **Objetivo** Revisar na literatura a importância da manutenção da saúde oral como forma de prevenção em pacientes internados em unidades de terapia intensiva. **Metodologia** Foi realizada pesquisa nas bases de dados MEDLINE e LILACS utilizando descritores ??Oral Health??, ??Intensive Care Units?? e ??Dental Staff, Hospital??. Foram incluídos artigos de estudos clínicos e revisões de literatura publicados de 2010 a 2020 em língua inglesa e português. Foram excluídos artigos que não atendessem ao objetivo do estudo. **Resultados** Foram encontrados 41 artigos, 21 foram excluídos pelo título e selecionouse 20 como relevantes. Após a leitura do resumo, 6 foram excluídos por não atenderem ao objetivo. Foram selecionados 13 que mais se enquadraram. De forma geral, o levantamento mostra que a cavidade oral é um reservatório de patógenos respiratórios, com o processo de intubação orotraqueal torna-se um meio ainda mais fácil para infecções e complicações a pacientes já comprometidos. **Conclusão** De acordo com a necessidade de ter um profissional da área odontológica na UTI, é importante que o tenha e que sejam feitos protocolos de higiene para os pacientes seguirem, evitando complicações sistêmicas.

Descritores: Saúde oral, Unidade de terapia intensiva e Equipe hospitalar de odontologia.

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL EM ZONA RURAL DO PIAUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sarah de Araujo Mendes CARDOSO, Mirna Raquel Rocha de SOUSA, Maria do Amparo Veloso MAGALHÃES

Introdução: O atendimento odontológico deve englobar a prevenção, a recuperação e a reabilitação oral de uma população. Alguns fatores dificultam a disponibilidade desse serviço nas zonas rurais e acentuam as disparidades sociais, como escassez das unidades instaladas, ausência de uma estrutura básica e até mesmo a falta de estímulo e afinidade nos profissionais em se deslocarem para áreas distantes. A extensão universitária na área da saúde objetiva aproximar o aluno das realidades sociais que o cercam e das necessidades epidemiológicas referentes à sua atuação. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência acadêmica em um projeto de extensão rural de educação em saúde. **Relato de Experiência:** O Projeto PERES foi desenvolvido em 2007 com o escopo de promover informação, prevenção e promoção à saúde, educação, cultura e às noções de cidadania para o desenvolvimento social. Sua 12ª edição ocorreu no Assentamento Arizona-PI, onde o atendimento odontológico foi prestado durante os quatro dias de projeto, atendendo desde crianças à idosos, realizando exodontias, restaurações e raspagens supragengivais acompanhadas de instrução de escovação e cuidados com a boca, além de orientação sobre dieta cariogênica e entrega de kits contendo creme dental, escova de dente e fio dental. **Conclusão:** O contato com a realidade da comunidade foi importante na compreensão da educação em saúde bucal como alternativa de prevenção do edentulismo e da mutilação dental. Ademais, a atuação da equipe odontológica nessa experiência extensionista formou uma visão holística do cuidado ao paciente com o atendimento humanizado, onde houve troca entre conhecimento técnico-científico e vivências interpessoais e profissionais.

Descritores: Extensão Comunitária, Saúde Bucal, Saúde Coletiva.

IMPACTO DA HIPOMINERALIZAÇÃO DE SEGUNDOS MOLARES DECÍDUO NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES

Renara Natália Cerqueira SILVA, Cacilda Castelo Branco LIMA, Marcoeli Silva de MOURA, Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA, Marina de Deus Moura de LIMA

Hipomineralização de segundos molares decíduos (HSPM) é um defeito de desenvolvimento do esmalte associado a hipersensibilidade dentinária, e cárie dentária. Objetivo de avaliar o impacto da HSPM na Qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em pré-escolares por análise hierárquica. O estudo transversal foi realizado em pré-escolares de 05 anos em Teresina-PI-Brasil. Coleta foi realizada por questionários sobre determinantes socioeconômicos e demográficos (DSE), condições sistêmicas da criança e QVRSB (ECOHS). Dois examinadores ($\kappa = 0,80$) diagnosticaram HSPM (critérios da EAPD), cárie dentária (índices ceo-d e pufa) e má oclusão (critérios de Foster e Hamilton). QVRSB foi estratificada em três níveis: distal (DSE), intermediário (condições sistêmicas associadas ao HSPM) e proximal (condições clínicas). Realizou-se análise descritiva e regressão de Poisson bivariada e multivariada por abordagem hierárquica ($p < 0,05$). Na análise multivariada final totalmente ajustada, a presença de cárie dentária com ou sem consequências clínicas, pré-escola pública e ter febre no primeiro ano de vida estiveram associados a pior QVRSB ($p < 0,05$). Após a remoção da cárie dentária, pré-escolares com HSPM grave tiveram 97%, 82% e 91% a mais de probabilidade de ter um impacto negativo na QVRSB na seção impacto infantil (RR = 1,97; IC 95% = 1,26-3,07), seção impacto familiar (RR = 1,82; IC 95% = 1,11-2,98) e pontuação total (RR = 1,91; IC 95% = 1,23-2,96) do ECOHS. A HSPM severa teve impacto negativo na QVRSB de pré-escolares e suas famílias, mas cárie dentária neutralizou o impacto.

Descritores: Hipomineralização de segundos molares decíduos, Prevalência, Pré-escolares, Qualidade de vida.

IMPORTÂNCIA DO PREPARO DO CIRURGIÃO-DENTISTA E DO AMBIENTE NO MANEJO DE PACIENTES PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Istefani Souza SILVA, Gracieli Prado ELIAS

Introdução: Para oferecer um tratamento odontológico de qualidade aos pacientes portadores de necessidades especiais (PPNEs), os profissionais devem estar treinados e cientes das particularidades de seus pacientes. **Objetivo:** Descrever a importância do preparo dos cirurgiões-dentistas (CDs) e do ambiente clínico no manejo dos PPNEs. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão nas bases de dados Pubmed e Web of Science utilizando os descritores "Dental Care for Disabled?", "Dentistry" e "Intellectually Disabled?". Estudos de Meta-Análises, Revisões Sistemáticas e Estudos Clínicos realizados em humanos, nos últimos 5 anos, foram selecionados. Artigos não disponíveis na íntegra e com abordagem superficial do tema foram excluídos. **Resultados:** Apesar da grande importância do cuidado odontológico na reabilitação e tratamento de PPNEs, esse serviço ainda é um dos menos acessíveis. O suporte de saúde para PPNEs requer conhecimento especializado adquirido por um treinamento específico, além da maior consciência e atenção por parte dos CDs. Para que o atendimento odontológico aconteça nas condições ideais, há necessidade de adaptação e equipamentos adequados para a realização dos procedimentos odontológicos. Um bom relacionamento com o paciente e seus responsáveis é primordial, pois possibilita a realização de check-ups e procedimentos profiláticos, bem como tratamento sem hospitalização. O CD deve estar atento à comunicação não verbal do paciente, o que inclui gestos como apontar, linguagem de sinais (formal ou informal), piscar ou apertar a mão para responder a perguntas com "Sim" ou "Não?", entre outros. **Conclusão:** É possível concluir que o CD deve compreender e respeitar as particularidades dos PPNEs, adequando seu atendimento, de modo a oferecer um tratamento eficiente e acolhedor.

Descritores: Dental Care Disabled, Dentistry, Intellectually Disabled.

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE LESÕES DECORRENTES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: O QUE A LITERATURA DEBATE?

Istefani Souza SILVA, Isabel Cristina Gonçalves LEITE

Introdução: A violência doméstica é um problema de saúde pública, agravado durante a pandemia da Covid-19. Os cirurgiões-dentistas (CDs) possuem uma importante atuação na percepção e diagnóstico das agressões físicas. **Objetivo:** Apresentar o papel dos CDs em identificar as lesões orofaciais decorrentes da violência doméstica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão nas bases de dados Scielo, Pubmed e Web of Science, com os descritores: "Domestic Violence", "Epidemiology", "Dentistry" usando o conector booleano and. **Revisões de literatura, revisões sistemáticas e estudos epidemiológicos, publicados nos últimos 10 anos foram incluídos. Artigos que não abordavam o cirurgião-dentista ou que não apresentavam lesões e traumas maxilofaciais foram excluídos. Foram revisados 20 artigos. Resultados:** O CD é frequentemente o primeiro e único profissional de saúde a ver o paciente vítima de violência doméstica, sendo mulheres e crianças as principais e, portanto, está em uma posição central para ajudar a agilizar o atendimento e o encaminhamento para as intervenções necessárias. As lesões frequentemente ocorrem nos ouvidos, olhos e tecidos moles intraorais. As fraturas de mandíbula, dentária, zigomática e contusões são as lesões mais recorrentes. As vítimas também podem apresentar queimaduras, ulcerações e cicatrizes na parte posterior do palato duro e palato mole ou da mucosa bucal, que podem ser identificadas com uma anamnese detalhada e um exame clínico cuidadoso. **Conclusão:** Os CDs devem buscar possíveis lesões na cabeça e pescoço que possam ser sinais de violência doméstica, além da realização de exames clínicos de rotina. É necessária capacitação e atenção dos CDs para identificar e combater a violência e as notificações de casos suspeitos de violência devem ser incentivadas.

Descritores: Domestic Violence, Epidemiology, Dentistry

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM ODONTOPEDIATRIA

Maria Isadora Benedito de ARAUJO, Iáscara Vitória de Oliveira MAMEDE, Marcos Paulo da SILVA, Heitor Fernandes LOURENÇO, Evamiris Vasques de França LANDIM

INTRODUÇÃO: O tratamento restaurador atraumático (TRA) consiste em uma técnica que dispensa o uso de anestesia local, isolamento absoluto e caneta de alta rotação, sendo indicada para pacientes não cooperativos e áreas com dificuldade de atendimento odontológico. **OBJETIVO:** Essa pesquisa tem como objetivo principal discutir sobre a técnica do tratamento restaurador atraumático (TRA) em pacientes odontopediatras. Ressaltar também, como essa técnica pode minimizar traumas psicológicos em crianças na primeira infância. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde, sendo eles ?Tratamento Restaurador Odontológico Atraumático? AND ?Odontopediatria? AND ?Cimentos de Ionômeros de Vidro?, nas seguintes bases de dados: Lilacs, Scielo e Pubmed. **RESULTADOS:** O tratamento restaurador atraumático (TRA) consiste em uma parcial remoção de dentina infectada com a utilização de instrumentos manuais. O material de escolha para restauração imediata da cavidade é o cimento de ionômero de vidro (CIV) devido suas propriedades físicas e químicas, como a liberação de flúor, biocompatibilidade e adesão química às estruturas dentais, sendo uma técnica simples, de fácil execução e rápida. O TRA é indicado para pacientes com comprometimento sistêmicos, não cooperativos e com necessidades especiais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com isso, a utilização da TRA pode ser vantajosa no atendimento em crianças na primeira infância reduzindo traumas psicológicos, estresse e dores durante o atendimento odontológico nesses pacientes.

Descritores: Tratamento Restaurador Odontológico Atraumático, Odontopediatria, Cimentos de Ionômeros de Vidro.

CONSEQUÊNCIAS DO CARVÃO ATIVADO A ESTRUTURA DENTAL

Maria Isadora Benedito de ARAUJO, Iáscara Vitória de Oliveira MAMEDE, Antônio Caio Carvalho GOMES, José Edson Oliveira Lima SILVA, Eruska Maria de Alencar TAVARES

INTRODUÇÃO: Muitos influenciadores estão divulgando nas mídias sociais o carvão ativado para clareamento dental, no entanto, seu uso indiscriminado pode trazer consequências à superfície dental do paciente e somente o cirurgião-dentista pode orientar individualmente o melhor método de clareamento para cada paciente. **OBJETIVO:** O objetivo dessa revisão de literatura é relatar às consequências do uso irracional do carvão ativado a estrutura dental. **METODOLOGIA:** O estudo em questão trata-se de uma revisão de literatura, onde foram utilizados os seguintes descritores: "Carvão Ativado", "Clareamento Dental", e "Sensibilidade Dental". Para pesquisa foram usadas as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via Pubmed, Bireme, Lilacs. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 10 anos. **RESULTADOS:** Muitos pacientes suspendem o uso de pasta fluoretada por realizar a escovação com carvão ativado, porém a lista de ingredientes do carvão ativado é bem contraditória em relação à presença de flúor, e o flúor possui grandes benefícios terapêuticos e remineralização tecidual. O carvão ativado é usado para promover o clareamento dental, porém ocorre a remoção das manchas extrínsecas da superfície do esmalte por abrasão, gerando uma rugosidade superficial, desgaste irreversível do tecido e hipersensibilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com isso, é necessário que o paciente consulte o cirurgião-dentista para identificar qual a técnica de clareamento indicada, orientações de uso e suas possíveis consequências.

Descritores: Carvão Ativado, Clareamento Dental, Sensibilidade Dental.

ASSOCIAÇÃO ENTRE FATORES GENÉTICOS E AMBIENTAIS E CÁRIE DENTÁRIA: ESTUDO COM GÊMEOS

Marcele Pires BARROS, Cacilda Castelo Branco LIMA, Marcoeli Silva de MOURA, Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA, Marina de Deus Moura de LIMA

Introdução: A cárie dentária apresenta etiologia multifatorial, não há evidências conclusivas sobre a influência de fatores genéticos em seu desenvolvimento. **Objetivo:** Avaliar a concordância de cárie dentária entre pares de gêmeos mono e dizigóticos e a sua associação com fatores ambientais. **Metodologia:** Projeto aprovado pelo CEP/UFPI (parecer nº 1409943). População censitária composta por escolares gêmeos de 8-15 anos de idade de Teresina-PI. Os pais responderam questionário sociodemográfico e de hábitos de higiene bucal. O diagnóstico de cárie foi realizado pelo índice CPOD ($Kappa=0,88$). Realizou-se análise descritiva, teste qui-quadrado e regressão logística multinível. Participaram 167 pares de gêmeos e avaliou-se 952 primeiros e segundos molares permanentes. **Resultados:** A análise por dente ($p=0,027$) e por indivíduo ($p=0,026$) indicou concordância no diagnóstico de cárie dentária entre gêmeos mono e dizigóticos, sendo maior concordância para gêmeos monozigóticos. A presença de cárie dentária esteve associada a primeiros molares, arco inferior, indivíduos com 11-15 anos de idade e menor renda familiar. **Conclusão:** Houve maior concordância entre gêmeos monozigóticos indicando influência genética na etiologia da cárie dentária. **Fatores associados:** primeiros molares do arco inferior, maior idade e menor renda familiar.

Descritores: Cárie dentária, genética, etiologia

ATIVIDADE DO CIRURGIÃO-DENTISTA COM O APRIMORAMENTO DAS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA EM TEMPOS DE COVID-19

Andressa Diniz de ANDRADE, Maria Dandara Sousa SANTOS, Gláucia Lorena Siqueira da SILVA, Nicolas Paulo Sedenho de CARVALHO, Sarah Jane de Araújo BARROS

INTRODUÇÃO: Em decorrência da pandemia, ocasionada pelo novo coronavírus, doença na qual apresenta alto índice de infecção por meio de tosse, espirros, áreas contaminadas, saliva e outros fluídos. O cirurgião-dentista está exposto a uma proximidade com os pacientes face a face. Diante disso, torna-se necessário o cuidado redobrado com toda equipe, pacientes, instrumentais e limpeza do consultório. Pois, sabe-se que durante o atendimento há possibilidade de ocorrer dispersão de aerossóis e respingos, podendo haver uma contaminação cruzada. Dessa forma, existe a necessidade de colocar barreiras físicas entre os equipamentos, assim como uma proteção de toda a face, o corpo, o cabelo e os braços, sendo estas regiões bastante atingidas pelos respingos. Para o atendimento, o profissional deve utilizar todos os equipamentos de proteção individual (EPIs), tais como, gorro, jaleco, óculos de proteção, máscaras, luvas e face shield. Além disso, o consultório deve ser limpo antes de iniciar os atendimentos, deve ser feita a desinfecção dos materiais, equipamentos do consultório, banheiros, cadeiras e maçanetas. Ademais, é de extrema importância a disponibilidade de álcool em gel 70% na sala de espera para os pacientes e. **OBJETIVO:** Trazer informações acerca do tema e a conduta do cirurgião-dentista frente aos problemas decorrentes do novo coronavírus. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica, com o período de coleta de 2019 a 2020 nas bases de dados google acadêmico, BVS e MedLine, utilizando-se os descritores: ?biossegurança?, ?cirurgião-dentista? e ?COVID-19?. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que são muitas as responsabilidades do cirurgião-dentista frente as novas medidas de segurança e, que são necessárias para prevenir a contaminação do vírus.

Descritores: Biossegurança, cirurgião-dentista, COVI-19.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES NEFROPATAS E TRANSPLANTADOS RENAI

Maria Eduarda de Freitas Santana OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de Oliveira SANTANA, Carolini de Oliveira HERNANDES, Luana Ferreira OLIVEIRA, Luciana Estevam SIMONATO

A doença renal crônica é uma síndrome da perda lenta, progressiva e irreversível da taxa de filtração glomerular. O transplante de rim é a melhor alternativa terapêutica para esse paciente, proporcionando melhor qualidade de vida e a não dependência a tratamentos de diálise, mas para isso, o paciente candidato a transplante deve ser submetido a vários exames. O objetivo foi realizar uma revisão de literatura sobre as principais manifestações bucais em pacientes nefropatas e transplantados renais. Foram revisados artigos científicos indexados nos bancos de dados da PubMed e SciELO. Os pacientes renais crônicos possuem maior tendência ao sangramento devido às alterações na adesividade e agregação plaquetária, o que pode manifestar-se como petéquias ou púrpura, além disso, um estudo avaliou 45 pacientes em diálise e verificou presença de doença periodontal em todos eles. Na sua maioria, os achados na cavidade bucal são xerostomia e parotidite, acredita-se que devido ao fato de uma combinação da glândula diretamente envolvida, da química da inflamação, da desidratação e respiração bucal. O ritmo acelerado da formação de cálculo foi relatado nestes pacientes, atribuindo-se a elevados níveis salivares de ureia. A participação de bactérias da cavidade oral na etiopatogenia de outras doenças do organismo humano pode ocorrer pela migração da bactéria para o foco da infecção ou pelo estabelecimento de um quadro inflamatório sistêmico crônico a partir da infecção oral. Diante disto, pode-se concluir que uma das principais manifestações bucais em pacientes nefropatas e transplantados renais é a doença periodontal, ficando comprovado a necessidade do atendimento multidisciplinar desse paciente, a fim de prevenir complicações sistêmicas.

Descritores: Saúde bucal, insuficiência renal crônica, doenças periodontais, nefrologia

QUEILITE ESFOLIATIVA

Maria Eduarda de Freitas Santana OLIVEIRA, Amanda Borges Vitoriano CAMARGOS, Luana Ferreira OLIVEIRA, Monica Moreno de CARVALHO, Luciana Estevam SIMONATO

A queilite esfoliativa (QE) é uma condição dermatológica inflamatória incomum, que afeta os lábios e é caracterizada por uma produção crônica excessiva de ceratina com posterior descamação. O início da doença é associado a um período estressante na vida do paciente, que pode apresentar transtornos de personalidade associados com depressão e ansiedade, também aos hábitos parafuncionais. A QE ocorre comumente em mulheres jovens, porém esta condição pode ser vista em qualquer idade e sexo. Normalmente, o lábio inferior é mais afetado. Tem sido utilizado para o tratamento substâncias tópicas, corticosteroides, antibióticos, produtos ceratolíticos, produtos fitoterápicos e/ou pomadas de ácido salicílico 2% a 3%. O objetivo deste trabalho foi descrever um caso de queilite esfoliativa em paciente jovem tratada com sucesso. Paciente do sexo feminino, 35 anos de idade sem comorbidades, que nega tabagismo e elitismo. Procurou o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) na cidade de Fernandópolis/SP, queixando-se de lábios ressecados. Durante a anamnese negou uso de qualquer medicamento e/ou tratamento. Ao exame físico extrabucal verificou-se lábios simétricos, íntegros e normocrômicos. No entanto, extremamente ressecados e com descamação superficial. Foi prescrito hidratação intensa, uso tópico de Cicaplast Baume B5 durante o dia e Bepantol durante a noite, além de orientar a ampliar ingestão de líquido e proteção solar. Diante do caso descrito, pudemos concluir que a QE pode fazer com que a região dos lábios fique sensível e dolorida, impactando de forma negativa os pacientes, às vezes até levando à incapacidade de comer ou falar sem sentir dor. Por isso, o cirurgião-dentista deve diagnosticar e tratar a doença o quanto antes para devolver qualidade de vida ao paciente.

Descritores: Queilite, Patologia, Odontologia.

ANÁLISE DA ESPESSURA DE DENTINA DO ASSOALHO DA CÂMARA PULPAR DE MOLARES DECÍDUOS SUPERIORES: POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZ

Mariane BOVINO, Larissa Lopes Freitas de Albuquerque CAVALCANTE, Larissa de Souza SANTOS, Paulo de Tarso Silva de MACÊDO, Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA

Introdução: O assoalho da câmara pulpar de molares decíduos apresenta peculiaridades como presença de canais acessórios e espessura reduzida de dentina. Essas condições são associadas à permeabilidade da região, que representa fator de risco para disseminação de produtos tóxicos que podem comprometer a formação do dente sucessor em formação. **Objetivo:** Avaliar, por meio de imagens de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), a espessura de dentina do assoalho da câmara pulpar de molares decíduos superiores e fatores associados. **Metodologia:** Aprovação CEP/UFPI (parecer 3.335.051). Estudo transversal, cujos dados foram coletados no arquivo de uma clínica de radiologia odontológica. Foram incluídos molares decíduos superiores com assoalho de câmara pulpar preservado. A espessura de dentina do assoalho da câmara pulpar dos molares decíduos foi mensurada de forma linear em cortes transversais de TCFC. Foi realizada análise descritiva dos dados e aplicado teste de Mann-Whitney ($p < 0,05$). **Conclusões:** A mediana da espessura de dentina do assoalho da câmara pulpar de molares decíduos superiores foi 1,60mm variando de 0,6 a 2,3 mm. Menor espessura de dentina foi associada a crianças mais jovens e primeiros molares.

Descritores: Cavidade Pulpar, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Dente Molar.

OS FATORES QUE PREDISPÕE A IRRUPÇÃO ECTÓPICA INTRANASAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rafaela Alves da COSTA, Eduarda Sousa FONTENELE, Joyce Gabrielle Gomes de SOUSA, Walduque Sousa do NASCIMENTO, Guereth Alexsarderson Oliveira CARVALHO

INTRODUÇÃO: Erupção dentária é um processo intra ? ósseo no qual o elemento dentário migra para a cavidade oral, podendo ser acometido por variações no desenvolvimento do mesmo. A erupção ectópica é normalmente rara ocorrendo de forma assintomática ou sintomática, no qual o surgimento dentário poderá ocorrer em lugares atípicos, como: posicionado no seio maxilar, na órbita, cavidade nasal, palato e no cêndilo. O dente ectópico intranasal apresenta ? se raramente de forma unilateral e sendo bem menos comum o seu surgimento bilateral, manifestando-se de maneira sintomático como cefaleia recorrente e sensação dolorosa facial. **OBJETIVO:** Apresentar os achados clínicos que contribuem para a erupção ectópica na cavidade nasal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura sistematizada utilizando as bases de dados PubMed, BVS e Lilacs em inglês e português. A pesquisa realizada obteve artigos publicados na janela de tempo de 2010 a 2020, no qual foram selecionados 10 de acordo com o tema proposto. **RESULTADOS:** Verificou-se que alguns fatores propiciam a erupção ectópica intranasal entre eles, o comprimento da arcada, luxação intrusiva, osteomielite da maxila e uma possível relação com cistos, fenda palatina e osso denso. Além disso em casos de traumatismos dentários esses elementos podem ser deslocados de forma interna a região oral. **CONCLUSÃO:** Contudo o paciente deve ficar atento aos sintomas apresentados devido a localização em um lugar atípico para que possa realizar o procedimento necessário, tendo assim um prognóstico favorável.

Descritores: erupção dentária, anormalidades dentária, e cavidade nasal

PARESTESIA ORAL DECORRENTE DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO NÃO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mário Gomes de SOUZA, Geidson de Sousa Santos Jacinto SERRA, Wanderson Carvalho de ALMEIDA, Isabela Dutra Araujo RIBEIRO, Roberta de Carvalho Ribeiro SOUZA

Parestesia é uma insensibilização localizada, temporária ou definitiva, causada por lesão do nervo sensitivo responsável pela região inervada. A ausência e alteração de sensibilidade é um dos principais sintomas relatado pelo paciente, no entanto, sensação de dormência, formigamento, coceira e dor também podem ser observados. Diante da estreita relação anatômica entre os feixes vasculo-nervosos e os ápices radiculares, especialmente na mandíbula, existe o risco de parestesia após o tratamento endodôntico, sendo o nervo alveolar inferior e lingual os mais afetados. O objetivo deste trabalho é, através de uma revisão bibliográfica, analisar a etiologia da parestesia oral referente ao tratamento endodôntico não cirúrgico. Foram selecionados 13 artigos publicados no banco de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, entre 2010 e 2020, nos idiomas português e inglês usando os descritores ?odontology?, ?paresthesia? e ?endodontics?. As alterações sensoriais relacionadas aos procedimentos endodônticos não cirúrgicos são principalmente de origens mecânicas, decorrentes de traumas, compressão ou ruptura parcial ou total do nervo e químicas, com a presença de substâncias neurotóxicas próximas ou em contato com o nervo. Podemos concluir que a injúria sensitiva relacionada ao tratamento endodôntico não cirúrgico possui como principais fatores etiológicos a administração incorreta de anestésicos locais, sobreinstrumentação manual ou mecânica e extrusão de substâncias irrigadoras, medicação intracanal e material obturador para o interior do canal mandibular. A parestesia associada ao tratamento endodôntico não cirúrgico pode ser prevenida com um bom planejamento do caso utilizando exames complementares, uso de materiais adequados e conhecimento técnico e anatômico do cirurgião-Dentista.

Descritores: Parestesia, Endodontia, Odontologia

AVALIAÇÃO TRIDIMENSIONAL DE FENDA PALATINA UTILIZANDO TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM

Celena de Sousa DIAS, Brunna da Silva FIRMINO, Gláucia Lorena Siqueira da SILVA, Mirna Raquel Rocha de SOUSA, Paulo de Tarso Silva de MACEDO

INTRODUÇÃO: A fenda palatina é decorrente de problemas no processo de desenvolvimento durante o período embrionário ou fetal, provocando a deficiência ou falta de fusão entre os tecidos que compõem estas estruturas. A etiologia da anomalia do palato ainda não se encontra bem definida. A TCFC consiste em um método de diagnóstico por imagem que utiliza radiação X e permite obter imagens ou seções dos tecidos mineralizados maxilofaciais, com mínima distorção e em quaisquer uns dos três planos do espaço. Esse exame tem por finalidade produzir imagens tridimensionais com maior rapidez e baixas doses de radiação. Além de fornecer imagens com excelente resolução. **OBJETIVO:** Relatar a eficiência da TCFC no diagnóstico e plano de tratamento de fenda palatina. **CASO CLÍNICO:** Paciente do gênero feminino M.S.S, 18 anos de idade compareceu a clínica de radiologia odontológica para realização de radiografia panorâmica e tomografia computadorizada de feixe cônico. Nas imagens tomográficas isso é possível avaliar a presença de uma imagem hipodensa localizada na região anterior de maxila entre as raízes dos dentes 21 e 23 compatível com fenda palatina. **CONCLUSÃO:** O uso da tomografia computadorizada cone beam é de suma importância na odontologia, pois é um método eficiente e uma importante ferramenta tanto de diagnóstico como de planejamento terapêutico, possibilitando a investigação das diversas alterações em tecidos duros, como dentes e ossos do complexo maxilofacial.

Descritores: Fissura Palatina, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Patologia Bucal

PERCEPÇÃO E PRÁTICAS DE PAIS/RESPONSÁVEIS SOBRE QUESTÕES ATUAIS DA ODONTOPEDIATRIA

Bárbara Martins MAIA, Ana Carolina Nunes PEIXOTO, Marco Aurélio Benini PACHOAL

A cada dia, novas informações são lançadas aos meios de comunicação, das quais nem sempre são verificadas/verídicas, fazendo com que haja um desserviço à sociedade. Quando trata-se de saúde, pacientes, de uma forma geral, recorrem a tais fontes fontes de informação, fazendo com que existam posturas/percepções equivocadas, influenciando na tomada de decisões do diaadia. Especificamente à saúde bucal infantil, pais/responsáveis são detentores de conhecimentos e hábitos, os quais serão passados e praticados aos seus filhos, independente de serem (in) corretos. Sendo assim, o objetivo do presente estudo será investigar as percepções de pais/responsáveis acerca de conhecimentos relacionados aos cuidados relacionados à saúde bucal das crianças. Para isso, será aplicado um questionário aos pais/responsáveis de crianças atendidas nas clínicas de Odontopediatria da PUC MINAS cujo escopo será averiguar as percepções deste público sobre questões envolvendo cuidados odontológicos voltados ao público infantil. Os resultados serão tabulados e analisados com testes estatísticos apropriados. Espera-se que por meio deste trabalho, pais/responsáveis sejam alertados e a eles sejam fornecidos informações corretas sobre o cuidado bucal infantil, fazendo com que posturas e o conhecimento sejam re-orientados à luz dos preceitos oriundos das Associações de Odontopediatria

Descritores: Odontopediatria, conhecimento de pais e responsáveis, saúde oral

EXODONTIA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS DE CABEÇA E PESCOÇO INDICADOS A RADIOTERAPIA OU IRRADIADOS: REVISÃO DE LITERATURA

Wenys Cláudio Gomes da SILVA, Amanda Maria CHAVES, Irani de Farias Cunha JÚNIOR

INTRODUÇÃO: Existem diversos tipos de Câncer que podem acometer a região de Cabeça e Pescoço. Os tratamentos estabelecidos para esse tipo de malignidade incluem abordagens cirúrgicas, radioterapia e quimioterapia. **OBJETIVO:** Avaliar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a exodontia em pacientes oncológicos de cabeça e pescoço indicados a radioterapia ou irradiados. **MÉTODOS:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de 10 artigos em Inglês e/ou Português, com lapso temporal entre 2015 a 2019, indexados nas bases eletrônicas SciELO, PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram selecionados artigos originais encontrados na íntegra, excluindo publicações repetidas, editoriais, cartas e que não traziam bom embasamento científico. **RESULTADOS:** A exodontia nesses pacientes deve ser avaliada de forma individual, de acordo com o quadro do paciente e considerar a realização de procedimentos odontológicos, quando necessário, com algumas semanas antes do início do tratamento, para que se tenha uma boa cicatrização. Sempre que necessário, o Cirurgião-Dentista deve também reavaliar o quadro do paciente no trans ou pós-operatório afim de evitar infecções. Não há estudos que tornem evidente o momento ideal para a realização de exodontia em pacientes irradiados ou indicados a radioterapia, no entanto, a literatura é unânime com relação ao atendimento prévio ao estabelecimento da terapia antineoplásica, com o Cirurgião-Dentista e quando necessária, a exodontia deve ser realizada da forma mais atraumática possível. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, é necessário a realização de mais estudos que tenham como objetivo avaliar o momento ideal para realização do atendimento odontológico em pacientes oncológicos onde a radioterapia é o método terapêutico proposto.

Descritores: Neoplasias de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Bucal, Radioterapia.

IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DO TRAUMATISMO DENTAL NA INFÂNCIA

Iáscara Vitória de Oliveira MAMEDE, Maria Isadora Benedito de ARAUJO, Marcos Paulo da SILVA, Heitor Fernandes LOURENÇO, Evamiris Vasques de França LANDIM

INTRODUÇÃO: O traumatismo dental em crianças, é uma vivência desagradável ao qual posteriormente traz sequelas, biológicas, socioeconômicas, psicológicas e comportamentais. Influencia tanto nos dentes decíduos, quanto nos permanentes. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é determinar a relevância de conhecimento e decisão, frente a esses acontecimentos. Assim como medidas de prevenção para esses traumas. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, ao qual foram avaliados artigos, utilizando os Descritores em ciência da saúde, sendo eles ?Traumatismo dentário? AND ?Odontologia? AND ?Crianças?, nas seguintes bases de dados: Scielo, lilacs e google acadêmico. **RESULTADOS:** As condutas apropriadas no momento do local onde ocorre o acidente, interfere diretamente no sucesso ou fracasso a esses traumas dentários, fatores ao qual não dependem somente dos profissionais, por isso a devida importância ao conhecimento. O tratamento imediato, evita danos e favorece o não aparecimento de implicações na dentição permanente. Os primeiros 2 anos de vida é o qual verifica-se maior episódios de traumas em dentes decíduos, por razão de novas descobertas da criança, não apresentando coordenação motora suficiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, é imprescindível o desenvolvimento de programas educativos e preventivos dirigido aos pais, para que se obtenha uma ação junto com o cirurgião dentista.

Descritores: Traumatismo dental, Odontologia, Criança.

USO DE FLÚOR PARA PREVENÇÃO DE CÁRIE EM CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Iáscara Vitória de Oliveira MAMEDE, Maria Isadora Benedito de ARAUJO, José Edson Oliveira Lima SILVA, Antonio Caio Carvalho GOMES, Eruska Maria de Alencar TAVARES

INTRODUÇÃO: A começar o surgimento do primeiro dente, por volta dos 6 meses, deve-se ter início a escovação, de preferência utilizando dentífrico que contenha componentes de fluoreto, é significativo que a mesma seja supervisionada por um profissional. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia do uso de flúor para prevenção de lesões cariosas em crianças na primeira infância. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, ao qual foram avaliados artigos, através das bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via Pubmed, Bireme, Lilacs. Com a utilização dos seguintes Descritores em ciência de saúde: ?Flúor?, ?Cárie Dentária?, e ?Criança?. **RESULTADOS:** O flúor pode ser utilizado tanto no dentífrico como nas águas de abastecimento público. Na sua forma tópica atua na regressão do processo de desmineralização do esmalte dentário e inibição bacteriana. No entanto, o flúor em crianças deve ser indicado sempre com a supervisão dos pais, podendo gerar defeitos na formação do esmalte e intoxicação pelo excesso de flúor. **CONCLUSÃO:** Com isso, é importante o uso do flúor com cautela em dentes decíduo para prevenir lesões de cárie na primeira infância, sendo bastante indicado devido sua efetividade na remineralização do esmalte dental.

Descritores: Flúor, Cárie Dentária, Criança.

TRATAMENTO NÃO RESTAURADOR DAS LESÕES DE CÁRIE

Marcos Paulo da SILVA, Heitor Fernandes LOURENÇO, Iáscara Vitória de Oliveira MAMEDE, Maria Isadora Benedito de ARAUJO, Eruska Maria de Alencar TAVARES

INTRODUÇÃO: Durante muito tempo o tratamento das lesões de cárie consistia em procedimentos restauradores devido ao diagnóstico baseado na presença de cavidade dentária. **OBJETIVO:** Entender as estratégias de tratamento da doença cárie através das condutas não restauradoras, bem como identificar as possíveis estratégias para o controle do risco e atividade de cárie através de medidas preventivas. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados, SCIELO, GOOGLE ACADÊMICO E PUBMED, no período de 2010 a 2020 utilizando os seguintes descritores: cárie dental, tratamento odontológico, prevenção. Foram incluídos no estudo artigos de pesquisa nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** A partir da análise de dados foi possível perceber que apenas os tratamentos restauradores não curam a doença cárie devido sua etiologia ser multifatorial com predominância comportamental, sendo assim as estratégias não restauradoras que consistem em controle mecânico e químico caseiro/profissional do biofilme, modificação dietética, fluoroterapia caseira e/ou profissional, uso de agentes antimicrobianos e agentes remineralizantes, profilaxia básica (para pacientes sem lesão de cárie ativa), eliminação de fatores retentivos de placa através de selamentos de cavidade (para paciente com lesão de cárie ativa) são altamente eficazes para tratar o risco e atividade da doença cárie. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os procedimentos não restauradores devem ser encorajados no manejo das lesões cáries visando o controle da doença cárie centrado no paciente.

Descritores: Cárie dental, tratamento odontológico, prevenção.

DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS RESPONSÁVEIS PARA MANTER A SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Monique Lopes Rêgo da SILVA, João Marcelo Cruz de SOUSA, Eduarda Maria Santos Silva BARBOSA

Introdução: No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2010 cerca de 45 milhões de brasileiros possuem alguma deficiência, como comprometimento mental ou motor o que acarreta uma maior dificuldade de realizar atividades diárias simples, sendo necessário à ajuda de algum familiar ou cuidador. Assim, muitos são os desafios encontrados pelos responsáveis dos pacientes com necessidades especiais (PNE). **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura a respeito das principais dificuldades encontradas pelos responsáveis dos PNE em manter uma adequada higiene bucal desses pacientes. **Metodologia:** Realizou-se uma busca bibliográfica através dos bancos de dados eletrônicos Pubmed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scielo, utilizando os descritores "pessoas com necessidades especiais", "saúde bucal", "odontologia". Foram encontrados 11 artigos que atenderam aos critérios de inclusão: estreita relação com o tema, texto na íntegra, publicados nos últimos 5 anos na língua inglesa e portuguesa. **Resultados:** Os estudos apontam que os principais obstáculos relatados pelos cuidadores dos PNE são as dificuldades em realizar uma higiene bucal adequada devido a não cooperação do mesmo, acesso a transportes e serviços odontológicos, além de fatores socioeconômicos, demográficos, falta de conhecimento por parte dos responsáveis sobre informação em saúde bucal. **Conclusão:** Evidenciou-se que a dificuldade em realizar a higiene adequada da cavidade bucal, falta de acessibilidade e transporte aos serviços odontológicos são os obstáculos mais comuns, levando ao enfoque que as condições socioeconômicas interferem na qualidade de vida dessa população.

Descritores: Pessoas com necessidades especiais, saúde bucal, odontologia.

QUAL A MELHOR TÉCNICA CIRÚRGICA PARA O TRATAMENTO DE FÍSTULA OROANTRAL?

Adriane Nogueira da Rocha SOARES, Hellen Rose Morais de ANDRADE, Francisco das Chagas da Costa CAVALCANTE, Márcia Socorro da Costa BORBA

Introdução: A fístula oroantral (OAF) é um acesso patológico revestido por tecido epitelial que comunica a cavidade oral e o seio maxilar, geralmente induzida por cirurgia de implante, traumas e especialmente exodontia de dentes superiores posteriores. As técnicas cirúrgicas de retalho local mais utilizadas para fechamento da OAF incluem retalho bucal, gordura bucal e retalho rotativo palatino. **Objetivo:** Evidenciar as vantagens e desvantagens da utilização de retalhos locais para o tratamento de OAF. **Metodologia:** Selecionou-se artigos de língua inglesa de 2011 a 2020, tendo como descritores: Oroantral fistula, Buccal flap, Buccal fat pad, nas bases de dados Scielo e Pubmed, foram vistos um total de 31 artigos, dos quais 11 atendiam os critérios de inclusão. **Resultados:** A escolha do tratamento adequado deve ser de acordo com tamanho do defeito, momento do diagnóstico e presença de infecções. Os retalhos bucais são indicados em defeitos de tamanho pequeno a moderado. É uma técnica de simples execução, no entanto a profundidade do sulco vestibular pode diminuir após a cirurgia. O retalho do corpo adiposo bucal é utilizado em defeitos grandes de até 40x20mm. A técnica inclui boa epitelização e alta taxa de sucesso, contudo pode ocorrer a necrose do enxerto e novas fístulas quando utilizado para o fechamento de defeitos muito grandes. O retalho rotativo palatino é utilizado em defeitos médios. Suas vantagens incluem espessura adequada e qualidade do tecido. Porém a necrose do retalho que pode ocorrer devido à rotação excessiva do mesmo. **Conclusão:** Apesar de cada técnica de retalho apresentar suas vantagens e desvantagens, todas são bem sucedidas quando utilizadas com as indicações adequadas. O prognóstico depende da habilidade do cirurgião em relação a técnica e diagnóstico.

Descritores: Oroantral fistula, Buccal flap, Buccal fat pad

A EFICIÊNCIA DA CRIOTERAPIA APÓS A REMOÇÃO DE TERCEIROS MOLARES MANDIBULARES

Mariana de Carvalho LEAL, Ana Gabriela Rodrigues de CARVALHO, Rômulo Oliveira de Sales JÚNIOR, Willane Cardoso da Silva JORGE, Elesbão Ferreira Viana JÚNIOR

INTRODUÇÃO: A crioterapia é um procedimento recomendado por cirurgiões dentistas após remoção dos terceiros molares, baseia-se na aplicação local de gelo para reduzir a temperatura da pele e dos tecidos subcutâneos. **OBJETIVO:** Analisar a eficiência da crioterapia nos parâmetros inflamatórios como dor, edema e trismo no pós-operatório de cirurgias de terceiros molares mandibulares. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão de Literatura onde foram utilizadas os descritores: Terceiro molar, cirurgia bucal e crioterapia, combinados com o operador booleano "and" nas bases de dados: PubMed, Scielo, Scopus e OVID. Foram incluídos 11 artigos entre 2016 a 2020 com conformidade com o tema. Foram excluídos artigos que apresentassem somente resumos, anais de eventos, monografias, dissertações ou teses. **RESULTADOS:** A crioterapia inclui diversas técnicas, como compressa e massagem com gelo, embalagens de gel congelado, gelo em saco plástico ou em um pano e aplicação de compressa fria a uma temperatura regulada através de máscara facial. A aplicação do gelo reduz a temperatura da pele, levando à vasoconstrição e diminuição do metabolismo tecidual, permeabilidade microvascular e velocidade de condução nervosa, proporcionando benefícios fisiológicos aos pacientes submetidos à remoção de terceiros molares. Porém, evidências científicas ainda são limitadas para confirmar a real eficácia dessa terapia. **CONCLUSÕES:** A crioterapia pode amenizar o edema nos primeiros dias após a remoção de terceiros molares mandibulares, mas não há dados disponíveis suficientes para analisar a eficácia desta terapia na redução da sintomatologia dolorosa pós-operatória e no trismo. Assim, ensaios clínicos bem desenhados que avaliem o uso da crioterapia após cirurgias de terceiros molares ainda são necessários.

Descritores: Terceiro molar, cirurgia bucal e crioterapia

PROJETO AMIGOS DA COMUNIDADE/ PICOS (PI): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana de Carvalho LEAL, Rômulo Oliveira de Sales JÚNIOR, Ana Gabriela Rodrigues de OLIVEIRA, Giullia Maria Lima Verde da Silva LIMA, Elesbão Ferreira Viana JÚNIOR

INTRODUÇÃO: O Projeto Amigos da Comunidade é um projeto de extensão acadêmica, multi-universitário e assistencial que atua na cidade de Picos-PI. É coordenado e dirigido apenas por estudantes, onde profissionais de saúde atuam junto aos voluntários realizando atendimentos nas diversas áreas da saúde que engloba: Medicina, fonoaudiologia, farmácia, enfermagem, odontologia, psicologia, nutrição, fisioterapia. Objetivou-se expor um relato de experiência baseada nas vivências do Projeto Assistencial do sertão amigos da comunidade. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Direcionado para usuários da atenção básica, o projeto visa à realização de atendimentos em áreas carentes. As ações do projeto atendem uma demanda significativa da população na cidade, geralmente as atividades são dispostas em 3 dias. O projeto em 2019 estava na sua 3º edição e conta com o apoio da prefeitura da cidade. Na odontologia, o público-alvo são as crianças, que passam por orientação de higiene bucal, aplicação tópica de flúor, revelação de placa, ART e doação de kits de higiene bucal. Utilizando de recursos lúdicos, criativos e dinâmicos, os estudantes presentes sob coordenação de dentistas oferecem atendimento humanizado às crianças. As atividades de promoção de saúde acontecem numa escola que é sede do evento e as atividades de ART são realizadas em uma das unidades do CEO da cidade de Picos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto provoca impactos positivos na população local e os estudantes que são voluntários ganham uma carga de aprendizado prático e emocional enormes, garantindo que o participante possa potencializar sua prática acadêmica supervisionada.

Descritores: Projeto assistencial, amigos da comunidade, odontologia

EFEITOS DA OSTEOPOROSE NOS OSSOS MAXILOMANDIBULARES

Isa Oliveira SANTANA, Vanessa da Cunha MEDEIROS, Eduardo Souza de Lobão VERAS

Introdução: A Osteoporose é uma doença sistêmica que é definida por perda de massa óssea com alteração da microarquitetura do tecido ósseo, causando fragilidade e risco de fratura. O diagnóstico é feito pelo método de densitometria óssea. No âmbito odontológico, a presença dessa doença pode provocar diversas alterações nos ossos da face, especialmente se a mesma estiver em fase progressiva. **Objetivo:** Apresentar os efeitos da osteoporose nos ossos maxilomandibulares. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica com dados das bases eletrônicas Scielo, Pubmed e Google acadêmico. Foram utilizados 28 artigos publicados entre 2015 a 2020 e selecionados 10 para esta pesquisa. **Descritores em Ciências da Saúde:** Osteoporose; Odontologia; Anormalidades Maxilomandibulares. Os critérios de inclusão foram: artigos originais publicados em revista em português e inglês. Já os critérios de exclusão foram: artigos fora do objetivo proposto. **Resultados:** Foram citados em 7 artigos a reabsorção óssea e a diminuição da densidade como efeitos mais frequentes na maxila e mandíbula. Já os demais artigos relatam complicações de ósseointegração em implantes e a osteonecrose maxilomandibular como efeito do tratamento da osteoporose com bisfosfonatos. **Considerações Finais:** Os efeitos da osteoporose, portanto, são diversos nos ossos maxilomandibulares entre os quais foram citados reabsorção, alterações na cortical óssea e rebordo alveolar. Cabe ao cirurgião-dentista estar atento para identificação precoce dessas alterações ósseas na cavidade bucal.

Descritores: Osteoporose; Odontologia; Anormalidades Maxilomandibulares

O EFEITO DA CICLAGEM TERMO MECÂNICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO PUSH OUT EM DENTINA

Millena Lopes de BRITO, Dhérick do Rego VIEIRA, Beatriz Leal de FREITAS, Walef do Nascimento DUO, Carlos da Cunha Oliveira JÚNIOR

O objetivo do estudo é avaliar in vitro o efeito da ciclagem termo mecânica na resistência de união push out em dentina. Para isso, foram confeccionados 60 blocos de dentina bovina, com dimensões 4mmX4mmX2mm e restaurados com diferentes sistemas adesivos: Single Bond (SB - 3M), Clearfil SE Bond (CB) e Clearfil SE Protect (CP) (Kuraray). Foram feitas cavidades de 2 mm de diâmetro no centro dos blocos, que foram restaurados com compósito resinoso Z350 cor A3,5, e depois de armazenados em 100% de umidade. Foram polidos com discos Sof-lex da série laranja em sequência decrescente de abrasividade. Após 24h, estes blocos foram submetidos à ciclagem mecânica (100.000 ciclos) e térmica (1.000 ciclos). Logo depois, os blocos foram levados ao testes de push out, onde se registrou a resistência de união dos sistemas adesivos estudados que foi comparada com o grupo controle. Os dados foram submetidos ao teste estatístico não paramétrico Kruskal-Wallis e Dunn, por meio do teste de Mann-Whitney para os valores de resistência push out. Os resultados mostraram diferença entre os grupos, o ciclado mostrou diferença estatística com o grupo controle, o grupo CP não foi estatisticamente diferente do CB e SB, por outro lado, CB e SB foi estatisticamente diferente. Estes achados sugerem que a ciclagem termomecânica diminuiu significativamente os valores de resistência de união push-out.

Descritores: Push out, Ciclagem termomecânica, Sistemas adesivos.

TRAUMATISMO DENTÁRIO E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES DE TERESINA-PI: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Aline Maria Silva Lima AGUIAR, Marina de Deus Moura de LIMA, Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA, Marcoeli Silva de MOURA, Cacilda Castelo Branco LIMA

Introdução: Traumatismo dentário é considerado um problema de saúde pública com efeitos biológicos, socioeconômicos, psicológicos e comportamentais. **Objetivo:** Avaliar o impacto do traumatismo dentário na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) em escolares. **Metodologia:** Estudo transversal de base populacional aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer: 854.713. Participaram 1.202 escolares, de ambos os sexos, na faixa etária de 8 a 10 anos de idade, matriculados em escolas públicas e privadas de Teresina-PI. Os instrumentos de coleta de dados foram o questionário Child Perceptions Questionnaire (CPQ8-10), formulário socioeconômico e exame clínico. Única examinadora realizou exames bucais nas escolas ($\kappa=0,80$). Foram avaliados os parâmetros clínicos: cárie dentária, maloclusão, hipomineralização molar-incisivo e traumatismo dentário. Foram realizadas análise descritiva e regressão de Poisson ($p<0,05$). Presença cárie dentária (RR = 1,21; IC95% = 1,10 ? 1,34), menor idade da criança (RR = 1,19; IC95% = 1,06 ? 1,34), menor renda familiar (RR = 1,12; IC95% = 1,01 ? 1,25), maior número de pessoa na casa (RR = 1,11; IC95% = 1,01 ? 1,23) e escola pública (RR = 1,27; IC95% = 1,13 ? 1,43) foram associados com maior probabilidade de impacto negativo na QVRSB, mensurada pelo escore total CPQ8-10. **Conclusão:** O traumatismo dentário não impactou na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de escolares. Comitê de Ética em Pesquisa: Parecer nº 854.713

Descritores: Traumatismo dentário; Qualidade de vida; Saúde bucal

IMPORTÂNCIA DAS TÉCNICAS E VIAS DE ACESSO NECROSCÓPICO CONSERVADORAS NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA

Geidson de Sousa Santos Jacinto SERRA, Mário Gomes de SOUZA, Paulo Henrique Viana PINTO, Ricardo Henrique Alves da SILVA, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

INTRODUÇÃO: A Odontologia Legal fornece esclarecimentos à justiça quanto a questionamentos provenientes de diferentes esferas, tais como a cível e a criminal. Na esfera criminal, os exames de identificação humana são importantes socialmente e judicialmente por permitirem que vítimas sejam devolvidas aos familiares, o que garante que os direitos de ambos sejam resguardados. Logo, o conhecimento de técnicas e vias de acesso em necropsia odontolegal é necessário. **OBJETIVO:** Indicar a importância das diferentes técnicas e vias de acesso conservadoras utilizadas em necropsia odontolegal no processo de identificação humana. **METODOLOGIA:** Foram selecionados 14 artigos das bases de dados Science Direct, Scielo e LILACS publicados no período de 2004 a 2020, nos idiomas Português e Inglês, utilizando os descritores odontologia legal, necropsia e identificação humana. Artigos que não abordaram o tema de necropsia odontolegal foram excluídos. **RESULTADOS:** As técnicas de necropsia odontolegal preconizam a realização de incisões em áreas pré-determinadas em regiões de cabeça e pescoço, e são escolhidas com base na condição em que os corpos se apresentam. Nesse contexto, as técnicas de KEISER-NIELSEN (1963), NOSSINTCHOUK et al. (1993), GAIOTTO JÚNIOR (1996), NAKAYAMA (2000) e HEIT et al. (2014) são empregadas quando há necessidade de preservar a estética facial do cadáver por preconizarem incisões e suturas em áreas menos aparentes, o que evita que familiares enlutados se deparem com alterações na face do cadáver provocadas por acessos necroscópicos menos indicados. **CONCLUSÃO:** Técnicas de necropsia odontolegal conservadoras são importantes no processo de identificação humana por fornecerem alternativas de acesso aos arcos dentais que minimizam prejuízos causados à aparência do cadáver.

Descritores: Odontologia Legal, Necropsia, Identificação Humana.

TERAPIA COM LASER DE BAIXA POTÊNCIA SOBRE AS MANIFESTAÇÕES ORAIS DA SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON: PRIMEIRAS EVIDÊNCIAS

Ândresson Aurélio Fernandes MARTINS, Alcía Morais TEIXEIRA, Lilian Verônica Araújo LIMA, Marcos Henrique Conceição Palhano de ARAÚJO, Guereth Alexsanderson Oliveira CARVALHO

Introdução: A Síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) é uma reação vesículo-bolhosa rara e imunomediada manifestada por exantema que evolui em extenso deslocamento epidérmico e comumente acomete a cavidade oral, prejudicando a qualidade de vida do paciente. Nesse cenário, terapias alternativas, como a laserterapia, urgem como ferramentas salutares no desenvolvimento de uma terapêutica efetiva e reabilitadora. **Objetivo:** Apontar as primeiras evidências literárias da eficácia da terapia com laser de baixa potência sobre as manifestações orais da SSJ. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, LILACS e Web of Science com os descritores: Stevens-Johnson Syndrome, Low-Level Laser Therapy, Mouth Mucosa, Oral Health e Dental Care associados pelo operador booleano AND, buscando por artigos de pesquisas científicas e relatos de caso publicados em línguas inglesa, espanhola e portuguesa entre 2010 e 2020. Ademais, realizou-se busca manual na literatura cinzenta. **Resultados:** Nove artigos atendiam aos critérios de inclusão. As lesões orais caracterizam-se por erosões e úlceras dolorosas, que limitam a abertura bucal e dificultam fala, higiene oral e deglutição, e cujas medidas terapêuticas ainda são de suporte e empíricas. Nesse panorama, a laserterapia irrompe em função de seu papel antálgico, reduzindo a sensação dolorosa, e modulador nos processos inflamatório e de cicatrização, acelerando o reparo tecidual. **Conclusão:** O uso do laser de baixa potência sobre o tratamento da SSJ apresentou resultados eficazes, culminando em melhora da qualidade de vida dos pacientes. No entanto, a literatura permanece escassa de protocolos clínicos e estudos voltados à essa temática, o que torna relevante o incentivo à pesquisa científica.

Descritores: Síndrome de Stevens-Johnson, Terapia com Laser de Baixa Intensidade, Mucosa Oral, Saúde Bucal, Assistência Odontológica

OSSEOINTEGRAÇÃO: O PAPEL DA VITAMINA D NO SUCESSO OU FALHA DOS PROCEDIMENTOS IMPLANTODÔNTICOS

Kevin Bruno Alves RIBEIRO, Laerte José da Silva COQUEIRO, Adriana Maria Viana NUNES

Introdução: A Vitamina D é um hormônio esteroide produzido, principalmente, na pele a partir da exposição aos raios UVB provenientes do Sol e está relacionada ao metabolismo de cálcio no organismo. Ademais, possui papel fundamental na osseointegração, chave para o sucesso de implantes dentários, uma vez que corresponde à união entre o implante e o tecido ósseo da maxila e/ou mandíbula. **Objetivo:** Determinar a ação da Vitamina D no processo de osseointegração de implantes dentários. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura a partir da busca por artigos sob os seguintes critérios: Extraídos da base de dados PUBMED, utilizando as palavras-chave "Vitamin D", "Osseointegration" e "Dental Implant", publicados nos últimos dez anos, disponíveis em texto completo e que não fugissem aos objetivos deste estudo. Com isso, foram encontrados 12 artigos compatíveis. **Resultados:** As informações obtidas apontam para uma carência de atenção aos níveis de vitamina D em pacientes submetidos a implantes dentários, uma vez que esta possui influência positiva sobre a absorção de cálcio no organismo e sobre a efetividade da integração óssea. Dessa forma, nota-se que o anabolismo ósseo necessário para o sucesso de tratamentos implantodônticos é decorrente de interações moleculares entre o calcitriol e a superfície de titânio do elemento implantado. Além disso, tem-se que a vitamina D inibe a osteoclastogênese, o que aumenta a densidade mineral e reduz possíveis complicações pós-implante. **Considerações finais:** A vitamina D possui papel promotor no sucesso de implantes dentários, pois assegura uma osseointegração mais eficaz por meio da inibição da reabsorção óssea promovida pelos osteoclastos. Por conseguinte, há o aumento da densidade óssea na região peri-implantar.

Descritores: Vitamin D, Osseointegration, Dental Implant

TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE BASE DE CÔNDILO

Pedro Augusto de Sousa MADEIRA, Fred Remerson Silva NUNES, Heloisa Ponte Barros RIBEIRO, Maria Cândida Lopes SILVA

INTRODUÇÃO:As fraturas de côndilo mandibular estão entre os tipos de traumas faciais mais comuns, possuindo a etiologia bastante variada, que abrange desde acidentes automobilísticos, acidentes de trabalho, violências interpessoais e lesões por projétil de arma de fogo (PAF).**RELATO DE CASO:** Paciente do gênero masculino, 40 anos de idade, cor negra, deu entrada no hospital de Urgência de Teresina, como vítima de acidente motociclístico. No exame extra oral foi observado abrasões no terço inferior da face, lacerações nos lábios superior e inferior e orelha esquerda, limitação na abertura bucal, limitação dos movimentos mandibulares e dor pré auricular. Na abertura bucal apresentava desvio para o lado esquerdo. No exame intra oral exibia mordida aberta posterior do lado direito e contato prematuro posterior no lado esquerdo. O exame de imagem mostrou fratura de base de côndilo em conjunto com fratura de corpo de mandíbula no lado contralateral. O tratamento cirúrgico consistiu na redução da fratura de base de côndilo através da abordagem retromandibular para acessar a região condilar. Em seguida por se tratar de uma fratura com deslocamento grave, acima de 45°, com encurtamento do ramo mandibular superior a 2 milímetros, associada a uma fratura de corpo mandibular no lado contralateral, optou-se pela utilização da fixação interna rígida para estabilização da linhas de fratura com o sistema de miniplacas e parafusos do sistema 2.0. Foram dadas as orientações pós-operatórias e prescrição medicamentosa.**CONCLUSÃO:** O tratamento cirúrgico têm demonstrado vantagens na redução anatômica do côndilo, encurtamento do ramo ascendente, estado oclusal e desvio na abertura da boca no pós-operatório imediato. Evidenciando superioridade do tratamento cirúrgico sobre o conservador.

Descritores: Côndilo Mandibular, Redução Aberta, Fixação de Fratura

OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA MANDIBULAR

Pedro Augusto de Sousa MADEIRA, Fred Remerson Silva NUNES, Heloisa Ponte Barros RIBEIRO, Maria Cândida Lopes SILVA

Introdução: A mandíbula pode ser submetida a várias técnicas de fixação, de acordo com sua geometria, extensão, estrutura bicortical e complexas forças musculares que lhe são aplicadas. A fixação deve ser suficiente para resistir às forças causadas pelo aparelho mastigatório durante o período de cicatrização. Em fraturas favoráveis de corpo, a fixação em dois pontos com miniplacas e parafusos do sistema 2.0 tem se mostrado uma boa alternativa de tratamento conservador. Este trabalho tem por objetivo fazer um relato sobre tratamento cirúrgico de fratura de mandíbula por meio da redução e osteossíntese utilizando miniplacas e parafusos do sistema 2.0. **Relato de caso:** Paciente do gênero masculino, 22 anos de idade, cor parda. Deu entrada no Hospital de Urgência de Teresina como vítima de acidente motociclístico. No exame extra oral foi observado limitação da abertura bucal, má oclusão além de pequenas abrasões na face na região inferior da mandíbula. No exame clínico intraoral exibiu mordida aberta posterior unilateral, oclusão topo a topo a nível de incisivos além de descontinuidade a nível oclusal nos dentes posteriores inferiores do lado direito. Exame de imagem mostrou fratura de corpo de mandíbula no lado direito. O tratamento cirúrgico consistiu na redução da fratura através do acesso submandibular, bloqueio maxilomandibular (BMM) e fixação com duas miniplacas e parafusos do sistema 2.0. Foram dadas as orientações pós-operatórias e prescrição medicamentosa. **Considerações finais:** A utilização da referida técnica incluem a vantagem biomecânica de posicionamento da miniplaca na zona de tensão, ou seja, na borda superior. Além da prevenção de danos às estruturas dentárias e neurovasculares com a utilização de parafusos monocorticais.

Descritores: Fratura de mandíbula, Procedimento cirúrgico, Mandíbula

ALVEÓLISE EM DENTE DECÍDUO: REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Gomes de Sousa BRITO, Jhennifer Oliveira Araújo PAULA, Neusa Barros Dantas NETA, Marcia Regina Soares CRUZ, Daniela Nunes NOGUEIRA

Introdução: Alveólise é uma patologia ósseo-gengival caracterizada pela exposição da raiz dentária na cavidade oral, em função de uma reabsorção da tabua óssea alveolar, geralmente por vestibular, a exposição radicular pode acometer um ou mais dentes decíduos na cavidade oral. O fator etiológico da alveólise ainda não foi elucidado, no entanto, tem sido associada ao traumatismo dentário e/ou cárie dentária, por induzirem uma infecção periapical crônica, com subsequente reabsorção da tábua óssea alveolar. É considerada de baixa ocorrência, geralmente, acomete crianças do sexo masculino entre 4 e 5 anos de idade, podendo afetar dentes posteriores ou anteriores, sendo os incisivos centrais superiores decíduos os dentes mais acometidos. Não apresenta sintomatologia dolorosa, a coroa dentária, em alguns casos, pode-se mostrar com coloração escurecida, presença de mobilidade dentária e perda de vitalidade pulpar do elemento afetado. A alveólise pode ser classificada em dois tipos: fenestração apical ou deiscência, parcial ou total. Assim, o tratamento para alveólise independente da sua classificação clínica e comprometimento dos tecidos de sustentação é a exodontia. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura o conceito de alveólise, destacar a prevalência da mesma em dentes decíduos e o seu tratamento. **Considerações finais:** O traumatismo dentário e cáries são situações bem frequentes em crianças e podem trazer várias sequelas em dentes decíduos, uma destas sequelas é a alveólise. A literatura é unânime em indicar a exodontia do dente acometido por alveólise. É importante que o cirurgião-dentista tenha o conhecimento de tal alteração bucal, bem como, sua prevalência e repercussão para que esteja apto ao correto diagnóstico e tratamento.

Descritores: Traumatismos Dentários; Dente Decíduo; Perda do Osso Alveolar.

QUANTIDADE DE RDA PRESENTE NOS PRINCIPAIS TIPOS DE DENTIFRÍCIOS COMERCIALIZADOS NO BRASIL

Maria Luzia dos Santos Firmino MORAES, Ana Clara da Silva Soares MARTINS, Thayra Cássia Morais DANTAS, Camila Silva FREIRE, Wallesk Gomes MORENO

Introdução: Os dentifrícios possuem uma função importante no controle de pigmentação extrínseca pela ação dos abrasivos, um dos componentes essenciais dos mesmos. Entretanto, por existir diferentes formulações e indicações, alguns dentifrícios apresentam maior poder abrasivo, o que pode gerar danos à estrutura dentária ao longo do tempo de uso. Uma das maneiras de avaliar a abrasividade dos dentifrícios é pelo RDA. **Objetivo:** Identificar o grau de abrasividade dos dentifrícios comercializados no Brasil através da quantidade de RDA. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura com o uso de descritores em saúde sobre o tema, e selecionados artigos relevantes das plataformas SCIELO e PUBMED, em inglês e português, publicados entre 2007 e 2020. **Resultados e discussão:** Os valores de RDA dos dentifrícios variaram de 20 a 200. Estes valores estão dentro do valor limite de 250, estabelecido no Brasil e nos EUA. Os dentifrícios denominados de "clareadores" apresentaram os valores mais altos de RDA, enquanto os do grupo dessensibilizantes apresentaram os valores mais baixos. Um sistema abrasivo nos dentifrícios é indispensável, porém limites claros devem ser obedecidos considerando a incidência crescente de lesões não cáries na população jovem, resultado da associação de fatores como dieta, hábitos e biocorrosão, resultando em desgaste irreversível da estrutura dentária, hipersensibilidade dentinária, comprometimento das estruturas minerais do dente e rugosidade em restaurações existentes. **Considerações finais:** Ao prescrever um dentifrício o profissional deve considerar vários fatores individuais do paciente, sendo o RDA uma das variáveis a ser considerada, visando a manutenção de saúde bucal do paciente e prevenção do comprometimento das estruturas minerais de dente.

Descritores: Dentifrícios, Dente, Dentina

PERSPECTIVAS DO USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NO MANEJO DA PERIODONTITE CRÔNICA

Caroline Rodrigues THOMES, Catia Sufia Alves Freire de ANDRADE, Bianca Coradello MARCHEZI, Thaylline Quaioto de ARRUDA, Alfredo Carlos Rodrigues FEITOSA

Introdução: A periodontite crônica (PC) é uma doença de caráter multifatorial inflamatório crônico, desencadeada por um desequilíbrio entre os biofilmes orais e a resposta do hospedeiro, que leva destruição dos tecidos dentários de suporte. Dentre várias terapêuticas disponíveis para a PC tem sido proposto o uso da fotobiomodulação. **Objetivo:** Analisar as perspectivas do uso da fotobiomodulação no manejo da PC por meio de uma revisão de literatura narrativa. **Metodologia:** A estratégia de busca foi realizada no portal eletrônico PubMed, em 01/10/20, com os MeSH Terms (Chronic AND Periodontitis AND (Laser)) entre o período de 2014 a 2020. Os critérios de seleção incluíam estudos in vivo e revisões de literatura e os critérios de exclusão incluíam estudos com animais, editoriais, estudos in vitro e relatos de casos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados doze periódicos na íntegra. **Resultados:** As evidências científicas demonstraram que a fotobiomodulação promove efeitos benéficos aos tecidos periodontais e é um agente adjuvante promissor no manejo da periodontite crônica, sendo caracterizada pelo sucesso com os lasers de diodo em sua maioria utilizados no intervalo de comprimento de onda entre 800 a 900 nanômetros e em profundidades de sondagem iguais ou menores que 5,0mm. Entretanto, o tratamento de escolha para a PC continua sendo a terapia periodontal básica caracterizada pela raspagem e alisamento radiculares. **Conclusão:** Em pacientes com PC e com bolsas periodontais com profundidades de sondagem menores ou iguais a 5,0mm, a raspagem e alisamento radiculares utilizados em conjunto com o laser de diodo são mais eficazes no tratamento da doença periodontal do que a raspagem e o alisamento radiculares realizados de forma individual.

Descritores: Laser, Periodontite crônica, Terapêutica.

A IMPORTÂNCIA DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ATEROSCLEROSE

Marcos Henrique da Conceição Palhano de ARAÚJO, Lilian Verônica de Araújo LIMA, Ândresson Aurélio Fernandes MARTINS, Alícia Morais TEIXEIRA, Ana Caroline Ramos de BRITO

Introdução: A aterosclerose é uma forma de arteriosclerose causada pela inflamação da túnica íntima dos vasos de médio e grande calibre cuja principal causa é a oxidação de lipoproteínas nas paredes dos vasos, gerando placas de ateromas que se acumulam nas paredes dos vasos. Esse acúmulo provoca a diminuição do diâmetro desses vasos gerando complicações nos pacientes acometidos. A radiografia panorâmica, rotineiramente utilizada na Odontologia pode ser uma importante ferramenta auxiliar no diagnóstico de aterosclerose. **Objetivo:** avaliar a importância da radiografia panorâmica na detecção precoce de aterosclerose através da detecção de placas de ateroma na artéria carótida e verificar quais os grupos mais vulneráveis a essa patologia. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos nas plataformas de dados do pubmed e scielo, sem restrição de idioma utilizando os descritores panoramic radiography, atheroma e prevention. Após a leitura de título e resumo, foram selecionados 12 artigos que foram lidos na íntegra para a elaboração desse trabalho. **Resultados:** A maioria dos estudos realizados constataram que a radiografia panorâmica possui alta sensibilidade para identificar pontos de calcificação na região artéria carótida, o que pode ser um indicativo da presença de ateromas. Esses estudos também constataram que os pontos de calcificação sugestivo de ateroma era mais frequentes em pacientes mais velhos ou que já possuíam alguma patologia no sistema cardiovascular como a hipertensão, além de paciente fumantes. **Conclusão:** A radiografia panorâmica pode identificar ateromas na artéria carótida precocemente, o que reafirma o compromisso dos cirurgiões-dentistas com o olhar sistêmico do, contribuindo para sua saúde geral.

Descritores: : radiografia panorâmica, placa aterosclerótica, prevenção de doenças

O EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA TERAPÊUTICA PERIODONTAL

Hellen Rose Morais de ANDRADE, Adriane Nogueira da Rocha SOARES, Wallesk Gomes MORENO

INTRODUÇÃO: A terapia fotodinâmica (PDT) mostrou-se uma alternativa como coadjuvante ao tratamento convencional, no qual ocorre a interação de 3 fatores: o fotossensibilizador (FS), uma fonte de luz e o oxigênio, gerando radicais livres que induzem severos danos às células microbianas, levando à sua morte. **OBJETIVO:** Através de uma revisão da literatura, teve como propósito de relatar a aplicabilidade e a eficácia da terapia fotodinâmica no tratamento periodontal. **METODOLOGIA:** Selecionou-se artigos em língua portuguesa e inglesa, entre anos de 2011 a 2019, tendo como descritores: Terapia fotodinâmica, Terapia fotodinâmica antimicrobiana e Terapia periodontal, nas bases de dados: Scielo, Lilacs e PubMed, foram vistos um total de 13 artigos, dos quais 5 artigos atendiam o critério de inclusão. **RESULTADO:** A literatura relata que aplicação da PDT na periodontite, ocorre a redução da profundidade clínica de sondagem, do sangramento à sondagem, no entanto, é um tratamento seguro a ser adotado como coadjuvante ao tratamento periodontal tradicional, favorecendo a redução dos sinais da inflamação e promovendo a redução de periodonto patógenos sem causar danos ao tecido periodontal. **CONCLUSÃO:** Em conclusão a utilização da terapia fotodinâmica na periodontia, tem se mostrado eficaz por ter à sua natureza localizada e não invasiva, e por não ter os efeitos colaterais, além disso, não necessita de anestesia, destrói bactérias em um curto período de tempo (< 60 segundos) e evita danos aos tecidos adjacentes do hospedeiro.

Descritores: Terapia fotodinâmica, Terapia fotodinâmica antimicrobiana e Terapia periodontal

A RADIOGRAFIA PANORÂMICA NA IDENTIFICAÇÃO DE LESÕES PULPARES, NO PERIÁPICE E NO PERIODONTO

Wildson Eduardo Soares de ARAÚJO, Ana Caroline Ramos de BRITO

Introdução: Periapicopatias e periodontopatias são frequentes na prática clínica, mas seu diagnóstico é desafiador. Sua avaliação envolve anamnese, exame clínico, testes de sensibilidade pulpar e avaliação radiográfica. **Objetivo:** Realizar um levantamento radiográfico das lesões pulpares, no periápice e no periodonto de paciente do curso de Odontologia da UFPI, por meio das radiografias panorâmicas (RP). **Metodologia:** Este estudo retrospectivo avaliou 542 RP de pacientes de ambos os sexos, acima de dezoito anos. As imagens foram avaliadas por um aluno de graduação e uma especialista em Radiologia Odontológica, que discutiam cada achado até chegar a um consenso. Foi realizada a caracterização da amostra com análise descritiva das alterações encontradas por grupos dentários, avaliando a incidência de cada condição (reabsorção radicular externa e interna, lesão apical, de furca e endo-periodontal, aumento do espaço do ligamento periodontal, nódulo pulpar, osteíte, material obturador além do ápice) por grupo. **Resultados e discussão:** Considerando a dentição permanente, foram avaliados 15176 dentes, estando ausentes 20%. Dos dentes presentes, 74% apresentaram-se sem alterações, enquanto 26% apresentaram alguma alteração periapical ou periodontal. Das alterações, 20% dos dentes tinham mais de uma condição. A condição mais prevalente foi aumento do espaço do ligamento periodontal (80,54%), seguido por lesão apical (23,28%) e nódulo pulpar (5,40%). **Conclusão:** Mais de 25% dos dentes avaliados apresentaram alguma alteração endodôntica e/ou periodontal, 20% estavam ausentes, demonstrando a necessidade de tratamentos reabilitadores, e de insistir em tratamentos para aumentar a sobrevida desses dentes. Mesmo com suas limitações, a RP é um bom exame para avaliação geral.

Descritores: Radiografia Panorâmica, Diagnóstico por Imagem, Periapicopatias, Periodontite.

AVALIAÇÃO DO ENXÁGUE BUCAL COM IODO POVIDONA (PVPI) PARA ANTISSEPSIA PRÉ-PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO

Stéphany Souza de ARAÚJO, Amanda Andressa de Souza CARVALHO, Aneliese Holetz de Toledo LOURENÇO Universidade Federal de Juiz de Fora(UFJF), Juiz de Fora-MG.

O SARS-CoV-2 é o patógeno responsável pela pandemia de coronavírus 2019(COVID-19), cuja transmissão ocorre principalmente por meio da disseminação de gotículas respiratórias e do contato com superfícies contaminadas. Esforços atuais para reduzir a transmissão no consultório odontológico se concentram no uso de equipamentos de proteção individual, mas uma importante medida de proteção é a descontaminação bucal. O objetivo é revisar a literatura, verificando as informações a respeito do enxágue bucal com PVPI frente ao SARS-CoV-2 e verificar seus possíveis efeitos. Realizou-se revisão de estudos entre dezembro de 2019 e agosto de 2020, no portal PubMed, utilizando os termos "inactivation", "povidoneiodine" e "SARS-CoV-2". Estudo demonstra que o vírus SARS-CoV-2 foi completamente inativado pelo enxágue antisséptico bucal de PVPI "in vitro", na concentração de 0,5% e no tempo de contato de 15 segundos. Outros estudos relatam que nenhum efeito citotóxico nas células foi observado após o contato com o antisséptico. Estudos de período anterior relatam que o iodo povidine tem potencial de induzir hipertireoidismo devido à excessiva incorporação do iodo à glândula tireóide e por este motivo deve ser usado apenas por curtos períodos de tempo. As contra-indicações são pacientes com hipersensibilidade ao iodo e patologias da tireóide, gravidez e lactantes. O PVPI pode ser uma alternativa de bochecho na falta de antissépticos mais reconhecidamente aplicados, entretanto é importante que se visualize que a utilização pode gerar alergias em pacientes sensíveis à droga e que uso frequente pode estar associado a quadros de inadequação tireoidiana. A iodo povidona deve ser contraindicada, pois pode gerar alergias e inadequação tireoidiana.

Descritores: Inactivation, Povidoneiodine e SARS-CoV-2

ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA DE PARKINSON, BRUXISMO E DOR OROFACIAL

Amanda Andressa de Souza CARVALHO, Stéphaney Souza de ARAÚJO, Nicolle Cristina Oliveira e PAULA, Rafaella Trovato BOTELHO, Aneliese Holetz de Toledo LOURENÇO Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Minas Gerais? MG.

INTRODUÇÃO: Pacientes acometidos pela Doença de Parkinson (DP) apresentam múltiplas manifestações na região de cabeça e pescoço. Logo, torna-se fundamental a discussão de tal temática para os Cirurgiões-Dentistas (CD), uma vez que esses profissionais podem se deparar com pacientes especiais que apresentam a DP, sendo então, imprescindível o conhecimento sobre a temática. **OBJETIVO:** Investigar, por meio de revisão de literatura, se há correlação entre DP, bruxismo e dores orofaciais. **METODOLOGIA:** Utilizou-se oito estudos de livre acesso indexados, entre 2017 e 2020, no portal PUBMED. Os artigos foram encontrados por meio dos termos "bruxismo", "orofacial pain" e "parkinson", aplicando o operador Booleano AND entre tais. **RESULTADOS:** Os estudos investigados permitiram vislumbrar que pacientes com DP relatam bruxismo e dores orofaciais significativamente mais frequente durante o sono e vigília, quando comparados com grupos controles. A problemática torna-se ainda mais considerável à medida que a DP evolui para estágios mais avançados, onde observa-se complicações relacionadas à mastigação e dores orofaciais. De acordo com a literatura, tais alterações são relacionadas com uma atividade muscular mastigatória rítmica intensa, o que acarreta elevados níveis de bruxismo e, por conseguinte, dores na região de cabeça e pescoço. **CONCLUSÃO:** Logo, conclui-se que os altos níveis de bruxismo e dores orofaciais em pacientes com DP ocorre, inclusive, devido a hiperatividade muscular. Portanto, sugere-se que os CD devem estar conscientes das particularidades necessárias no atendimento odontológico de indivíduos com DP, uma vez que tais pacientes podem sofrer com múltiplas complicações na região de cabeça e pescoço.

Descritores: Bruxismo, Dor Orofacial, Parkinson

ÔMEGA-3, ASPIRINA E DEBRIDAMENTO: A TRÍADE PARA O SUCESSO DO TRATAMENTO PERIODONTAL EM PACIENTES DIABÉTICOS

Amanda Andressa de Souza CARVALHO, Stéphaney Souza de ARAÚJO, Gustavo Lucas da Silva LIMA, Ana Carolina Morais APOLÔNIO, Aneliese Holetz de Toledo LOURENÇO
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Minas Gerais? MG.

INTRODUÇÃO: Produtos inflamatórios exercem importante papel de causalidade para a Doença Periodontal e Diabetes, nesse sentido, estudos demonstram que o uso de Ômega-3 (ω -3) e Aspirina (AAS) potencializam os efeitos alcançados por meio da técnica convencional, não cirúrgica, de debridamento, em pacientes diabéticos. **OBJETIVO:** Avaliar, por meio de revisão de literatura, a associação entre o AAS, o ω -3 e o debridamento periodontal. **METODOLOGIA:** Por meio dos termos "aspirin", " ω 3"; "periodontitis" e "diabetes" tornou-se possível localizar seis artigos indexados no portal PUBMED, que foram então, utilizados para a confecção do presente trabalho. **RESULTADOS:** Os estudos analisados corroboram que o uso associado de 100mg de AAS e 3g ω -3, durante dois meses, após o processo de debridamento, favorece o sucesso clínico do tratamento periodontal de indivíduos diabéticos. Os resultados encontrados por meio da revisão permitem vislumbrar que o AAS e o ω -3, por comportarem-se como mediadores fisiológicos e agonistas farmacológicos, auxiliam na resolução dos processos periodontais. Ademais, as evidências demonstram que o uso de tais fármacos permite a biomodulação dos níveis glicêmicos, além da redução de proteínas e fatores inflamatórios, como as pentraxinas e a interleucina-6, o que garante ganho de inserção clínica em bolsas periodontais moderadas e profundas. **CONCLUSÃO:** Nesse sentido, pode-se concluir que a combinação do uso de baixas doses de AAS e ω -3, após a técnica de debridamento periodontal, demonstra-se eficiente no ganho de inserção clínica em bolsas periodontais moderadas e profundas, podendo auxiliar no sucesso terapêutico em pacientes portadores de Periodontite e Diabetes.

Descritores: Aspirina, debridamento periodontal, diabetes, ômega-3

EXISTE EFICÁCIA NO USO DE ANTIBIÓTICOS NO PRÉ PÓS-OPERATÓRIO?

Amanda Nascimento Leite SILVA, Janielle Emanuelle Resende SANTANA, Manoela Oliveira PAIXÃO, Rodolfo Macedo Cruz PIMENTA

Os antimicrobianos são fármacos amplamente utilizados nas diversas especialidades odontológicas, podendo seu emprego ter finalidades terapêuticas ou profiláticas no controle das infecções que acometem o complexo bucomaxilofacial. Desta forma, é de extrema importância que o cirurgião-dentista esteja apto a realizar o emprego correto destas drogas. Este trabalho objetiva investigar a eficácia do uso de antibióticos no pré e no pós-operatório. Esta é uma revisão literária de caráter explicativo, a qual foi realizada mediante pesquisas na Scielo, Portal metodista de periódicos científicos e acadêmicos, Revista brasileira de odontologia e UNILAB, e usou como critério para inclusão: artigos publicados entre 2008 e 2018, os quais deveriam abranger informações referentes as indicações e contra-indicações do uso de antibióticos, assim como os malefícios do uso incorreto do mesmo, diante disso, foram encontrados 10 artigos e desses, foram selecionado 6. A máxima eficácia profilática só é possível se o antibiótico estiver impregnando nos tecidos antes que os microrganismos colonizem o local. A profilaxia antibiótica é fundamental principalmente para pacientes de alto risco como: diabéticos descompensados, nefropatias, leucemia, doença de Hodgkin, Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS), alto risco a desenvolver quadros de endocardite infecciosa e pacientes sob tratamentos radioterápicos na região de cabeça e pescoço. No entanto, a indicação de antibióticos no pós-operatório deve ser analisada, visto que o ideal para prevenir complicações é que o mesmo esteja impregnado nos tecidos, antes da intervenção. Diante disso, conclui-se que a prescrição antibiótica não deve ser indicada em todas as condições clínicas sendo necessário avaliar diversos fatores previamente a sua indicação.

Descritores: Antibioticoterapia, antibióticoprofilaxia, malefícios, antibióticos.

USO DE TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA (APDT) NO TRATAMENTO DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES RELACIONADA À MEDICAÇÃO.

Emilly Anne Teixeira PEREIRA, Felipe Medeiros da SILVA, Natalia Caroline Aguiar TARTAROTI

A osteonecrose dos maxilares (ONM) é um efeito adverso apresentado por alguns fármacos conhecidos como antirreabsortivos, dentre eles os bisfosfonatos são os mais amplamente discutidos na literatura. O tratamento das lesões de ONM irá depender do estadiamento da doença e consiste em tratamento conservador ou cirúrgico. Para ambos as modalidades podemos contar com a aplicação de tratamentos coadjuvantes para melhores resultados. Assim, a terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) tem se mostrado um excelente adjuvante para o tratamento de ONM relacionada à medicação. Objetivo: Relatar um caso de ONM tratado por meio de protocolo de terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT). Relato de caso: Paciente L.Q.C. sexo feminino, 78 anos, leucoderma, compareceu ao departamento de cirurgia, prótese e traumatologia bucomaxilofaciais da Universidade de São Paulo (USP) após encaminhamento. No exame físico intra-oral observou-se a presença de tecido ósseo necrosado na região posterior direita da maxila. Paciente relatou o uso de alendronato para o tratamento de osteoporose por um período de 3 anos e referiu que a região se apresentava com ausência de dor. Foi solicitado exame radiográfico e após concluído o diagnóstico optou-se pelo tratamento cirúrgico para remoção do osso necrótico seguido de terapia fotodinâmica antibacteriana (aPDT). Resultados e discussão: Após realizado o protocolo de aPDT como tratamento coadjuvante, foi observado sucesso no pós operatório e a não recidiva de lesões de ONM. Conclusão: O aumento da indicação de medicações antirreabsortivas pode elevar proporcionalmente o risco de ONM, por isso é importante o conhecimento do profissional, a prevenção e o estudo de abordagens terapêuticas minimamente invasivas visando maior qualidade de vida do paciente.

Descritores: photodynamic therapy, biphosphonates, osteonecrosis, bisphosphonate osteonecrosis

MOLDEIRA IMPRESSA EM 3D PARA CONFEÇÃO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL - CASO CLÍNICO

Lara Fernanda Carlos LIMA, Taynara da Silva Soares LIMA, Valdimar da Silva VALENTE, Stella de Noronha Campos MENDES

Introdução: A tecnologia de impressão digital em 3D tem sido utilizada em diversas áreas. Na odontologia, um material é trabalhado até que adquira o formato do projeto pré-definido, no qual máquinas específicas fazem a leitura de dados a partir do escaneamento direto na boca do paciente ou em modelo de estudo. **Caso clínico:** Paciente do sexo masculino, 50 anos, buscou atendimento odontológico na Universidade com ausência de muitos dentes superiores, inclinação e extrusão dos dentes presentes. A má posição e extrusão dos remanescentes afetava a simetria facial, impedindo uma boa moldagem. Sendo assim, após o delineamento do modelo e feito o planejamento, houve necessidade de confecção de moldeira individual que viabilizasse uma moldagem apenas com silicona leve utilizando uma moldeira impressa. Dessa forma, o modelo de estudo foi escaneado (scanner inEos X5 SIRONA), a moldeira individual foi desenhada no software Inlab 18 (SIRONA) e foi realizada as adaptações para melhor definir o eixo de inserção e remoção e alívio uniforme que possibilitasse a moldagem e obtenção do modelo de trabalho mais fiel. O designer foi enviado em arquivo STL para o software da impressora (Anycubic Photon) e, em seguida, impressa em resina Uv 405nm. Com a moldeira impressa, a moldagem foi realizada, sem dificuldade, obtendo-se um modelo que viabilizou a confecção da PPR com ótima adaptação. **Considerações finais:** A impressão em 3D vem como uma inovação que ajuda na personalização dos tratamentos. A PPR foi concluída com sucesso, devolvendo a saúde bucal, autoestima e a harmonia facial do paciente.

Descritores: Prótese Parcial, Impressão, Reabilitação

TRATAMENTO DE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: RELATO DE CASO

Carla Giovanna de Alencar Fonseca CIPRIANO, Marcela Pinto Monteiro de OLIVEIRA, Márcia Regina Soares CRUZ, Daniela Nunes NOGUEIRA, Neusa Barros Dantas NETA

Introdução: Hoje um dos grandes desafios da odontopediatria são os defeitos de esmalte. Entre eles tem-se a Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI). Ela consiste em alteração qualitativa do esmalte dentário, de origem sistêmica, que envolve de 1 até 4 primeiros molares permanentes, frequentemente, associada a incisivos permanentes. Clinicamente, o esmalte tem aspecto poroso, favorecendo a sensibilidade dentária e lesões cáries, opacidade delimitada por bordas de coloração variando entre branco e amarronzado. Este defeito impacta na qualidade de vida. Assim, o objetivo do trabalho é apresentar o tratamento de incisivos com HMI em criança. Relato do caso: Paciente do sexo feminino, 8 anos, compareceu a uma clínica escola para tratamento ortodôntico e insatisfação estética dos incisivos. Ao exame clínico, observou-se presença de opacidades demarcadas em primeiros molares e nos incisivos centrais superiores. Desta forma, o diagnóstico foi de HMI. Os incisivos inferiores estavam com inclinação incomum devido a musculatura do lábio inferior. O tratamento escolhido foi: clareamento dos elementos 11 e 21 com hipoclorito de sódio, restauração com resina composta e confecção de uma Placa lábio-ativa (PLA). A resposta ao tratamento foi eficaz. Considerações finais: O hipoclorito foi escolhido como material clareador devido sua capacidade de degradar e remover material orgânico do esmalte. No entanto, é preciso ressaltar a importância de uma anamnese detalhada e exame clínico adequado para realizar um correto diagnóstico e tratamento eficaz para a HMI.

Descritores: Hipomineralização molar-incisivo, Defeitos de esmalte, Clareamento

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS NA ÁREA ODONTOLÓGICA SOBRE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Eduarda Matos SOUSA, Cacilda Castelo Branco LIMA

Introdução: Diante da pandemia da COVID-19, a sociedade odontológica está exposta aos riscos de disseminação e contágio do novo coronavírus, principalmente devido à alta geração de aerossóis na prática clínica. Nesse contexto, publicações científicas foram produzidas para informar e orientar profissionais e estudantes da área. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistematizada da literatura sobre os aspectos relacionados a Odontologia no cenário da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** Foi realizada busca de artigos científicos publicados no último ano, na base de dados PUBMED. Os descritores utilizados foram ?dentistry?, ?coronavirus? e ?oral health?. Artigos incompletos e/ou que não respondiam ao objetivo foram excluídos. **Resultados:** Foram selecionados 84 artigos, publicados entre os anos de 2019 a 2020, que relacionavam diretamente o coronavírus à prática odontológica. Os temas mais frequentemente encontrados foram sobre protocolos de atendimento e biossegurança (55%), conhecimento dos dentistas sobre a doença e o acesso à informação (11%) e teleodontologia (9%). Observou-se também publicações que investigaram sobre saúde mental dos cirurgiões-dentistas associada ao medo de contaminação pelo coronavírus durante os atendimentos (7%). **Considerações Finais:** Nesse cenário da pandemia da COVID-19, observou-se que a comunidade científica buscou orientar os profissionais e estudantes de Odontologia sobre novas condições e cuidados que nortearão a prática clínica, além de discutir sobre teleodontologia e o futuro do ensino odontológico.

Descritores: ?Destistry?, ?Coronavirus?, ?Oral Health?.

EFICIÊNCIA DA PLACA MIORELAXANTE COMO TERAPIA COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOR OROFACIAL E ANSIEDADE

Jackson Florindo SALES, Marco Thulio Silva GONÇALVES, Ollivia de Paula CASTRO, Ricardo Alexandre GANDRA

Introdução: O bruxismo é uma das parafunções que mais acometem as pessoas na atualidade, caracterizado como o apertar ou ranger de dentes (bruxismo cêntrico ou excêntrico). Possui etiologia multifatorial que acomete cada indivíduo de uma forma particular, devido sua causa ser complexa é impossível estabelecer um tratamento padrão para todos os pacientes, com isso se faz necessário uma abordagem de forma multidisciplinar para controlar a sintomatologia do paciente e preservar a saúde do sistema mastigatório. **Objetivo:** Relatar o caso clínico de bruxismo com uma abordagem de tratamento multidisciplinar de uma paciente com distúrbios de ansiedade incluindo o quadro de bruxismo. **Discussões e resultados:** Paciente em questão está sob tratamento médico para ansiedade e TDAH e faz uso de fármacos ansiolíticos como terapêutica, que gerou aumento do bruxismo e agravou as dores orofaciais. Ao exame clínico notou-se desvio mandibular para a esquerda, foram solicitados exames de imagem que pode notar uma má formação do côndilo direito da paciente, foi proposto um tratamento multidisciplinar com psicólogo a fim de controlar a ansiedade da paciente, fisioterapia para melhorar os sintomas do bruxismo, e confecção de uma placa miorelaxante como terapia coadjuvante para evitar o desgaste dentário e minimizar as dores orofaciais. **Conclusão:** O uso da placa mostrou-se efetivo sobre as dores, a paciente foi instruída a continuar o uso durante o período noturno mesmo que as dores sessem por completo, para proteger os dentes de desgaste e o regresso das dores. Importante salientar que o bruxismo não tem cura por isso é necessário fazer o acompanhamento da paciente, porque pode vir a manifestar sintomas em diferentes épocas da vida do paciente.

Descritores: BRUXISMO, PLACAS OCLUSAIS, ANSIEDADE E DTM

ATRESIA DOS MAXILARES - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jackson Florindo SALES, Beatriz Rezende SANTOS, Elvislane Ribeiro Fonseca MUCIDA

INTRODUÇÃO: As deformidades esqueléticas faciais acometem grande parte da população, observa-se o maior número de casos de atresia maxilar em relação a outras deformidades pois é o primeiro sentido que cessa o crescimento e com isso temos a prevalência. Existem grandes perdas funcionais caso o paciente não realize a correção. **OBJETIVOS:** O objetivo do presente trabalho está em verificar qual o momento ideal para o cirurgião dentista fazer a intervenção, buscando melhores resultados para a correção das deformidades esqueléticas faciais pensando em uma abordagem mais conservadora. **METODOLOGIA:** Foram analisadas discussões, revisões bibliográficas e estudos de caso obtidos na base de dados Scielo, Google Acadêmico e Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo, sobre as deformidades esqueléticas faciais podendo observar a severidade dos danos causados, e comparar as formas de tratamento. **RESULTADOS:** Os sinais clínicos das deformidades surgem na infância, normalmente são percebidos pelos cirurgiões dentista que muitas vezes não orientam os responsáveis a buscar um tratamento, com o desenvolvimento craniofacial essas alterações esqueléticas vão agravando e começam a alterar a função de todo o sistema estomatognático, com isso trazem inúmeros problemas a saúde do indivíduo. Por falta de orientação buscam tratamento na vida adulta quando o grau de maturação óssea está muito elevado e dificulta muito no tratamento, tendo que ser submetido a abordagens terapêuticas invasivas. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico precoce se faz de suma importância, pois previne o agravamento das deformidades esqueléticas e o tratamento é de forma conservadora com o aparato ortodôntico e ortopédico, a orientação é muito importante para a prevenção do sistema estomatognático.

Descritores: ATRESIA MAXILAR, DISJUNÇÃO PALATINA, DIAGNÓSTICO PRECOCE

RELAÇÃO ENTRE MAXILARES NA CAVIDADE ORAL DE NEONATOS: REVISÃO DE LITERATURA

Maria Vitória da Silva FRANÇA, Teresinha Soares Pereira LOPES Universidade Federal do Piauí(UFPI), Teresina-PI

Introdução: Na atualidade, enfatiza-se o atendimento precoce do bebê, desde os primeiros dias de vida, para conhecer melhor as características morfológicas da cavidade bucal consideradas dentro dos padrões da normalidade ao nascimento. A relação dos rodets gengivais apresenta características peculiares, e que devem ser analisadas e diferenciadas corretamente. **Objetivo:** Revisar a literatura sobre a relação dos rodets gengivais, nos primeiros meses de vida, e suas características. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa bibliográfica disponível na base de dados Medline, Pubmed e Scielo. As palavras-chave utilizadas em inglês e português foram: Oral manifestations, manifestações orais, newborns, recém-nascidos, Jaws, Maxilares. **Resultados:** Foram encontrados 5 artigos (entre 2010 e 2020) que relatam as formas de classificação da relação intermaxilar em recém-nascidos. Não existe unanimidade, porém as mais predominantes foram: mordida aberta anterior, sobremordida e mordida topo a topo. As principais alterações dos rodets gengivais encontradas são: segmentação (indicando o local de desenvolvimento dos dentes), e presença do cordão fibroso de Robin, que veda os maxilares, auxiliando na sucção. **Considerações finais:** Existem variadas formas de classificação, assim sendo, é imprescindível que, cirurgiões-dentistas tenham conhecimento das características morfológicas maxilares, para classificá-las, diagnosticar distinguindo o normal do anormal, para sobretudo esclarecer e sanar dúvidas dos pais/responsáveis e adotar condutas corretas.

Descritores: Oral manifestations, Newborns, Jaws

A RELAÇÃO DO BRUXISMO COM A DISFUNÇÃO TEMPOROMANIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Franco de Sá CARVALHO, Bárbara de Sousa ARAÚJO, Ana Clara de Sousa CARVALHO, Italo Ruann Sales OLIVEIRA, Celbe Patrícia Porfírio FRANCO Centro Universitário Santo Agostinho(UNIFSA), Teresina-PI

INTRODUÇÃO: O bruxismo é uma patologia que consiste no ato de apertar ou ranger os dentes de forma inconsciente, por isso que durante o sono esse hábito é intensificado, conseqüentemente, podendo causar prejuízos ao Sistema Estomatognático. Dessa forma, esses movimentos mandibulares não funcionais que são comuns no Bruxismo podem causar com o decorrer do tempo uma solicitação anormal dos músculos da mastigação e na Articulação Temporomandibular (ATM), causando uma patologia chamada de Disfunção Temporomandibular (DTM). **OBJETIVO:** Apresentar uma associação entre o Bruxismo com dores orofaciais que estejam relacionadas com disfunções na ATM. **MÉTODOS:** Foram realizadas diversas pesquisas nas bases de dados do Google Acadêmico e da Scielo, no período de 2015 a 2020, com os seguintes descritores: Bruxismo, Disfunções Temporomandibulares e Dor Facial e sendo excluídos aqueles que estavam em formas de teses, monografias e dissertações. **RESULTADOS:** A DTM é uma patologia que acomete a articulação temporomandibular e que pode gerar muita dor e desconforto. Essa patologia pode estar relacionada com o Bruxismo pois devido à grande exigência dos músculos mastigatórios pode ocasionar distúrbios nessa articulação sinovial conhecida como Disfunção temporomandibular. Consoante a isso, devido a vida mais corrida das pessoas o estresse se torna um companheiro fiel tornando-se um problema por esse fator emocional ser uma etiologia para o Bruxismo, conseqüentemente podendo sobrecarregar a ATM causando disfunções. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é de suma importância que o profissional da área da saúde saiba a relação existente entre o Bruxismo e a DTM para que o diagnóstico seja feito da forma mais rápida possível.

Descritores: ?Bruxismo?, ?Disfunções Temporomandibulares? e ?Dor Orofacial?.

A ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ÂMBITO HOSPITALAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Giliardo da Silva SOUSA, Agnes Lorena Araújo da GAMA, Ana Carla da SILVA, Jainara Pontes PAIXÃO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

INTRODUÇÃO: O Conselho Federal de Odontologia, em 2019, regulamentou o exercício e a forma de atuação do Cirurgião Dentista junto às equipes multidisciplinares de saúde nos hospitais. A atuação da odontologia permite reduzir significativamente o aparecimento de doenças respiratórias, colaborar na redução do tempo de internação e dos custos que envolvem o tratamento e prevenir patologias como pneumonia nosocomial. **OBJETIVOS:** Analisar, por meio de uma revisão de literatura, a relevância e a participação do CD na manutenção da saúde bucal dos pacientes de Unidade de Terapia Intensiva. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma coleta bibliográfica nas bases de dados Scielo, Lilacs e Pubmed de trabalhos publicados no período de 2000 a 2020, escritos em inglês e português, tendo como descritores: Equipe hospitalar de odontologia, Unidades de Terapia Intensiva e Unidade Hospitalar de Odontologia. **RESULTADOS:** Mediante a literatura revisada, observou-se que pacientes em Unidade de Terapia Intensiva tendem a apresentar a saúde bucal comprometida, com presença de doença periodontal, biofilme bucal, doença cárie e outras complicações sistêmicas. Embora a presença do Cirurgião Dentista no âmbito hospitalar seja regulamentada e indispensável para a recuperação da saúde bucal dos pacientes, sua presença ainda não é uma rotina. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluímos que, embora a atuação do CD seja relevante dentro do ambiente hospitalar, a cultura da negligência dos cuidados bucais ainda impede o fortalecimento da presença de dentistas na atenção terciária.

Descritores: Equipe hospitalar de odontologia, Unidades de Terapia Intensiva e Unidade Hospitalar de Odontologia.

IMPLANTES DENTÁRIOS NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES PORTADORES DE CÂNCER ORAL: REVISÃO DE LITERATURA

Marina Antonino Nunes de SOUZA, Carolina de Assis Pinto FERREIRA, Fernanda de Araújo Verdant PEREIRA, Nicolli de Araújo MECKELBURG

Segundo o INCA, a estimativa de câncer oral no Brasil, no período de 2020-2022, será de 11.180 casos em homens e de 4.010 em mulheres. As alterações na anatomia orofacial são um dos principais efeitos colaterais da própria neoplasia maligna e/ou da terapia cirúrgica. Visto que a reabilitação com implantes é uma realidade que restabelece a estética e a funcionalidade do sistema estomatognático, o cirurgião-dentista (CD) deve avaliar a aplicabilidade desse tratamento em pacientes oncológicos. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre as possibilidades da reabilitação oral por implantes em pacientes com câncer oral. Foram utilizadas as bases de dados PubMed com os descritores: Dental implants, Mouth neoplasms, Mouth rehabilitation. Foram incluídos artigos completos publicados, de 2010 a 2020, que tratassem do tema proposto. Verificou-se que os principais dilemas para a reabilitação com implantes em pacientes oncológicos estão relacionados à abordagem do tratamento oncológico - que pode consistir em uma terapia não cirúrgica, uma terapia cirúrgica e/ ou uso de medicamentos antirreabsortivos. Estes tratamentos podem gerar modificações ósseas/celulares e grandes perdas ósseas. Em casos de perda óssea extensa, a reconstrução usando retalho livre de fíbula revascularizado ou o uso de placas reconstrutivas personalizadas pode ser considerado para receber os implantes dentários no futuro. Além da colocação de implantes osseointegrados tradicionais, pode-se realizar a colocação de implantes zigomáticos. Conclui-se que é possível reabilitar pacientes oncológicos com implantes, sendo indispensável que o CD faça uma avaliação crítica para considerar a possibilidade, necessidade e a melhor técnica a ser utilizada para a reabilitação das funções perdidas.

Descritores: Dental implants, Mouth neoplasms, Mouth rehabilitation.

APLICAÇÕES DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Taynara da Silva Soares LIMA, Gildenilson Oliveira JÚNIOR, Flávia Almeida AMORIM, Francisca Aline da Silva MATIAS, Karla ROVARIS

INTRODUÇÃO: A Inteligência Artificial (IA) é uma esfera tecnológica que através de dados e algoritmos de reconhecimento padrões possibilita que máquinas realizem diversas tarefas. IA engloba uma variedade de subcampos e pode ser usada em todos os setores da sociedade, incluindo a área odontológica. **OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca das aplicações da inteligência artificial na Odontologia. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed e Periódico Capes a partir dos descritores ?Artificial Intelligence?, ?dentistry? e ?applications?, nos quais foram incluídos 13 artigos, na faixa dos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** Dos 13 artigos incluídos, 10 utilizaram o modelo de aprendizado profundo (deep learning). Em 8 estudos, a acurácia da AI variou entre 80% e 99%, mostrando excelência em precisão diagnóstica e em 2 estudos, AI apresentou resultados inferiores para detecção de doença periapical em radiografias dentárias e para medição de angulações de molares em radiografias panorâmicas. Os demais trabalhos foram estudos comparativos de outros tipos de algoritmos da AI, onde os resultados obtidos foram satisfatórios. **CONCLUSÃO:** A IA tem aplicação em diversas áreas da odontologia, contribuindo para o diagnóstico e avaliação precisos, pontos chaves para o sucesso no planejamento e tratamento.

Descritores: Artificial Intelligence, dentistry, applications.

ANÁLISE DO ATRASO NA FOTOATIVAÇÃO EM RESTAURAÇÕES COM PINO DE FIBRA DE VIDRO UTILIZANDO CIMENTOS RESINOSOS AUTOADESIVOS

Jessica Katarine de Abreu SILVA, Mariana Bena GELIO, Caio Henrique de Paula NOGUEIRA, Milton Carlos KUGA, Marcelo Ferrarezi de ANDRADE Faculdade de Odontologia de Araraquara (FOAr), Araraquara - SP

O objetivo deste estudo foi analisar restaurações com pino de fibra de vidro cimentados com um cimento resinoso autoadesivo utilizando fotoativação imediata ou tardia. Quarenta raízes de caninos humanos foram tratadas endodonticamente e preparadas para pino de fibra de vidro. Os espécimes foram escolhidos aleatoriamente e alocados em quatro grupos, de acordo com o cimento e momento de fotoativação utilizado (n=10): RU-I - RelyX U200 (3M ESPE), cimento resinoso autoadesivo com fotoativação imediatamente após a cimentação do pino de fibra de vidro; MG-I - Megalink Auto (Importação Odontomega), cimento resinoso autoadesivo com fotoativação imediatamente após a cimentação do pino de fibra de vidro; RU-5 - RelyX U200, cimento resinoso autoadesivo com fotoativação atrasada em 5? e MG-5 - Megalink Auto, cimento resinoso autoadesivo com fotoativação atrasada em 5?. Os espécimes foram seccionados e submetidos aos testes de push-out/estereomicroscopia, microscopia confocal a laser e análise do padrão de fratura. O teste de Kruskal-Wallis seguido do post hoc de Dunn foram utilizados ($\alpha = 0,05$). Não houve diferença estatística na resistência de união entre os grupos ($p < 0,05$) independentemente do terço analisado. O padrão de fratura mais acometido foi o do tipo 2. Houve diferença estatística na penetrabilidade dentinária entre os grupos RU-I e MG-5, nos terços cervical e médio ($p < 0,05$). Não houve diferença entre o desempenho do novo cimento resinoso estudado e o RelyX U200. O momento de fotoativação não teve impacto na resistência da união. No entanto, mostrou influência na penetrabilidade dentinária nos grupos onde a fotoativação foi realizada imediatamente após a cimentação dos pinos de fibra de vidro.

Descritores: Fotoativação, pinos intrarradiculares, cimento resinoso.

ANÁLISE HIERÁRQUICA DOS FATORES ASSOCIADOS AO TRAUMATISMO DENTÁRIO EM ESCOLARES DE TERESINA-PI

Marjorie Emanuelle Rodrigues SANTOS, Marina de Deus Moura de LIMA, Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA, Marcoeli Silva de MOURA, Cacilda Castelo Branco LIMA

Introdução: Traumatismo dentário é qualquer injúria ao dente, que compromete estruturas de suporte e tecidos moles adjacentes, e considerado um problema de saúde pública. **Objetivo:** Determinar prevalência e fatores associados ao traumatismo dentário em escolares. **Metodologia:** Estudo transversal de base populacional aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer: 854.713. Participaram 1.202 escolares, de ambos os sexos, de 8 a 10 anos de idade, matriculados em escolas públicas e privadas de Teresina-PI. Coleta de dados foi realizada por meio de questionário e exame clínico. O diagnóstico de traumatismo dentário seguiu a classificação de Andreasen. A análise das variáveis independentes foi executada em dois níveis: características socioeconômica e demográfica (1º nível ? distal) e variáveis clínicas (2º nível ? proximal). Foram realizadas análise descritiva e regressão de Poisson com abordagem hierárquica ($p < 0,05$). **Resultados:** A prevalência do traumatismo dentário foi de 14%. Os dentes mais afetados foram os incisivos centrais superiores (16%) e fratura de esmalte foi o tipo mais frequente (12,7%). Na análise multivariada final ajustada, observou-se que ser do sexo masculino (RP = 1,32; IC95% = 1,01 ? 1,75), possuir 9 (RP = 1,62; IC95% = 1,12 ? 2,47) ou 10 anos de idade (RP = 1,66; IC95% = 1,12 ? 2,47) e overjet maior que 3mm (RP = 1,52; IC95% = 1,14 ? 2,03) foram fatores associados a maior prevalência de traumatismo dentário. **Conclusão:** A prevalência de traumatismo dentário foi de 14% e associado a escolares do sexo masculino, com maior idade e overjet maior que 3mm.

Descritores: traumatismo dentário; escolares; odontopediatria

TÉCNICAS DE RECOBRIMENTOS RADICULARES DE RECESSÕES GENGIVAIS PARA CLASSES DE MILLER I, II E III: REVISÃO DE LITERATURA

Jany Cleide Oliveira Barbosa SANTOS, Genilson Rodrigues dos SANTOS, Keoryn Pereira CHAGAS, Rosana Almeida BEZERRA, Márcio Luiz Lima TAGA

A recessão gengival pode ser definida como a perda de inserção do periodonto de proteção, resultando na exposição da superfície radicular e aumento de coroa clínica. Para este tipo de perda, não ocorre recuperação espontânea. Por isso, diversas técnicas de recobrimento radicular para recessões gengivais foram desenvolvidas e modificadas ao longo dos anos por diversos profissionais. Estas técnicas foram aprimoradas levando em consideração diversos fatores como: nutrição, proteção do periosteio, integridade das papilas, eliminação de incisões verticais relaxantes, processo de cicatrização e estética. O presente trabalho foi elaborado em uma revisão de literatura, sobre técnicas de recobrimento radicular em recessões gengivais, fundamentada em evidências científicas, com objetivo de avaliar as técnicas mais promissoras, levando em consideração a classificação das recessões proposta por MILLER das classes I, II e III, na busca do restabelecimento normal do periodonto, atentando-se para questão funcional e estética. A revisão de literatura foi feita da análise de 11 artigos, na qual foi elaborado uma tabela para sintetizar os dados coletados, através das bases de dados indexadas: MEDLINE; SCIELO e PUBMED. Considerando o período entre 2000 e 2018, nos idiomas português e inglês. Além disso, o referido estudo demonstrou que as diversas técnicas analisadas podem apresentar resultados promissores, desde que haja critérios de avaliação e classificação da doença periodontal, no sentido de definir o diagnóstico e a técnica cirúrgica que melhor será empregada no tratamento da recessão gengival.

Descritores: Doença do tecido, bioprótese, retração gengival, recessão gengival, operações unitárias e múltiplas

POLÍTICA DE FLUORETAÇÃO DAS ÁGUAS DE ABASTECIMENTO PÚBLICO: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA.

Italo José Zacarias PORTELA, Marcus Vinícius Barbosa SILVA, Jardeane Ferreira dos Santos COSTA, Ana Flávia Barbosa MATOS, Marcoeli Silva de MOURA

A fluoretação das águas de abastecimento público é uma importante medida para o controle da cárie dentária, considerada uma das dez mais relevantes conquistas para a saúde pública do século XX. De acordo com o Ministério da Saúde há cobertura de aproximadamente 60% da população brasileira, mas com profundas desigualdades regionais. Este estudo teve por objetivo realizar pesquisa bibliográfica sobre a política pública de fluoretação das águas e distribuição dessa no estado do Piauí. O levantamento de dados foi realizado na base de dados PUBMED e plataforma SciELO, com artigos publicados entre os anos de 2006 e 2020, utilizando os descritores: ?Fluoridation?, ?Water Supply?, ?Public Health Policy?. Os descritores foram pesquisados conjuntamente e em pares utilizando o booleano ?AND?. Foram incluídos 20 artigos, descritos em ordem cronológica e subdivididos em duas categorias, a primeira referente a fluoretação das águas e a segunda, a análise do custo para implantação da medida. Foi adicionada uma terceira categoria acerca da legislação nacional referente a política pública. Observou-se que embora exista uma legislação que regulamenta, ampara e incentiva a fluoretação por meio da Política Nacional de Saúde Bucal, ainda há um número reduzido de municípios cobertos pela medida no estado e estes divergem segundo a literatura estudada.

Descritores: Fluoretação, abastecimento de água, políticas de saúde pública

MORDIDA CRUZADA ANTERIOR DENTOALVEOLAR: RELATO DE CASO

Déborah Luara Pereira da Costa SOUZA, João Marcos Carvalho da SILVA, Ranna Castelo Branco da SILVA, Alexandre Monteiro da SILVA

Introdução: A mordida cruzada anterior (MCA), refere-se ao relacionamento anormal entre os incisivos, em que um ou mais incisivos superiores posicionam-se lingualmente em relação aos inferiores, quando em máxima intercuspidação habitual (MIH) ou em relação cêntrica (RC). A MCA pode ocorrer em virtude da inclinação incorreta dos incisivos superiores e/ou inferiores, sem envolvimento basal ou devido a um desequilíbrio no crescimento ósseo decorrente de uma retrusão maxilar e/ou protrusão mandibular. Quando a MCA ocorre na dentadura decídua ou na mista, o diagnóstico e a precoce intervenção ortodôntica, permitem restabelecer o desenvolvimento harmonioso da oclusão, além devolver o equilíbrio funcional e impactar positivamente a qualidade de vida do paciente. **Relato de caso:** Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de um paciente sexo masculino, 8 anos de idade, no primeiro período transitório dentadura mista, que apresentava mordida cruzada anterior dento alveolar em MIH. Ao colocar o paciente em relação cêntrica (RC), ele apresentava mordida topo-à-topo. **Conclusão:** Após a anamnese, exame clínico e exames complementares, o paciente foi diagnosticado como apresentando uma MCA dento alveolar ocasionada por uma inclinação diminuída dos incisivos superiores e um desvio funcional anterior da mandíbula de RC para MIH. Desta forma, foi planejado inicialmente um aparelho removível com molas digitais, mas o paciente não foi colaborativo. Optou-se então por um aparelho fixo com molas digitais que mostrou excelentes resultados.

Descritores: Diagnóstico, Odontopediatria, Má Oclusão, Ortodontia

EPIDEMIOLOGIA DAS CONSEQUÊNCIAS PULPARES DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA EM PRÉ-ESCOLARES: ESTUDO DE BASE POPULACIONAL

Jéssica Andressa de Oliveira BRANDÃO, Marina de Deus Moura de LIMA, Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA, Marcoeli Silva de MOURA, Cacilda Castelo Branco LIMA Resumo

Introdução: A cárie na primeira infância (CPI) é resultado do consumo de açúcares associada à presença de biofilme e higiene bucal deficiente. Quando não tratada pode provocar complicações a níveis local e sistêmico. **Objetivo:** Avaliar a prevalência das consequências pulpares da CPI não tratada em pré-escolares. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal realizado em 888 pré-escolares de 5 anos de idade, matriculados em pré-escolas públicas e privadas de Teresina-PI. Para a coleta dos dados, foram utilizados: formulário socioeconômico e demográfico, e o exame clínico que avaliou a experiência de cárie (índice ceod) e as consequências pulpares da CPI não tratada (índice pufa). Para análise estatística foram realizadas análise descritiva e regressão de Poisson ($p < 0,05$). **Resultados:** 42,3% apresentaram CPI, sendo 7% com consequências pulpares. Os dentes mais acometidos foram os primeiros molares inferiores (31,2%). Pré-escolares cuja renda familiar mensal era menor que um salário mínimo (RP = 4,24; IC95% = 1,15 ? 15,56), que consumiam guloseimas mais de 3 vezes por semana (RP = 2,07; IC95% = 1,06 ? 4,08), relataram realizar escovação dentária uma (RP = 2,25; IC95% = 1,06 ? 4,75) ou duas (RP = 1,90; IC95% = 1,03 ? 3,54) vezes por dia e foram ao dentista (RP = 2,45; IC95% = 1,40 ? 4,31) apresentaram maior prevalência de consequências pulpares de CPI não tratada. **Conclusão:** A prevalência de consequências pulpares da CPI não tratada foi de 7% e associada a menor renda familiar, ida ao dentista, consumo de guloseimas diariamente e uma ou duas escovações dentárias por dia.

Descritores: Descritores: Cárie dentária; pré-escolares; epidemiologia

FLUXO DIGITAL NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO: UM RELATO DE CASO

Glória Maria Linhares Bandeira de Melo FERREIRA, Walef do Nascimento DUO, Marina Botelho RIBEIRO, Maria Gabriela Souza de AMORIM, Eduardo Vieira da Silva JUNIOR

A era digital vem ocasionando grandes avanços tecnológicos e científicos dentro de todas as especialidades que abrangem a Odontologia. Em muitos casos clínicos, os cirurgiões dentistas já adotam sistemas de imagens como programas de softwares e equipamentos com fluxo digital, como é o caso do scanner intraoral, o qual permite uma redução no tempo de trabalho, melhor fidelidade aos detalhes anatômicos, assim como mais conforto para o paciente durante todo o procedimento. Um forte aliado nos planejamentos são as fotografias odontológicas, de enorme importância, não somente para a documentação, mas também para auxiliar nos diagnósticos e permitir o melhor planejamento dos casos. Tendo em vista a temática, o presente trabalho tem o objetivo de apresentar um caso clínico de uma prótese fixa unitária produzida para o elemento 21, onde o profissional utilizou de meios digitais nas etapas até a produção da prótese, como a substituição dos procedimentos clínicos convencionais (moldagem convencional) pelo escaneamento intraoral e a utilização do software CEREC, onde foi realizado o desenho digital do elemento em questão possibilitando um enceramento diagnóstico digital. Assim, conclui-se que ferramentas e equipamentos digitais adentraram no cotidiano do consultório odontológico de forma a aprimorar a performance do cirurgião dentista, minimizar o tempo clínico e laboratorial, bem como gerar mais conforto ao paciente.

Descritores: Escaneamento intraoral, Odontologia digital, Scanner odontológico

INSTALAÇÃO IMEDIATA DE IMPLANTE CONE MORSE EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA COM ESTÉTICA IMEDIATA: RELATO DE CASO

Aline Maria Silva Lima AGUIAR, Aline Araújo NASCIMENTO, Pedro Henrique Aguiar de OLIVEIRA, Pollyana Braga da Silva PASSOS, Roberto Boschetti FERRARI

Introdução: Com alta demanda estética exigida pelos pacientes, não restam dúvidas, que um elemento dentário indicado para exodontia e substituição por um implante o mais precocemente possível é o almejado, de preferência no mesmo procedimento cirúrgico. O momento ideal para realizar o implante deve ser individualizado e vários fatores devem ser observados. Como: inserção do implante em uma posição adequada, disponibilidade óssea apical, altura da margem gengival, presença de osso vestibular, presença de lesões, além do biótipo gengival. **Relato de caso:** Realizou-se a extração do incisivo lateral superior direito e no mesmo tempo cirúrgico foi instalado um implante do tipo Cone Morse 3.5x13 mm no alvéolo fresco, sem rebatimento de retalho. Esse implante obteve carga acima de 32 Ncm, o que permitiu o carregamento imediato. O gap gerado entre o implante e a tábua óssea vestibular foi preenchido com biomaterial a base de osso bovino mineralizado, a fim de manter a arquitetura da tábua óssea vestibular. Utilizou-se um munhão universal para implante cone morse e sobre ele aparafusado uma coifa plástica, servindo de suporte para confecção de provisório através de faceta de dente de estoque, compatível em cor e formato com o dente homólogo. **Considerações Finais:** a instalação imediata de implantes com provisionalização imediata é uma técnica viável, com bons resultados, quando bem planejada e seguido os critérios necessários.

Descritores: Implante dentário; Estética dental; Regeneração guiada.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE DENTE SUPRANUMERÁRIO: RELATO DE CASO

Maria Louise Santos de SOUZA, Fernando Pimenta XAVIER

Na odontologia, existem diversas anomalias dentárias que influenciam mudanças na forma, tamanho, estrutura, número e na irrupção das unidades dentais. Os dentes são desenvolvidos de forma contínua, onde o crescimento fisiológico junto aos variáveis aspectos morfológicos, entusiasmam a forma final das estruturas dentais. Interferências no período de desenvolvimento dental pode influenciar na formação de dentes supranumerários, representado por um ou mais dentes além da quantidade normal esperada por arcada. Esse dente, raramente, pode erupcionar normalmente, permanecer impactado, assumir uma posição invertida ou ectópica. O diagnóstico e o tratamento precoces em geral são cru-ciais para minimizar os problemas estéticos e funcionais dos dentes adjacentes (NEVILLE, 2009). Este relato visa analisar e esclarecer o diagnóstico e tratamento de um dente supranumerário em um adulto. No presente caso, o dente supranumerário em um paciente melanoderma, 40 anos, foi descoberto através de um exame radiográfico de rotina. A unidade supranumerária estava localizada entre as raízes das unidades 21 e 22, que com base em um planejamento cirúrgico simplificado e eficaz, foi realizada a exodontia do mesmo. Para aumentar a visibilidade do campo operatório, foi utilizada a incisão envelope, seguida de osteotomia para a descoberta da localização exata do supranumerário, odontosecção para auxiliar a remoção do dente e, por fim, a remoção da unidade dentária. A indicação da exodontia do dente supranumerário depende, individualmente, de cada caso e da avaliação do profissional sobre o custo-benefício. O tratamento proposto e realizado pelo profissional foi adequado para a resolução deste caso.

Descritores: Dente supranumerário; dente impactado; exodontia.

Laserterapia e lesões de mucosite oral

Ana Beatriz Ambrósio de OLIVEIRA, Amanda Andressa de Souza CARVALHO, Caroline Casali BOMTEMPO, Aneliese Holetz de Toledo LOURENÇO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (UFJF), Juiz de Fora - MG

INTRODUÇÃO: A mucosite oral (MO) é descrita como uma condição aguda inflamatória que atinge a mucosa oral e acomete pacientes em tratamento antineoplásico para Câncer de Cabeça e Pescoço (CCP). A MO pode dificultar o prognóstico dos pacientes ao ocasionar dor, inflamação e disfagia; nesse sentido, o laser de baixa potência (LBP) pode ser utilizado para tratar as lesões de MO. **OBJETIVO:** Demonstrar, por meio de revisão de literatura, como o LBP auxilia na regressão das lesões de MO. **METODOLOGIA:** O presente trabalho foi realizado com base em 11 artigos, indexados entre 2016 e 2020, no portal PUBMED. Para a busca utilizou-se os termos "head and neck cancer"; "laser therapy" e "oral mucositis", aplicando-se o operador Booleano "AND" entre esses. **RESULTADOS:** Já é reconhecido pelos órgãos regulamentadores da área odontológica, como o Conselho Federal de Odontologia, o uso do LBP como terapia auxiliar e complementar para os procedimentos e atendimentos clínicos. Os estudos investigados permitem vislumbrar que o LBP propicia o manejo das lesões de MB sem ocasionar dor e efeitos colaterais. Tal fato impulsiona uma crescente na escolha por tal terapêutica para o tratamento da MO. Os autores citam que o uso do LBP no tratamento da MB é possível devido sua capacidade de fotobiomodular populações celulares, como os fibroblastos, que estão envolvidos na cicatrização e regeneração tecidual. Ademais, é descrito que o LBP reduz o tempo de cicatrização das lesões de MO e a taxa de abandono dos tratamentos antineoplásico para CCP. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, conclui-se que o LBP auxilia na cicatrização da MB e reduz as dores provocadas por tal condição, o que permite maior adesão aos tratamentos antineoplásicos para CCP.

Descritores: LASERTERAPIA, MUCOSITE ORAL, TERAPIA ANTINEOPLÁSICA

DIAGNÓSTICO DE SÍFILIS POR MEIO DAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS

Luana Ferreira OLIVEIRA, Cilson Vinicius de Souza Ramos ALCÂNTARA, Beatriz Zieri LEONE, Márcio César Reino GAGGINI, Luciana Estevam SIMONATO

A sífilis é uma doença infecciosa causada pela bactéria anaeróbia *Treponema pallidum*, transmitida por contato sexual, orogenital ou via congênita. O diagnóstico é feito através de testes sorológicos auxiliados por análise do estilo de vida sexual e/ou social do paciente. O tratamento consiste em antibioticoterapia. A sífilis congênita é caracterizada pela tríade de Hutchinson e as manifestações da sífilis adquirida são classificadas em estágios: primário, secundário e terciário. Em todos os estágios a mucosa oral é afetada, sendo fundamental o conhecimento da doença pelo cirurgião-dentista. O estudo objetiva realizar uma revisão de literatura sobre o diagnóstico de sífilis por meio das manifestações em boca. As buscas foram realizadas em artigos científicos indexados nos bancos de dados da SciELO e PubMed, utilizando as palavras-chave: sífilis, manifestações bucais e diagnóstico. Encontrou-se que as lesões orais da sífilis podem ser múltiplas e com características diversas, onde em cada estágio há manifestações orais específicas. As regiões mais afetadas são lábio, língua, mucosa jugal, gengiva e palato. A fase primária apresenta úlcera indolor denominada de cancro. Na sífilis secundária devido ao não tratamento no estágio primário, há a presença de placas mucosas esbranquiçadas, irregulares e indolores, contendo linfadenopatia cervical associada. Fase terciária há envolvimento sistêmico severo, com lesão ulcerada, nodular e indolor que leva à grande destruição tecidual podendo resultar na comunicação buconasal. Concluiu-se que, através das características clínicas das lesões sífilíticas em boca associadas aos ensaios sorológicos, a doença pode ser diagnosticada.

Descritores: sífilis, manifestações bucais e diagnóstico.

IMPACTO DA RADIOTERAPIA NA ESTRUTURA DENTÁRIA

Luana Ferreira OLIVEIRA, Monica Moreno de CARVALHO, Amanda Borges Vitoriano CAMARGOS, Tales Candido Garcia da SILVA, Luciana Estevam SIMONATO

A radioterapia a que são submetidos os pacientes com neoplasias malignas de cabeça e pescoço, pode levar ao desenvolvimento de complicações orais, como a cárie por radiação. Está relacionado a diminuição do fluxo salivar e a propensão à descalcificação do elemento dental, devido as altas doses e extensos campos de radiação envolvendo a cavidade oral. Se manifesta no primeiro trimestre após o tratamento radioterápico mesmo em pacientes sem histórico recente de atividade cariiosa. A participação do cirurgião-dentista na prevenção e no tratamento se mostra de grande relevância. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da radioterapia na estrutura dentária. As buscas foram realizadas em artigos científicos indexados nos bancos de dados da SciELO e PubMed utilizando as palavras-chave: cárie dentária, radioterapia, câncer de cabeça e pescoço. Encontrou-se que a irradiação no esmalte e na dentina altera o componente orgânico do dente, ocasionando mudanças nano-mecânicas que aumenta a susceptibilidade à cárie e à fraturas. Em restaurações presentes no elemento dental, afeta a ligação de compósitos à base de resina, ocasionando infiltrações marginais. Seu desenvolvimento tem sido associado com a alteração da quantidade e da qualidade do fluxo salivar, devido à radiação emitida na região de glândulas salivares maiores. Manifesta rapidamente e de forma destrutiva, resultando na perda completa das coroas dentárias quando diagnosticada tardiamente. É necessário cautela na escolha da técnica e do material restaurador nesses casos, além da elaboração de um esquema preventivo abrangente. Concluiu-se que a radiação altera a estrutura dos tecidos dentários e, ainda, interfere na produção de saliva, que pode resultar na cárie por radiação.

Descritores: cárie dentária, radioterapia, câncer de cabeça e pescoço

OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA CÁRIE DENTAL

Caroline Casali BOMTEMPO, Amanda Andressa de Souza CARVALHO, Ana Beatriz Ambrósio de OLIVEIRA, Aneliase Holetz de Toledo LOURENÇO
Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Minas Gerais ? MG.

INTRODUÇÃO: As propriedades analgésicas, antissépticas e anti-inflamatórias da Ozonioterapia permitem que tal terapêutica seja utilizada em diversos protocolos odontológicos, inclusive para o tratamento da cárie. **OBJETIVO:** Realizou-se uma revisão de literatura com o objetivo de abordar as vantagens do uso do ozônio no tratamento da cárie. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 16 artigos indexados no portal PUBMED entre 2016 e 2020, que foram encontrados por meio das palavras-chaves ?ozone therapy?, ?carie? e do operador Booleano ?AND?. **RESULTADOS:** A revisão permitiu vislumbrar bactérias, como o *Streptococcus mutans*, apresentam importante de causalidade para a doença cárie. Nesse sentido, a aplicação tópica do gás de ozônio demonstra-se como uma terapêutica possível para o tratamento da cárie, uma vez que sua propriedade antioxidante permite a desinfecção da estrutura dental, ao provocar a ozonólise da membrana celular e consequente apoptose desses microrganismos. Além disso, os autores enfatizam que a Ozonioterapia não apresenta capacidade de ocasionar danos para as células corporais, pois, essas demonstram capacidade antioxidante. Ademais, os estudos analisados mencionam que a Ozonioterapia possibilita redução no tempo de tratamento e capacidade de esterilizar a dentina cariada. **CONCLUSÃO:** Foi possível depreender que o ozônio é uma modalidade promissora no tratamento de lesão cáries, uma vez que, apresenta capacidade de esterilizar a estrutura dental e, quando aplicado de forma correta e adequada, não acarreta danos para as células do corpo.

Descritores: Doença Cárie, Ozônio, Tratamento Odontológico

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PACIENTE HIV POSITIVO: ROTINA OU PRECONCEITO?

Tâmila da Silva Lopes NUNES, José Veras NETO, Ana Caroline Brandão VASCONCELOS, Constâncio Garrido de Sousa Filho NETO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

A Síndrome da Imunodeficiência Adquirida ainda é marcada por respostas socioculturais de medo e preconceito. O serviço odontológico prestado ao paciente HIV positivo é pautado no controle dos processos de biossegurança, padrão para atendimento na área. Diante disso, objetiva-se com esse estudo verificar se há diferenças no protocolo de atendimento odontológico a pacientes soropositivos para HIV. Foi realizada uma revisão da literatura com busca na base de dados Scielo, entre 2015 e 2019 a partir dos descritores ?Odontologia? e ?HIV?. O critério de inclusão foi estudos sobre protocolo de atendimento odontológico ao paciente com HIV por alunos e profissionais da odontologia. A busca totalizou 63 artigos e 8 preencheram os critérios de inclusão. Os autores convergem para reforço nos cuidados de biossegurança, discriminação e medo do paciente em revelar soro positividade, diferença de preço para atendimento do imunocomprometido. Revelam ainda negação de atendimento seja por preconceito ou por despreparo profissional. Conclui-se que o atendimento odontológico a esse público não é uma rotina, pois há diferenças no serviço, demonstrando descrença por parte do profissional no conceito de biossegurança, que consiste em proteger-se como se todo paciente fosse um contaminado em potencial. A proteção demasiada e a discriminação intimidam o paciente e a negação de atendimento é antiético. Portanto, tais atitudes reprimem a visita ao dentista e prejudicam ainda mais a saúde do indivíduo já imunocomprometido.

Descritores: Odontologia, HIV, Biossegurança

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DA CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UM RELATO DE CASO.

Ana Clara da Silva Soares MARTINS, Isabel Varão de OLIVEIRA, David Saldanha de Brito ALENCAR, Maura Régia Lima Verde Moura LOPES, Neusa Barros Dantas NETA

INTRODUÇÃO: A cárie é uma doença crônica, açúcar biofilme dependente, muito frequente na infância. Sua etiologia está associada aos hábitos alimentares, escovação dentária irregular e indicadores socioeconômicos. A presença de um ou mais dentes decíduos cariados em crianças abaixo dos 6 anos de idade é considerado como cárie severa na infância. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo relatar um caso de reabilitação estética e funcional de uma criança acometida por cárie severa da infância. **RELATO DE CASO:** Menina de 4 anos de idade, moradora da zona rural de Teresina-PI, chegou numa clínica escola acompanhada dos pais. Os pais relataram que a queixa principal era presença de dentes cariados. Ao exame clínico observou-se um índice de higiene oral ruim e comprometimento por cárie de todos os dentes. Foram realizados exames radiográficos que evidenciaram perda de estrutura dentária, com possibilidade de comprometimento pulpar. Foi adotado inicialmente uma etapa preventiva, através da evidenciação de placa bacteriana, instrução e motivação de higiene oral para a criança e seus responsáveis. Depois, foram removidos os focos de infecções das raízes residuais. As restaurações foram conduzidas pela técnica de remoção seletiva de cárie com uso de resina composta os dentes anteriores e cimento de ionômero de vidro modificado por resina nos posteriores. Para devolver o espaço perdido da paciente foi confeccionado um aparelho funcional com parafuso expansor e dentes de estoque. **Considerações finais:** O tratamento proposto permitiu restabelecer a função mastigatória, estética do sorriso e ocasionou na satisfação dos pais e paciente com o resultado obtido. Pode-se dizer que houve sucesso, pois tanto a criança quanto os pais cooperaram com o tratamento.

Descritores: Cárie, Infância, Reabilitação

GENGIVITE INDUZIDA POR PLACA NA ADOLESCÊNCIA: UM RELATO DE CASO.

Ana Clara da Silva Soares MARTINS, Nathalia Oliveira de Aguiar VELOSO, Márcia Regina Soares CRUZ, Daniela Nunes NOGUEIRA, Neusa Barros Dantas NETA

INTRODUÇÃO: A placa bacteriana é uma massa densa, não calcificada, constituída por microrganismos envolvidos numa matriz rica em polissacarídeos extracelulares bacterianos e glicoproteínas salivares, firmemente aderida aos dentes. Ela é considerada o principal fator etiológico das doenças periodontais, causando as gengivites induzidas por placa. A má higiene é o principal motivo de instalação da gengivite. Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso de gengivite em adolescente. **RELATO DE CASO:** Paciente T.S.B.S, sexo feminino, 13 anos, procurou uma clínica escola de Teresina-Piauí para uma consulta de rotina. Na anamnese, a mãe relatou que a adolescente só começou a escovar os dentes aos 2 anos. Atualmente, ela escova sozinha e não usa fio dental. Ao exame clínico observou-se um índice de higiene oral ruim, experiência de cárie nos molares inferiores. A gengiva apresentava-se, com inflamação localizada, perda do pontilhado, sangramento vermelho vivo à sondagem, havendo deslocamento da gengiva com presença de cálculo e sem perda de inserção. Assim, o diagnóstico foi de gengivite induzida por placa. O tratamento sugerido foi orientação de higiene bucal, profilaxia, raspagem supragengival, prescrição de digluconato de clorexidina a 0,12% para bochecho duas vezes ao dia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A adolescência compreende o período dos 10 aos 19 anos. Nessa fase, o indivíduo enfrenta um complexo de eventos endocrinológicos que causam alterações tanto físicas como comportamentais. Dentre essas mudanças estão as que podem atingir de forma negativa a boca e, se o jovem negligenciar a higienização bucal nesse período. Dessa forma, a higiene bucal deve receber uma atenção especial nessa faixa etária, para que casos de gengivite juvenil sejam evitados.

Descritores: Gengivite, Adolescente, Higiene Bucal

RECONSTRUÇÃO DE FRATURA ZIGOMÁTICO-ORBITAL PRODUZIDA POR ARMA BRANCA: RELATO DE CASO

Camilla Siqueira de AGUIAR, Lohana Maylane Aquino Correia de LIMA, Victor Leonardo Mello Varela Ayres de MELO, Milena Mello Varela Ayres de Melo PINHEIRO, Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO

O trauma facial pode ser considerado uma das agressões mais devastadoras encontradas em centros de trauma devido às consequências emocionais e à possibilidade de deformidade. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso da reconstrução cirúrgica de uma fratura facial provocada por agressão física causada por arma branca, tendo sua publicação aprovada via TCLE assinado pelo paciente e foi realizado de acordo com o protocolo de Helsinque. Paciente de gênero masculino, 20 anos, melanoderma, vítima de agressão física por arma. Na anamnese observou-se que o paciente possuía estado inconsciente, alcoolizado, eupnéico e apresentando fraturas em regiões fronto-zigomática esquerda, corpo do zigomático esquerdo, maxilar bilateral, nasal, vômer, temporal esquerdo, etmóide, parietal esquerdo e esfenóide, com fragmentos ósseos dentro da cavidade orbitária, ocasionando a perda do globo ocular esquerdo. O tratamento foi baseado na limpeza do ferimento, redução e fixação da fratura com reposicionamento dos tecidos por planos. No pós-operatório o paciente evoluiu com boa função e estética da região, sendo reabilitado posteriormente com prótese ocular. Conclui-se que o êxito do tratamento depende do correto manuseio das lesões logo após o trauma. No caso citado, foi conseguindo uma consolidação óssea satisfatória, restabelecendo a função e a estética do paciente, inclusive com reabilitação através de prótese ocular.

Descritores: Traumatologia, Cirurgia bucal, Zigomático.

ANÁLISE DA ABORDAGEM DE LESÕES POR MORDEDURAS DE CÃO: RELATO DE CASO

Camilla Siqueira de AGUIAR, Lohana Maylane Aquino Correia de LIMA, Jussara Diana Varela Ayres de MELO, Nely Dulce Varela de Melo Costa FREITAS, Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO

Mordeduras são ocorrências comuns em setores de emergência e atenção primária em todo o mundo. De acordo com algumas estatísticas os menores de 18 anos são os mais vulneráveis e o gênero masculino é mais predisposto a sofrer mordeduras. O manejo dessas lesões deve incluir uma abordagem multidisciplinar, realizar o reparo de tecidos moles e deformidades esqueléticas e focar na realização de procedimentos profiláticos que impeçam a complicação dessa lesão. O objetivo do trabalho é apresentar um relato de caso clínico cirúrgico, buscou-se discutir a abordagem mais adequada no manejo inicial dos ferimentos por mordeduras de cão na região de cabeça e pescoço. Foi realizado um estudo de revisão de literatura utilizando as bases de dados para busca de artigos, com restrição temporal de 5 anos, de língua inglesa utilizando os descritores ?Cabeça?; ?Ferimentos e Lesões?; ?Cães?, que utilizou como fonte de dados para abordar juntamente ao relato de caso. Paciente, gênero masculino, três anos de idade, vítima de agressão física por mordedura de cão pertencente à própria família, atendido em serviço de referência de urgência e emergência em Recife-PE, o qual clinicamente verificou-se extenso ferimento corto-contuso em couro cabeludo e pavilhão auricular direito. Após tricotomia do couro cabeludo, exaustiva limpeza dos ferimentos e remoção de corpos estranhos, preconizou-se o fechamento primário das lesões através de sutura. Completados sete dias, sem complicações, foi removida a sutura e observou-se bom resultado estético. O manejo de ferimentos faciais por mordedura de cão deve seguir protocolos estabelecidos pela equipe que visem devolver função e estética ao paciente, bem como devem ser instituídas medidas profiláticas quanto à raiva, tétano e bacteremias.

Descritores: Cabeça, Ferimentos e Lesões, Cães.

FUMAÇA DE NARGUILÉ PROVOCA ALTERAÇÃO DE COR EM RESINAS COMPOSTAS

Caroline Vieira FORTES, Murilo César dos Santos PAIVA, Ana Lúcia Roselino RIBEIRO, Carla Cecília Alandia ROMÁN

Objetivo: Avaliar a estabilidade de cor de uma resina composta de incremento único submetida à fumaça de narguilé. **Material e Método:** Foram confeccionados 60 espécimes (8mm de diâmetro x 2mm de espessura) de resinas compostas diferentes: Bulk Fill One, Filtek 350, e Filtek 250 XT (3M ESPE). Em seguida, foram sub-divididos em dois grupos (n=10) de acordo com o tratamento de superfície recebido: G1-polimento com lixas d'água de abrasividades decrescentes e G2-polimento com lixas d'água seguido da aplicação de selante de superfície (Permaseal, Dentsply). Após armazenamento dos espécimes em água destilada a 37°C por 24 horas, foram realizadas as leituras iniciais de cor (espectrofotômetro digital -Vita Easy Shade V). Em seguida, os espécimes foram expostos à fumaça de 10 caixas (1 caixa por dia) de essência de narguilé (Zomo, blueberry). Após 10 dias de exposição, foram realizadas leituras finais de cor e os valores de alteração de cor (ΔE) foram analisados estatisticamente (Two-way ANOVA ($p < 0,001$)). **Resultados:** Todos os grupos apresentaram alteração de cor, entretanto, apenas os grupos com resina BulkFill apresentaram valores dentro dos limites aceitáveis ($\Delta E < 3,3$). Em relação ao tipo de tratamento superficial, os grupos que receberam selante de superfície apresentaram ΔE menor, com diferença significativa ($p < 0,000,1$) em relação aos grupos que receberam apenas polimento. **Conclusão:** Pode-se concluir que a fumaça de narguilé altera a cor dos compósitos de forma significativa e inaceitável clinicamente nas resinas Z350 e Z250 sem selante. As resinas BulkFill apresentaram maior resistência ao manchamento e o selante de superfície mostrou-se efetivo na diminuição do manchamento.

Descritores: Narguilé, cor, resina composta

O USO DE RESINA E ÁCIDOS HIALURÔNICOS NO TRATAMENTO DA RECESSÃO INTERDENTAL

Ana Clara de Sousa CARVALHO, Bárbara de Sousa ARAÚJO, Emanuely Nascimento RAMOS, Celbe Patrícia Porfírio FRANCO

INTRODUÇÃO: A recessão interdental, também conhecida como black space, é uma doença periodontal que origina a perda da papila interdentária. Essa recessão encontra-se presente na maior parte dos adultos, apresentando uma etiologia multifatorial e causando alterações fonéticas e imagens sem harmonia estética. Nessa perspectiva, o ácido hialurônico (AH) por ser uma substância mais abundante na matriz extracelular dos tecidos, vem sendo sugerido para a reconstrução da papila interdentária, mostrando resultados satisfatórios. **OBJETIVO:** Apresentar a recessão interdental e o seu tratamento a partir do uso de ácido hialurônico e resinas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão literária construída a partir de pesquisas nas bases de dados da Scielo e do Google Acadêmico, tendo preferência por artigos na língua portuguesa e excluindo aqueles que tinham estrutura de teses, dissertações e monografias. Os descritores selecionados foram: ?Papila interdentária?, ?Resina Composta? e ?Ácido Hialurônico?. **RESULTADOS:** Já existem tratamentos rápidos para recessão interdentária como aplicações de AH e restaurações com resinas compostas, no qual estão sendo bastante utilizados por serem técnicas minimamente invasivas. O AH é uma ótima alternativa pois age preenchendo esses espaços de black space, melhorando na estética do paciente, e as resinas compostas também são muito utilizadas pois esse material vai agir preenchendo os espaços negros através do aumento do contorno da coroa dentária. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, é de extrema importância que profissionais da odontologia tenham conhecimento dessas formas de tratamento minimamente invasivas para que os pacientes sejam submetidos a técnicas inovadoras, visando reabilitar a estética e funcionalidade. **Descritores:**

Descritores: Papila interdentária, Resina Composta e Ácido Hialurônico.

QUALIDADE E SATISFAÇÃO DE VIDA E SALIVA DE USUÁRIOS DE PRÓTESES TOTAIS COM ESTOMATITE RELACIONADA A PRÓTESE

Caroline Vieira FORTES, Camila Borba de ARAÚJO, Ana Paula MACEDO, Adriana Barbosa RIBEIRO, Cláudia Helena Lovato da SILVA

Protocolos de higiene oral e de próteses são necessários para prevenir doenças orais e sistêmicas de desdentados totais. No entanto, é intuitivo saber a opinião dos participantes frente a esses novos protocolos, precisamente quanto à satisfação, qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVSB). OBJETIVO: Avaliar o efeito dos protocolos de higiene sobre a satisfação dos participantes, QVSB, e parâmetros salivares em usuários de prótese total com estomatite relacionada à prótese (ERP). MATERIAL E MÉTODOS: Para este ensaio clínico aleatorizado controlado, 108 participantes foram designados a receber 1 de 4 protocolos de higiene paralelos: NaOCl 0,25% (controle positivo); 0,15% de Triclosan; DT-NitrAdine; ou DT2-NitrAdine mais solução de escovação de NitrAdine (PerioTabs). Os resultados foram medidos no baseline e após 10 dias. Os testes de Kruskal-Wallis e Wilcoxon foram usados para comparar a satisfação do paciente (entre grupos e tempo). Pearson Chi-Square foi usado para analisar QVSB. O pH e o fluxo salivar foram analisados pelo teste de Wilcoxon (entre os tempos). RESULTADOS: Os participantes percebem melhor a satisfação geral ($P = 0,000$), satisfação com a prótese maxilar ($p = 0,000$), conforto com a prótese maxilar ($p = 0,001$); e retenção da prótese maxilar ($P = 0,001$); melhora em 4 domínios para a QVSB após os protocolos de higiene. O pH ($P = 0,341$), a taxa de fluxo salivar (P não estimulado = 0,263; P estimulado = 0,102) não foram influenciados nos tempos avaliados. CONCLUSÃO: Todos os protocolos de higiene avaliados aumentaram a satisfação dos participantes quanto à satisfação geral, conforto e retenção com as próteses superiores, e melhoraram os 4 domínios da qualidade de vida, mas não afetaram o pH e a taxa de fluxo salivar da saliva não estimulada e estimulada.

Descritores: Estomatite sob Prótese; Satisfação do Paciente; Qualidade de Vida.

APLICAÇÕES DA FOTOGRAFIA ODONTOLÓGICA

Isabela Dutra Araujo RIBEIRO, Elen Maria Carvalho da SILVA, Nicole Cindy Fontinele MIRANDA, Maria de Lourdes Soares de Souza NETA, Moara e Silva Conceição PINTO

Introdução: Com os mais recentes desenvolvimentos em tecnologia e acessibilidade, a fotografia tornou-se rapidamente uma das ferramentas usadas rotineiramente na odontologia. São muitos os motivos para utilizá-la, desde o registro das manifestações clínicas até em publicidade. **Objetivo:** Apresentar um panorama a respeito das aplicações da fotografia odontológica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PUBMED e LILACS utilizando os descritores: ?photography? e ?dental?. Desse modo, os critérios de inclusão foram o corte temporal de 2010 a 2020, publicações nos idiomas português e inglês e que apresentavam o texto completo disponível. Foram encontrados 16 artigos dos quais 13 foram enquadrados nos critérios de inclusão. **Resultados:** Foi encontrado que 46,15% dos artigos incluídos mencionavam a fotografia para fins de comunicação e educação do paciente; 38,46% descreviam os equipamentos utilizados na fotografia; 30,76% citavam para a utilização de registros e relatórios legais, 30,76% indicavam com o objetivo de avaliação e/ou acompanhamento do tratamento; 30,76% aplicaram o uso fotografia como suporte diagnóstico; 23,07% relatavam seu uso para planejamento; e 23,07% apresentavam a fotografia na prática publicitária. **Conclusão:** A fotografia dental mostrou ser de grande valia para facilitar a comunicação entre cirurgião-dentista e paciente, como também para auxiliar no diagnóstico e planejamento de casos, sendo útil, na avaliação de todas as etapas do tratamento e acompanhamento. Portanto, com a adesão dessa ferramenta, os cirurgiões-dentistas podem fornecer melhores resultados e maior precisão, alcançando maior grau de satisfação pelos pacientes.

Descritores: Fotografia Dentária, Tecnologia Odontológica, Estética Dentária

DIGITAL SMILE DESIGN: APLICABILIDADE E BENEFÍCIOS

Isabela Dutra Araujo RIBEIRO, André Luca Araujo de SOUSA, Mário Gomes de SOUZA, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

Introdução: Atualmente, a busca constante por um belo sorriso é um dos motivos da alta demanda por tratamentos estéticos odontológicos. Sendo assim, novas tecnologias e softwares têm sido desenvolvidos para diagnosticar, planejar e projetar sorrisos estéticos e funcionais, de modo interdisciplinar. **Objetivo:** Apresentar, por meio desta revisão de literatura, conceitos e aplicações a respeito do Digital Smile Design e seus benefícios na clínica odontológica. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados BVS e PUBMED, utilizando os descritores: ?digital?, ?smile? e ?design?. Desse modo, os critérios de inclusão foram o corte temporal de 2015 a 2020, publicações nos idiomas português e inglês e que apresentavam o texto completo disponível. Foram encontrados 32 artigos dos quais 17 foram enquadrados nos critérios de inclusão. **Resultados:** O protocolo de Digital Smile Design amplia o horizonte diagnóstico e ajuda os membros da equipe a mensurar as limitações do tratamento e os fatores de risco, como assimetria e violação de princípios estéticos, melhorando a previsibilidade do tratamento. Esses princípios são estabelecidos por meio de dados coletados de pacientes (como modelos de diagnóstico, anamnese e medidas de escala facial). Também é uma importante ferramenta na comunicação com os pacientes, pois o cirurgião-dentista pode esclarecer os problemas e possíveis soluções, aumentando sua compreensão dos planos de tratamento e equilibrando as expectativas do paciente. **Conclusão:** As ferramentas digitais auxiliam a tomada de decisão em reabilitação estética, obtendo resultados mais favoráveis, minimizando erros e maximizando o grau de satisfação do paciente.

Descritores: Estética Dentária, Informática Odontológica, Fotografia Dentária

REABILITAÇÃO ORAL DE DIASTEMAS ANTERO-SUPERIORES COM RESINA COMPOSTA

Alberto Antonio LORENÇO, Bianca Medeiros MARAN, Fabiana Scarparo NAUFEL, Vera Lucia SCHMITT, Leonardo de ALMEIDA

INTRODUÇÃO: Um plano de tratamento minucioso é fundamental para um bom prognóstico e conseqüentemente satisfação do paciente frente a alterações que podem gerar um comprometimento estético, funcional e psicológico do indivíduo, sendo uma delas o diastema. Protocolos de tratamento para restauração de um sorriso têm sido propostos visando dentes bem alinhados e com bom contorno. Assim, a resina composta tem sido uma alternativa mais conservadora quando comparada à porcelana. **OBJETIVOS:** Mostrar, por meio de um caso clínico, uma reabilitação estética com restaurações diretas em resina composta de paciente jovem com presença de diastemas nos dentes anterossuperiores. **RELATO DE CASO:** Paciente G.K. do sexo feminino, 22 anos, leucoderma, procurou atendimento odontológico com queixa estética de "espaços presentes entre os dentes". Paciente optou por não fazer ortodontia por uma segunda vez, pois já havia se submetido a esse tratamento anos atrás. Após realização de exame clínico, o planejamento foi iniciado com enceramento diagnóstico para guia de silicone para Mock-up. Optou-se pela reabilitação com resina composta, já que esta oferece ótimos resultados, menor tempo de trabalho e preservação da estrutura dental. Foi feito o fechamento do diastema por meio da técnica de barreira de silicone. Após a realização das restaurações, realizou-se o acabamento imediato e após 7 dias o acabamento mediato. **RESULTADOS:** Resultado foi satisfatório, comprovado pelo contentamento por parte da paciente e do profissional. **CONCLUSÃO:** Restaurações diretas de resina composta tornaram-se uma ferramenta significativa em odontologia, para dentes saudáveis que precisam de correção estética, demonstrando ser um material que apresenta um bom desempenho e aumenta a longevidade do tratamento.

Descritores: Diastema; Estética Dental; Resina Composta.

CONDUTA FRENTE A TRAUMA DE INCISIVOS SUPERIORES DE PACIENTE JOVEM EM SAÚDE PÚBLICA

Ari Emanuel DALTOÉ, Ana Paula BITENCOURT, Julio Katuhide UEDA, Alberto Antonio LORENÇO, Lucinara Ignez Tavares LUZZI

Introdução: O traumatismo dentário é uma urgência odontológica que requer cuidados especiais. Sua complexidade ocorre em virtude das diversas situações clínicas e a necessidade de conduta interdisciplinar na busca de adequado tratamento e prognóstico favorável. **Relato de caso:** Paciente A.S.M.Z, 17 anos, gênero masculino, foi encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas da Unioeste após trauma de bicicleta com fratura dos incisivos centrais superiores. Durante a anamnese, o paciente relatou ter armazenado os fragmentos dentais em soro fisiológico. Após exame clínico e radiográfico, constatou-se fratura classe IV com comprometimento palatino no 11 e fratura total da coroa do 21. Foi programada uma inspeção cirúrgica na qual confirmou-se a extensão do comprometimento das distâncias biológicas. Realizou-se aumento de coroa clínica conservador nas proximais dos incisivos e somente aplainamento radicular nas faces palatinas, mesmo tendo removido um fragmento radicular em lasca no 21. No dente 21, realizou-se necropulpectomia e cimentação de pino de fibra de vidro. Aos 30 dias os remanescentes dentais foram readaptados e fixados com resina composta. A preservação da cicatrização dos tecidos periodontais e manutenção da vitalidade do incisivo direito ocorreu aos 60 dias e 6 meses. Durante todas as etapas do tratamento foi realizada higiene oral supervisionada e motivação para controle de biofilme dental. **Conclusão:** Condutas conservadoras devem ser a primeira opção no caso de trauma dental em pacientes jovens. No entanto, é fundamental o acesso ao tratamento multidisciplinar. Os Centro de Especialidades Odontológicas vêm de encontro a esta necessidade em Saúde Pública.

Descritores: Fratura dental, Aumento de Coroa, Espaço Biológico.

REMOÇÃO MINIMAMENTE INVASIVA DE TECIDO CARIADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE ESTUDOS CLÍNICO

Melissa Cavalcante BASTOS, Gilsara Araújo Albuquerque FONTENELE, Ketney dos Santos SALVADOR, Maria Elisa Martins MOURA

A odontologia contemporânea busca a máxima preservação de tecidos saudáveis, substituindo o princípio de extensão preventiva para a filosofia da Odontologia Minimamente Invasiva (OMI). Objetivou-se realizar uma revisão de literatura quanto às técnicas para remoção do tecido cariado que contemplassem a filosofia da OMI. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, através das palavras-chaves: "Caries Removal", "Techniques" e "Minimally Invasive Dentistry". Sendo incluídos os artigos publicados em inglês e que correspondiam a estudos clínicos que foram divulgados nos últimos 10 anos, sendo excluídos aquelas que não se adequaram a temática. Foram encontrados 16 artigos, onde após leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados 9. A técnica convencional adota o uso de brocas de aço acopladas a um equipamento rotatório e curetas cortantes para remoção de forma total do tecido cariado. Com o surgimento da OMI foi constatada a necessidade de técnicas inovadoras que conservasse ao máximo esse tecido. De acordo com a literatura as técnicas para remoção de cárie que atendem a OMI e contemplaram os requisitos aqui expostos, são: remoção parcial do tecido cariado aliada ou não a terapia fotodinâmica, métodos químico-mecânicos, broca de polímeros e laser Er:YAG. Quanto à prática clínica, essas técnicas apresentam eficácia proporcional a técnica tradicional, gerando também compatível diminuição de microorganismos, evitando ainda exposição ao complexo dentino-pulpar. Assim, sua aplicabilidade é relevante principalmente para preservação de tecido remanescente em lesões profundas e uso em pacientes pediátricos. Conclui-se que existem inúmeras técnicas alternativas para remoção de cárie que contemplam a OMI e que estas possuem aplicabilidade clínica relevante.

Descritores: Dental Caries, Minimally Invasive Surgical Procedures, Treatment Outcome

CONDUTA MULTIDISCIPLINAR FRENTE À TRAUMATISMO DENTAL EM SAÚDE PÚBLICA COM PROSERVAÇÃO DE 12 ANOS: RELATO DE CASO

Alberto Antonio LORENÇO, Ari Emanuel DALTOÉ, Leonardo de ALMEIDA, Tatiana ASSUMPÇÃO, Lucinara Ignez Tavares LUZZI

Introdução: Os traumatismos dentais envolvem situações de urgência odontológica que necessitam de atenção profissional rápida e eficiente e devem ser preservados para avaliar os resultados. **Objetivos:** Relatar conduta multidisciplinar em saúde pública para traumatismo dental na bateria ântero-superior em paciente jovem e a condição clínica e planejamento após 12 anos. **Relato de Caso:** Paciente, C.P. 13 anos, gênero feminino, foi atendida em 2008 na urgência do Hospital Universitário do Oeste do Paraná em Cascavel, devido à acidente ciclístico com traumatismo dental. O reimplante tardio foi realizado e a paciente encaminhada ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO). Ao remover os fragmentos verticais dos dentes 11 e 21 constatou-se invasão do espaço biológico e micro exposições pulpares. Optou-se por osteotomia conservadora na região palatina com aplainamento com curetas periodontais na área das fraturas. A área de exposição pulpar foi protegida com cimento de ionômero de vidro e os retalhos reposicionados pela sutura de colchoeiro vertical. A paciente foi encaminhada para terapia endodôntica convencional e para restauração direta com pino intra-radicular. **Resultados:** O atendimento no CEO, permitiu tratamento embasado em condutas conservadoras em paciente jovem, com restabelecimento da função e da estética e a preservação do caso por 12 anos. **Conclusão:** O prognóstico de 12 anos após intervenção multidisciplinar em trauma anterior foi satisfatório, mesmo considerando as limitações em Saúde Pública, evidenciando a importância dos Centro de Especialidades e apoio das universidades neste contexto.

Descritores: traumatismo dental, reimplante dental, terapia multidisciplinar

AVALIAÇÃO DA DENSIDADE ÓSSEA AO REDOR DE IMPLANTES OSSEOINTEGRADOS UTILIZANDO O PROGRAMA BONE MICROARCHITECTURE BY DENTI

Ari Emanuel DALTOÉ, Alberto Antonio LORENÇO, Patricia BOTTEGA, Rosana da Silva BERTICELLI, Adriane Yaeko TOGASHI

RESUMO: Densidade óssea é fundamental para o sucesso de implantes dentários e existem vários métodos para sua avaliação. Este estudo de coorte avaliou a densidade óssea ao redor dos implantes osseointegrados através de tomografia computadorizada por feixe cônico e utilizando o programa BμA-DDX-Bone Microarchitecture by Dentistry Digital X-Ray. Foram analisados dados demográficos e 96 imagens de tomografia computadorizada por feixe cônico de pacientes que receberam implantes no período de 2016 a 2017. A coleta das amostras ósseas mandibulares marcadas como áreas de interesse (30 x 50 pixels) ao redor de implantes foram avaliadas com os programas Dental Slice e BμA-DDX. A análise da densidade óssea foi calculada através da Unidade Hounsfield e da contagem de pixels trabeculares das mesmas áreas da mandíbula. Os resultados mostraram diferença estatística nos valores médios e desvio padrão da Unidade Hounsfield considerando a classificação de qualidade óssea sendo o tipo I (2499 ± 184), tipo II ($2020 \pm 170,9$), tipo III ($1709 \pm 146,1$) e tipo IV ($1279 \pm 135,3$) ($pp < 0.0001$). Podemos concluir, dentro das limitações deste estudo, que o programa BμA-DDX-Bone Microarchitecture by Dentistry Digital X-Ray foi capaz de diferenciar ao redor dos implantes as densidades ósseas tipo I e IV. Entretanto, não foi preciso em identificar as densidades ósseas tipo II e III.

Descritores: implante dentário, densidade óssea, tomografia computadorizada

IMPACTO DAS CONSEQUÊNCIAS PULPARES DA CÁRIE DENTÁRIA NA QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DE PRÉ-ESCOLARES: ES

Ítalo Santiago Dias Barbosa LIMA, Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA, Marina de Deus Moura de LIMA, Marcoeli Silva de MOURA, Cacilda Castelo Branco LIMA

Introdução: A cárie dentária é uma doença açúcar-biofilme dependente, associada a dieta cariogênica, higiene bucal deficiente e fatores contextuais. Essa doença quando não tratada pode provocar dor, infecções, baixa autoestima e absenteísmo escolar. **Objetivo:** Avaliar o impacto das consequências pulpares da cárie dentária na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) de pré-escolares. **Metodologia:** Participaram deste estudo transversal 888 pré-escolares de 5 anos de idade, matriculados em pré-escolas públicas e privadas de Teresina-PI. Para a coleta dos dados, foram utilizados formulário socioeconômico, versão brasileira validada do questionário de QVRSB "The Early Childhood Oral Health Impact Scale" (ECOHIS) e exame clínico. Foram avaliadas experiência de cárie dentária (índice ceod), consequências pulpares da cárie dentária não tratada (índice pufa) e maloclusão. Os dados foram analisados por estatística descritiva, teste Kruska-Wallis e regressão de Poisson ($p < 0,05$). **Conclusão:** Consequências pulpares da cárie dentária impactaram negativamente na QVRSB de pré-escolares e suas famílias.

Descritores: Cárie dentária; qualidade de vida; saúde bucal; crianças

RESSECÇÃO DE ADENOCARCINOMA POLIMORFO EM MAXILA ESQUERDA COM RECONSTRUÇÃO A BASE DE RETALHO MUCOSO

Lohana Maylane Aquino Correia de LIMA, Camilla Siqueira de AGUIAR, Rodrigo Henrique Mello Varela Ayres de MELO, Deise Louise Bohn RHODEN, Ricardo Eugenio Varela Ayres de MELO

Introdução: O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna das glândulas salivares incomum em região de cabeça e pescoço, ocorre quase exclusivamente em glândulas salivares menores. Apresenta maior frequência em indivíduos idosos do gênero feminino, entre a sexta e oitava década de vida. Clinicamente a lesão em cavidade oral apresenta-se de difícil palpação; assintomática; crescimento lento e infiltrativa. O tratamento mais indicado é a ressecção cirúrgica ampla. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 63 anos, leucoderma, com queixa de aumento de volume na maxila esquerda e evolução de dez anos. Ao exame clínico intra-oral observou-se presença de lesão nodular com consistência fibrosa e lisa, fixa, séssil, normocrômica, bordas definidas e indolor. No exame de imagem apresentou lesão heterogênea com osteólise, alteração do osso cortical/trabecular e reabsorção do osso palatino esquerdo, com contorno regular, bordas definidas e localizando-se em região posterior de maxila esquerda. O tratamento consistiu em exérese da lesão sob anestesia geral seguido de reconstrução a base de retalho mucoso. O pós operatório evoluiu sem complicações e sem sinal de recidiva. **Considerações finais:** O adenocarcinoma polimorfo é uma neoplasia maligna rara que afeta as glândulas salivares cujo potencial de malignidade, recorrência e metástase são relativamente baixos. Portanto, para detectar possíveis recorrências ou, muito raramente, metástases, é necessário realizar um acompanhamento clínico e radiográfico.

Descritores: Adenocarcinoma, Neoplasias, Glândulas Salivares.

FLEBÓLITO NA REGIÃO BUCOMAXILOFACIAL EM UMA PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO CLÍNICO

Mayana Narde SOUZA, Rafael Almeida MONTEIRO, Maria da Conceição Andrade de FREITAS, Fabio Ornellas PRADO, Rita de Cássia Dias Viana ANDRADE

Os flebólitos são calcificações idiopáticas correspondentes a trombos que ocorrem nos tecidos moles na presença de níveis normais de cálcio sérico. Na região bucomaxilofacial, pode associar-se a lesões vasculares, como hemangiomas e malformações arterovenosas. Na imagem panorâmica, se apresentam como múltiplas laminações concêntricas radiopacas circulares ou ovais com aspecto similar a "cebola". Os critérios mais importantes no diagnóstico radiográfico são localização anatômica, distribuição, número, tamanho e forma das radiopacidades sugestivas de massas cálcicas, com tratamento que depende da sintomatologia, localização e comprometimento funcional. São mais frequentes a partir dos 40 anos de idade. O objetivo do presente estudo é o relato do caso clínico de uma paciente juvenil com flebólitos na região bucomaxilofacial. Paciente do sexo feminino, 11 anos de idade, compareceu com queixa assintomática de edema facial lado direito. Sem relato de acidente ou traumatismo. Ao exame intra oral, observou-se má-formações vasculares arroxeadas e sem aumento de volume na língua e região do ramo mandibular direito. Pela imagem panorâmica evidenciou-se a presença de múltiplas massas radiopacas circulares, a maioria com radiotransparência central, distribuídas na região de corpo, ângulo e ramo mandibular direito, sugestivas de flebólitos. Foi realizado o acompanhamento clínico e radiográfico. De acordo com a literatura, os achados imagenológicos de flebólitos em tecido mole da região de cabeça e pescoço associados as alterações vasculares, corrobora com os desta paciente. Pode-se concluir com este relato que o cirurgião-dentista deve fazer um exame clínico criterioso aliado com a importante interpretação da radiografia panorâmica, exame presente na prática diária da Odontologia.

Descritores: Calcificação, Radiografia panorâmica, calcificação vascular

ADESÃO A DENTINA DE RESINA COMPOSTA CONTENDO FOSFATO DE CÁLCIO FLUORETADO.

Tainah Oliveira RIFANE, Italo Hudson Tavares MAIA, Gabriel Italo OLIVEIRA, Salvatore SAURO, Victor Pinheiro FEITOSA

Objetivo: Avaliar a resistência de união à microtração (μ TBS), nanoinfiltração de resinas compostas experimentais incorporadas com partículas de fosfato de cálcio fluoretado em diferentes concentrações. Materiais e Métodos: Resina de base experimental foi preparada, contendo 20% BisGMA, 47% UDMA, 25% TEGDMA e 5% HEMA. Adicionado uma mistura de fluoreto de cálcio e sódio (NaF e CaF₂) com concentração de 2%, 4% e 8%. As amostras foram divididas nos seguintes grupos: VSG (fosfatos de cálcio sem fluoretos), VSG-2F (contendo 2% de fluoretos na mistura final), VSG-4F (contendo 4% de fluoretos na mistura final) e VSG-8F (contendo 8% de fluoretos na mistura final). Quarenta molares extraídos foram cortados em discos para expor a dentina coronária superficial. As amostras foram aleatoriamente submetidas ao procedimento de união na técnica convencional e confeccionados palitos resina-dentina para o teste de resistência de união à microtração (μ TBS) imediato ou após 2 anos de armazenagem. Nanoinfiltração em MEV. Os dados foram submetidos ao ANOVA dois fatores e teste de Tukey ($p < 0,05$). Resultados: Os grupos VSG-2 e VSG-4 mostraram melhores resultados imediato, mantendo a adesão estável após 2 anos ($p = 0,759$ e $p = 0,727$). Após o envelhecimento o grupo VSG-8 diminuiu seus valores de resistência de união. O padrão de fratura foi predominantemente adesiva no grupo VSG-8. Na nanoinfiltração o grupo VSG-2 e VSG-4 apresentou menor infiltração de prata e pouca fenda na interface adesiva. Conclusão: A adição de fosfato de cálcio fluoretado em resinas compostas em pequenas concentrações de 2% a 4% associados com análogos biomiméticos ou não, demonstraram boa adesão a dentina.

Descritores: Fosfato de Cálcio, Resina composta, Remineralização

INFLUÊNCIA DA FONTE DE LUZ, ESPESSURA E TRANSLUCIDEZ DA CERÂMICA NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO E IRRADIÂNCIA

Camila Imperador Rodrigues ALVES, Lincoln Pires Silva BORGES, Lourenço CORRER-SOBRINHO, Américo Bortolazzo CORRER, Ana Rosa COSTA

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do uso de dois aparelhos fotopolimerizadores (Radium-cal [monowave; SDI] e Bluephase G2 [polywave; Ivoclar Vivadent]) em diferentes espessuras (0,5, 1,5 e 2,0 mm) e três translucidezes (HT - alta translucidez, MT - média translucidez e LT - baixa translucidez) da cerâmica IPS e.max Press (Ivoclar Vivadent) na resistência ao microcisalhamento (RU μ C) do cimento resinoso Variolink Esthetic LC. 90 discos cerâmicos (cor A1; 12,0 mm de diâmetro) foram separados em 18 grupos (n =5). Uma das superfícies foi preparada com acabamento, polimento e aplicação do glaze. A outra foi condicionada com ácido fluorídrico 10% por 20 segundos, lavada com água e seca com jato de ar por 60 segundos, seguido de aplicação do silano (3M ESPE). Os espécimes foram submetidos à RU μ C a uma velocidade de 1,0 mm/minuto. Os dados foram avaliados pela Análise de Variância 3 fatores e pelo teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os valores de RU μ C (MPa) dos grupos Radium-cal ($37,1\pm6,4$) apresentaram-se estatisticamente menores que os grupos Bluephase G2 ($45,3\pm5,8$) ($p=0,000$). A espessura de 0,5 mm ($43,5\pm7,3$) mostrou-se estatisticamente similar à de 1,5 mm ($42,1\pm6,7$) e maior que a espessura de 2,0 mm ($38,0\pm7,2$) ($p=0,001$). Os menores valores de RU μ C foram observados na translucidez LT ($39,0\pm7,5$) e os maiores na MT ($42,6\pm6,9$). HT ($41,9\pm7,4$) não diferiu estatisticamente de LT e MT ($p=0,028$). Os valores de RU μ C e irradiância foram significativamente influenciados pelo tipo de fonte de luz, espessura e translucidez. O Bluephase G2 permitiu maior de passagem de luz em relação ao Radium-cal.

Descritores: Cerâmica, Cimentos de Resina, Fotoiniciadores Dentários

INCORPORAÇÃO DE ESTRÔNCIO EM BIOVIDROS SILANIZADOS COMO AGENTE REMINEZALIZANTE EM UM ADESIVO UNIVERSAL

Tainah Oliveira RIFANE, Marina Trevellin SOUZA, Edgar Zanotto DUTRA, Vitaliano Gomes de Araújo NETO, Victor Pinheiro FEITOSA

O objetivo foi avaliar resistência de união à microtração (μ TBS), nanoinfiltração, grau de conversão (GC) in situ, remineralização dentinária e degradação do colágeno de adesivo universal contendo biovidros 45S5 (com Ca) e Sr-45S5 (totalmente substituído por estrôncio) silanizados (SIL) ou não. O adesivo Ambar Universal (FGM) foi incorporado com 10% de biovidro de acordo com os grupos: 1) Controle (sem biovidro), 2) Biovidro 45S5, 3) Biovidro Sr-45S5, 4) 45S5 silanizado (SIL-45S5), 5) Sr-45S5 silanizado (SIL-Sr-45S5). Molares extraídos foram submetidos ao procedimento de união e cortados em palitos resina-dentina para o teste de μ TBS imediato ou após 6 meses de armazenagem em água. O GC in situ foi avaliado em Micro-Raman, nanoinfiltração de prata em MEV, avaliação de remineralização em FTIR e o teste de hidroxiprolina da solução de armazenagem em espectroscopia UV-Vis. Análise estatística com ANOVA 2-fatores e teste de Tukey ($p < 0,05$). mostraram que após 6 meses a μ TBS foi reduzida nos grupos Controle e SIL-Sr-45S5, enquanto que aumentou no grupo SIL-45S5. O grau de conversão foi maior que Controle para todos os adesivos exceto 45S5. Na nanoinfiltração, os biovidros silanizados obtiveram interfaces sem fendas e com menor infiltração de prata. Na avaliação da remineralização, somente SIL-45S5 mostrou deposição de hidroxiapatita. A degradação de colágeno (liberação de HYP) foi maior com SIL-Sr-45S5. Pode-se concluir que a silanização do biovidro 45S5 é benéfica enquanto que a substituição de Ca por Sr atrapalha a adesão e remineralização de adesivos simplificados.

Descritores: Biovidro 45S5, adesivo, remineralização.

DIFICULDADES DE INCLUSÃO NAS ESCOLAS DE CRIANÇAS COM FISSURA LÁBIO PALATINA

Mariana Matos de SOUZA, Natasha Souza de OLIVEIRA, Alinne Kellen Tobias LOPES, Vanessa de Couto NASCIMENTO, Andrea G. L. RAMOS-VALENTE

Introdução: A fissura labiopalatina (FLP) é considerada a mais comum entre as malformações craniofaciais e afeta o lábio, o rebordo alveolar e/ou o palato. No Brasil, sua prevalência é de 1 a cada 650 nascimentos. Os problemas causados pelas fissuras incluem as alterações do crescimento da face, as maloclusões dentárias e os distúrbios de voz e fala. Além disso, a FLP implica em comprometimentos estéticos, funcionais, psicossociais e dificuldades de comunicação, como ininteligibilidade de fala e voz hipernasal, que afetam as interações sociais. **Objetivo:** realizar revisão de literatura sobre a dificuldade de inclusão de crianças com fissura lábio palatina em âmbito escolar. **Metodologia:** Realizou-se uma busca bibliográfica através da pesquisa de artigos científicos publicados em bases de dados (SciELO, Lilacs e PUBMED), entre os anos de 2007 e 2016. **Resultados:** Uma das principais questões relatadas foi o abandono escolar por conta da necessidade de trabalhar e das reprovações. Assim como foi frequente a referência de discriminação, preconceito e bullying sofridos durante o período escolar, cujo reflexo no desempenho acadêmico pode justificar as reprovações e o desencanto com os estudos. **Considerações finais:** Embora à primeira vista este fato não se relacione com a capacidade de aprendizagem, é possível perceber o quanto é importante para uma criança ou adolescente ser aceito por colegas na escola. A rejeição experienciada na fase de formação da personalidade pode resultar em uma autoimagem negativa, sentimentos de inadequação e inferioridade com grandes consequências na qualidade de vida do indivíduo.

Descritores: Qualidade de vida, escolaridade, fissura labial, fissura palatina

IMPLICAÇÕES ORAIS DA SEQUÊNCIA DE PIERRE ROBIN: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Nicolle Cristina Oliveira e PAULA, Rafaella Trovato BOTELHO, Amanda Andressa de Souza CARVALHO, Gisele Maria Campos FABRI Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Faculdade de Odontologia, Juiz de Fora - MG.

A sequência de Pierre Robin (SPR) consiste na tríade clínica de micrognatia congênita, glossoptose e obstrução das vias aéreas. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura sobre as implicações orais da SPR, bem como o papel do cirurgião-dentista (CD) nesses casos. Realizou-se uma busca na base de dados PubMed entre os anos de 2015 a 2020, na qual foram utilizados os termos: ?dental implications of pierre robin syndrome?, ?sequence of pierre robin and dentistry?. Foram incluídos 12 artigos para compilação dos resultados. Os estudos apontam que são comuns infecções do trato respiratório, alimentação comprometida, falha no crescimento, e síndrome da apneia obstrutiva do sono nos pacientes com SPR. Embora a fenda palatina não seja um critério para o diagnóstico, 85%-90% dos indivíduos apresentam fenda em forma de U. Este achado está relacionado com uma micrognatia mais grave e com distúrbios na fala. A agenesia dentária é observada com mais frequência em indivíduos com SPR (prevalência entre 40,9% e 42,5%), sendo mais comum nos 2os molares e pré-molares mandibulares, além de ser mais prevalente bilateralmente. Outro aspecto recorrente é o hipotaurodontismo, em especial nos 2os molares superiores. As demais implicações orais incluem: comprimento médio da maxila e da mandíbula menores, retrusão da maxila e da mandíbula, ramo da mandíbula curto, maloclusão classe III, ângulo goníaco mais aberto e hipoplasia da mandíbula. A abordagem deve ser multidisciplinar e individualizada e quanto mais precoce melhor o prognóstico. Conclui-se que existe uma alta frequência de implicações orofaciais advindas da SPR, o que impacta na atuação do CD durante a abordagem e tratamento odontológico.

Descritores: Sequência de Pierre Robin, Implicações Orais, Anormalidades Dentárias.

OXIGENAÇÃO HIPERBÁRICA E RECONSTRUÇÃO ÓSSEA ? REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Rita Catarina de OLIVEIRA, Luiz Henrique Ferreira JÚNIOR, Danyella Carolyn Soares dos REIS, Jonas Dantas BATISTA, Flaviana Soares ROCHA

O avanço nas pesquisas sobre reparação tecidual transformou os enxertos ósseos autógenos em procedimentos previsíveis e passíveis de aplicação clínica. Enxertos ósseos autógenos livres são utilizados na reparação de defeitos da cavidade oral, entretanto grandes enxertos aumentam o risco de reabsorção óssea. Por isso, terapias adjuvantes, como a oxigenação hiperbárica (OH), são utilizadas para otimizar a reparação óssea. Seu mecanismo de ação acontece devido ao aumento do oxigênio disponível, que estimula importantes eventos biológicos, tais como angiogênese e osteogênese melhorando a reparação dos tecidos e aumentando o sucesso global de procedimentos de reconstrução. O objetivo deste estudo foi determinar, por meio de uma revisão de literatura selecionada, os benefícios da oxigenação hiperbárica após procedimentos de reconstrução óssea em humanos e identificar informações que possam ser úteis para o desenvolvimento de protocolos ideais de oxigenação hiperbárica para estimular o reparo ósseo. Realizou-se uma pesquisa por publicações entre janeiro de 1999 a dezembro de 2018 na base de dados eletrônica PubMed/Medline, utilizando as palavras chaves: 'bone' or 'bone graft' and 'mandible reconstruction' or 'jaw reconstruction' and 'hyperbaric oxygen' or 'HBO'. Foram encontrados 2237 artigos segundo os critérios pré-estabelecidos para coleta de dados, e apenas 5 foram incluídos nesta revisão. Embora tenhamos observado resultados positivos nos trabalhos incluídos nesta revisão, a literatura ainda carece de estudos randomizados controlados que avaliem oxigenação hiperbárica após procedimentos reconstrutivos ósseos extensos. Comparar resultados de estudos com oxigenação hiperbárica ainda é um desafio devido à variação da metodologia e das condições clínicas avaliadas.

Descritores: Mandíbula, Enxerto ósseo autógeno, Reconstrução óssea, Oxigenação hiperbárica.

O USO DA PRÓPOLIS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Stella Maris de Oliveira MACHADO, Kaylanne Araújo ALVES, Maria Elaine Melo GOMES, Markelane Santana SILVA

Introdução: Na microflora oral existem microrganismos que podem se converter no fator etiológico de doenças microbianas. Novos estudos relacionados a substâncias orgânicas respaldam antibacterianos alternativos no tratamento de doenças infecciosas e pesquisas investigam propriedades biológicas da própolis, seu potencial curativo e ausência de toxidez. **Objetivo:** Realizar uma revisão sistemática da literatura sobre o uso da própolis na Odontologia. **Metodologia:** Foram usadas as bases de dados PubMed e Science Direct para seleção dos artigos publicados em inglês nos últimos cinco anos. Os descritores adotados foram "própolis and dentistry". Foram excluídos estudos que averiguaram o uso da própolis que não fosse na cavidade bucal, e incluídos estudos in vitro, ensaios clínicos e estudos de caso, sendo elegidos após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão 15 artigos. **Resultados :** Dos estudos selecionados apresentaram uma forma alternativa com o uso do própolis de eliminar agentes infecciosos periodontais e cariogênicos, agindo em diversos microrganismos, sobretudo, em *Streptococcus mutans*, *Cândida albicans* e *Lactobacilos*. **Conclusão:** O uso da própolis tem sido comprovado pela eficácia na redução de patógenos precursores da cárie, em canais radiculares, doenças periodontais e cicatrização pós-cirúrgica. Dessa forma, apresenta propriedades bactericida, antifúngica, anti-inflamatória, anti-biofilme e citotóxicas, com resultados promissores em diferentes áreas na Odontologia e como agente antimicrobiano no combate à cárie e à doença periodontal.

Descritores: Própolis, Odontologia, Eficácia do tratamento.

ASPECTOS GERAIS DA FLUOROSE DENTÁRIA - A DIFERENÇA DO REMÉDIO PARA O VENENO: A DOSE

Eduardo Guimarães de Ornellas de SUL, Andrea Graciene Lopes Ramos VALENTE, Henrique da Cruz PEREIRA

A fluorose dentária é o resultado da ingestão crônica de flúor, que pode ocorrer por meio: da dieta, do uso errôneo dos dentifrícios e da água. Nesse contexto, tal patologia é marcada pelos efeitos do consumo de fluoretos no período de odontogênese, especificamente, na amelogênese, resultando na disfunção enzimática dos ameloblastos na degradação de amelogeninas, ato que conseqüentemente seria responsável pela deposição da matriz inorgânica. Dessa forma, o esmalte apresenta-se com uma alta carga de massa orgânica, o que o confere um aspecto esbranquiçado e opaco, que o faz ser clinicamente confundido com outras diversas patologias, como a lesão incipiente de cárie, a hipoplasia e a amelogênese imperfeita. Objetivo: este trabalho visa observar e discutir acerca dos aspectos da fluorose dentária pelo viés biopsicossocial da saúde coletiva, por meio de seus resultados patológicos, psicológicos - via a estética do paciente - e sociais. Além da avaliação dos fatores causadores de tal doença. Metodologia: foi realizada uma busca bibliográfica, utilizando as plataformas Scielo e Google Acadêmico, utilizando-se os seguintes descritores: fluorose dentária, amelogênese e fluoretos. Como critérios de inclusão, foram usados artigos publicados entre 1990 e 2020. E, foram excluídos aqueles publicados em período anterior e relatos de caso. Conclusão: Diante da literatura consultada, a fluorose dentária deve ser encarada não somente como uma patologia capaz de alterar estruturalmente o esmalte dentário, mas, também, como uma alteração morfológica capaz de alterar a estética do paciente e para que esse quadro endêmico se modifique precisa-se de atitudes preventivas, com o objetivo de diminuir a incidência de casos, e clínicas, para aqueles indivíduos já afetados.

Descritores: FLUOROSE DENTÁRIA, FLUORETOS, ODONTOGÊNESE, SAÚDE BUCAL

IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA EM ENDODONTIA: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

Fábio Augusto de MELO, Romulo de Oliveira Sales JUNIOR, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

INTRODUÇÃO: A irrigação é uma etapa crucial para o sucesso do tratamento endodôntico, uma vez que a instrumentação isolada não é capaz de eliminar adequadamente os microrganismos ali presentes. Dessa forma, há uma pesquisa constante por métodos de irrigação mais eficazes. A Irrigação Ultrassônica Passiva demonstra resultados promissores na busca pelo sucesso do tratamento endodôntico. **OBJETIVO:** Avaliar na literatura a eficácia do uso de irrigação ultrassônica passiva na desinfecção no sistema de canais radiculares. **METODOLOGIA:** Foram utilizadas os descritores: Ultrasonics, Endodontics e Disinfection, combinados com o operador booleano ?AND? nas bases de dados: PubMed e Periódicos Capes, foram assim recuperado 68 artigos. Os critérios de exclusão foram resumos de anais de eventos, monografias, dissertações, teses, revisões e artigos duplicados, foram incluídos artigos estudos randomizados e ensaios clínicos completos em inglês publicados entre 2015 a 2020, totalizando 6 artigos. **RESULTADOS:** Os artigos evidenciaram que o ultrassom cria um fluxo do irrigante mais elevado durante a irrigação, penetrando-o para áreas do sistema de canais radiculares não exploradas durante o preparo mecânico, principalmente na região de istmo, canais curvos e laterais. Assim auxiliando os irrigantes nas atividades antimicrobianas. Houve, também, evidência de que a vibração do ultrassom leva a uma desorganização do biofilme facilitando a sua remoção através de irrigação. **CONCLUSÃO:** A irrigação ultrassônica passiva auxiliar na limpeza e desinfecção dos canais radiculares potencializando a ação dos irrigantes assim para melhorando o prognóstico dos tratamento endodônticos.

Descritores: Endodontia, Ultrassom, Desinfecção

USO DA OZONIOTERAPIA EM ENDODONTIA: REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA.

Romulo de Oliveira Sales JUNIOR, Fábio Augusto de MELO, Gláucia Lorena Siqueira da SILVA, Carlos A M FALCAO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

Introdução: O tratamento endodôntico tem como objetivo remover todos os tecidos vitais, necróticos e microrganismos, realizado por meio de desbridamento químico e mecânico dos canais radiculares. Constantemente, busca-se recursos que possam auxiliar na obtenção desse objetivo sem causar danos aos tecidos periapicais. Nesse contexto, a utilização da Ozonioterapia no tratamento endodôntico vem sendo estudada devido seu potencial antimicrobiano do ozônio e por apresentar-se biocompatível aos tecidos bucais. **Objetivo:** Avaliar sistematicamente na literatura as evidências sobre as indicações da Ozonioterapia em endodontia. **Metodologia:** Foram utilizadas as palavras-chave: Endodontics, Ozone, Root Canal e Ozone Therapy combinados com o operador booleano and nas bases de dados Pubmed, Scielo e SCORPUS, foram assim recuperados 78 artigos. Os critérios de exclusão foram resumos de anais de eventos, monografias, dissertações, teses, revisões e artigos duplicados, foram incluídos artigos estudos in vitro e randomizados e completos em inglês publicados entre 2015 a 2020, totalizando 6 artigos. **Resultados:** Os artigos em sua maioria evidenciaram o uso da água ozonizada como um irrigante nos tratamentos endodônticos pelo efeito antimicrobiano, o através da ativação ultrassônica facilitando a penetração do gás nos túbulos dentinários aumentando o efeito desinfetante. Além disso ocorre um estímulo a reparação apical devido à maior oferta de oxigênio aos tecidos orais. **Conclusão:** O ozônio é um poderoso agente antimicrobiano e representa um procedimento complementar ao tratamento endodôntico capaz de melhorar a assepsia dos canais radiculares e estimular o reparo apical.

Descritores: Endodontics, Ozone, Root Canal, Ozone Therapy.

A EFICÁCIA DO PRF COMO FATOR AUXILIADOR REGENERATIVO APÓS PROCEDIMENTO DE ARTROCENTESE TEMPOROMANDIBULAR

Gustavo Lucas da Silva LIMA, Amanda Andressa de Souza CARVALHO, Marcileia Cristiane Menezes RIBEIRO, Paula Carolina de Souza CHANDRETTI Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (SUPREMA), Minas Gerais - MG

Introdução: A utilização injetável do Plasma Rico em Fibrinas (PRF), após procedimento de Artrocentese Temporomandibular (AT), demonstra-se como uma técnica eficiente para os casos de Disfunção Temporomandibular (DTM) em que há comprometimento tecidual, devendo ser considerada como opção terapêutica pelos Cirurgiões-Dentistas. **Objetivos:** Demonstrar, por meio de uma revisão de literatura, os benefícios do PRF após procedimento de AT. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa de estudos indexados entre 2016 e 2020 no portal PUBMED. As palavras-chaves utilizadas para a busca foram ?Liquid platelet-rich fibrin?, ?PRF? e ?i-PRF?; combinadas pelos operadores Booleanos ?AND? e ?OR?. A pesquisa resultou em 72 estudos, sendo então utilizados para o escopo desta revisão. **Resultados:** A literatura descreve a AT como a primeira linha de tratamento cirúrgico em pacientes que não respondem à terapia conservadora. A técnica consiste na lavagem do compartimento superior da ATM, o que permite, inclusive, minimizar sintomas dolorosos ao reduzir mediadores inflamatórios. Além disso, os estudos destacam que o uso da PRF, após os procedimentos de AT, maximiza o sucesso terapêutico dos quadros que necessitam de regeneração ou cicatrização tecidual. Vislumbra-se que os concentrados plaquetários permitem o aumento de fatores de crescimento, o que garante a aceleração dos processos cicatrizantes e regenerativos. Ademais, o PRF é uma opção viável, inclusive, por ser um material de origem autógena, o que reduz as chances de reações adversas, principalmente as imunomediadas. **Conclusão:** Isto posto, conclui-se que o PRF é um excelente indutor regenerativo pós AT que induz a recuperação dos tecidos articulares acometidos.

Descritores: Artrocentese, Plasma Rico em Fibrinas, Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

DOENÇA PERIODONTAL E USO DE REABILITADORES ORTODÔNTICOS

Gustavo Lucas da Silva LIMA, Marcileia Cristiane Menezes RIBEIRO Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (SUPREMA), Minas Gerais - MG

INTRODUÇÃO: Reabilitadores ortodônticos reduzem o mecanismo de autolimpeza bucal, propiciando a retenção da placa bacteriana e induzindo doenças periodontais. **OBJETIVO:** Logo, a presente revisão objetiva analisar o comportamento das alterações periodontais durante os tratamentos ortodônticos e a importância da higienização bucal neste período. **METODOLOGIA:** Realizou-se busca de artigos indexados, entre 2018 e 2020, no portal PUBMED. Por meio dos descritores "orthodontics" e "periapical diseases" tornou-se possível encontrar onze estudos de livre acesso, que foram utilizados para confeccionar o escopo do presente trabalho. **RESULTADOS:** A literatura demonstra que a associação de aparelhos fixos com a má higienização bucal, permite o acúmulo de placa bacteriana e mudanças no biofilme, podendo induzir complicações gengivais e perda óssea alveolar. Os autores citam que o Cirurgião-Dentista deve estar atenta aos sinais característicos da doença periodontal, como por exemplo, placa bacteriana elevada, sangramento gengival e margem gengival avermelhada. É possível vislumbrar que a higiene bucal é citada como um método eficiente para prevenir a doença periodontal, logo, é imprescindível que o Ortodontista atue de forma a instruir seus pacientes sobre as maneiras corretas de realizar a limpeza bucal. Ademais, nota-se que a profilaxia, o debridamento e a utilização de enxaguatórios bucais são procedimentos auxiliam na redução de placa bacteriana. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível concluir que a higienização bucal e a preservação clínica por meio do acompanhamento com o Cirurgião-Dentista é de suma importância para a garantia da saúde periodontal durante o tratamento com reabilitadores ortodônticos.

Descritores: Doença periodontal, Higiene Bucal, Ortodontia

APARELHO DE KLAMMT PARA TRATAMENTO ORTOPÉDICO FUNCIONAL EM PACIENTE NO PERÍODO PRÉ-PUBERAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Raony Renzo dos Santos MIGUEL, Guilherme Soares Gomes da SILVA, Leandro Pimentel CABRAL, Sônia Maria Soares da SILVA, Samuel Rodrigo de Andrade VERAS

Introdução: A intervenção odontológica em pacientes do sexo feminino na pré-menarca pode prevenir futuras desarmonias dento-esqueléticas. A classificação de Angle é amplamente utilizada para diagnóstico em ortopedia funcional. Existem diversos aparelhos ortopédicos para correção das maloclusões, como, por exemplo, o de Klammt para os casos de classe II. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente no período pré-puberal submetida ao tratamento ortopédico funcional através do aparelho de Klammt. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, chegou a clínica da UFPE acompanhada de seu responsável para tratamento de má-oclusão. Ao exame extra-oral, verificou-se ausência de selamento labial passivo, proeminência de maxila, perfil convexo, no intra-oral, verificou-se presença de todos os elementos dentários permanentes, diastemas nos dentes anteriores superiores e discreto apinhamento nos dentes anteriores inferiores. Com relação maxila e mandíbula desfavorável. Verificada as chaves de oclusão de Angle, foi possível observar uma relação molar de Classe II, subdivisão I. O tratamento inicial foi iniciado com o uso de um aparelho removível de Klammt para classe II. **Resultados:** Verificou-se que após 8 meses de uso, a relação maxila e mandíbula já estava mais favorável. Houve melhora do overjet e overbite. Ao final do tratamento, ainda havia necessidade da finalização com aparelho ortodôntico para alinhar e nivelar os elementos dentários. No que diz respeito as bases ósseas, a intervenção com o aparelho removível foi o suficiente para correção desse problema. **Conclusões:** Quando bem indicado e utilizado pelo paciente, o tratamento ortopédico funcional é efetivo. No entanto, é fundamental o início do tratamento antes do surto de crescimento para obtenção de resultados mais favoráveis.

Descritores: Aparelhos Ortopédicos, Odontopediatria, Má Oclusão de Angle Classe II

IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO- DENTISTA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO (SAOS).

Rafaella Trovato BOTELHO, Nicolle Cristina Oliveira e PAULA, Amanda Andressa de Souza CARVALHO, Marcileia Cristiane Menezes RIBEIRO 1- Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, Juiz de Fora - MG.

A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é uma doença crônica e progressiva, caracterizada como um distúrbio respiratório do sono que afeta adultos e crianças. No caso do público pediátrico, quando a condição não for tratada, os mesmos poderão sofrer complicações durante toda a vida. Objetivou-se realizar uma revisão de literatura, descrevendo a SAOS e enfatizando a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico e no tratamento dessa síndrome. Realizou-se uma busca de referências, publicadas na base de dados PubMed e SciELO, entre os anos de 2014 e 2019, para a qual foram utilizados os termos MeSH ?Dentists?, ?Sleep Apnea, Obstructive?, ?Child?, sendo incluídos 10 artigos. Os dados obtidos demonstraram que a etiologia dessa síndrome é complexa e multifatorial, sendo que o sintoma mais comum é o ronco habitual. Além disso, os autores enfatizam que é considerado improvável o paciente com SAOS não apresentar o ronco e que o teste considerado padrão ouro para o diagnóstico da síndrome é a polissonografia. Nesse sentido, cita-se que o tratamento do paciente com SAOS deve ocorrer de forma multidisciplinar, uma vez que o indivíduo pode apresentar alterações orofaciais. Com relação ao tratamento odontológico, é possível evidenciar que o mesmo pode ocorrer de forma conservadora ou cirúrgica, o que será determinado pela gravidade da doença, idade e condições sistêmicas do paciente. Ademais, os autores corroboram que o uso de dispositivos intra-orais e a atuação do cirurgião Buco-maxilo-facial é importante durante o manejo cirúrgico dos pacientes que apresentam a SAOS. Conclui-se que o Cirurgião-Dentista desempenha um papel importante no diagnóstico e no tratamento da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono.

Descritores: Apneia Obstrutiva do Sono, Odontólogos, Diagnóstico.

PREVALÊNCIA DE NECROSE PULPAR E FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS FREQUENTADORAS DA CLÍNICA DE ODONTOPEDIATRIA DA UFPI

Mirelle de Sousa SOARES, Joyce Samandra Silva MOURA, Natália Gonçalves NOGUEIRA, Cacilda Castelo Branco LIMA, Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA

Introdução: Apesar dos avanços na prevenção e controle da cárie dentária, sua prevalência na população infantil ainda é alta e afeta principalmente crianças que vivem em condição de vulnerabilidade social. Dentre as consequências clínicas de lesões cariosas não tratadas, destaca-se a necrose pulpar. **Objetivo:** Determinar a prevalência de necrose pulpar e fatores associados na clínica de odontopediatria da UFPI. **Metodologia:** Projeto aprovado pelo CEP/UFPI (Parecer 2.505.202). Estudo transversal, com amostra consecutiva, composta por crianças frequentadoras da clínica de odontopediatria da UFPI, cujos dados foram coletados no período de agosto de 2018 a junho de 2019. Foi realizado exame clínico, radiográfico e aplicação de questionário sociodemográfico aos responsáveis. O diagnóstico de necrose pulpar foi baseado nos critérios de relato de dor espontânea, presença de abscesso/fístula, mobilidade incompatível com idade cronológica. O critério radiográfico foi presença de lesão radiolúcida na região interradicular de molares e periapical de dentes anteriores. Foi realizada regressão de Poisson com variância robusta bivariada e multivariada. **Resultados:** Das 650 crianças analisadas, 331 eram do sexo masculino (50,9%) e idade média de 5,9 anos ($\pm 2,46$). A prevalência de necrose pulpar foi de 32,6% e foi associada à presença de sangramento gengival (RP=1,39; 95% IC=1,15-1,69) ($p>0,001$). Os dentes mais acometidos pela condição foram os molares inferiores (7,9%). **Conclusão:** A prevalência de necrose pulpar foi de 32,6% e o fator associado foi a presença de sangramento gengival à escovação.

Descritores: dente decíduo, cárie dentária, necrose pulpar

LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO COM ÊNFASE ODONTOLÓGICA: CIRURGIÃO DENTISTA FRENTE AO PACIENTE LÚPICO

Brenda da Cruz LEAL, Jucely Aparecida da ROSA

Introdução: Cada dia mais pacientes com doenças crônicas e necessidades especiais aparecem no consultório odontológico para atendimento. Pacientes com doenças autoimunes se encaixam nesse público e necessitam de um atendimento individualizado e adequado à sua realidade de portador de doença crônica. **Objetivo:** Demonstrar a importância e o papel do cirurgião dentista frente ao paciente portador de Lúpus Eritematoso Sistêmico visto que é uma doença inflamatória de caráter autoimune podendo acometer um ou mais sistemas, em especial os rins. Para o cirurgião dentista é necessário conhecer as particularidades desse tipo de paciente para que possa adequar o tratamento odontológico à realidade do paciente crônico. **Metodologia:** Estudo realizado por meio de revisão de literaturas narrativas em português, inglês e espanhol, com ênfase nas publicações dos últimos 5 anos, incluindo clássicos anteriores de relevância sobre o assunto. **Considerações finais:** A importância de uma anamnese bem realizada pelo dentista ficou explícita. É por meio dela que é possível saber sobre o uso de imunossuppressores, acometimentos cutâneos e bucais, bem como os sistêmicos que configuram alteração de medicação e tratamento em determinados casos. Há uma relação entre o LES e xerostomia advinda dele ou de associação com a síndrome de Sjogren. Úlceras bucais recorrentes são comuns em paciente com atividade lúpica, assim como maior prevalência de cárie. Os acometimentos bucais em pacientes com LES fazem do dentista um dos principais avaliadores capazes de iniciar uma investigação sistêmica individualizada. O tratamento desse grupo deve ser criterioso e altamente elaborado afim de evitar interações medicamentosas de drogas de uso crônicos e as empregadas na odontologia.

Descritores: Lúpus Eritematoso Sistêmico, Doença Autoimune, Lúpus na Odontologia

ANÁLISE DA ESPESSURA DE DENTINA EM ASSOALHO DE CÂMARA PULPAR DE MOLARES DECÍDUOS: SIMETRIA ENTRE DENTES HOMÓLOGOS

Larissa Lopes Freitas de Albuquerque CAVALCANTE, Larissa de Souza SANTOS, Mariane BOVINO, Paulo de Tarso Silva de MACÊDO, Lúcia de Fátima Almeida de Deus MOURA

Introdução: A espessura reduzida de dentina na região de assoalho da câmara pulpar de molares decíduos associada à presença de canais acessórios apresenta-se com fator que favorece comunicações pulpo-periodontais. Produtos tóxicos de decomposição pulpar podem ser disseminados e configura-se como fator de risco para defeitos de desenvolvimento de esmalte do dente sucessor. **Objetivo:** Avaliar a espessura de dentina no assoalho da câmara pulpar de molares decíduos entre dentes homólogos. **Metodologia:** Aprovação CEP/UFPI (parecer 3.335.051). Estudo transversal cuja amostra foi constituída por tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) de crianças usuárias de uma clínica de radiologia odontológica. Para medida da espessura dentinária foi utilizado o software CSImaging. Foram incluídos molares decíduos de ambas as arcadas que apresentam assoalho da câmara pulpar preservado. **Análise estatística** foi descritiva e utilizou-se o teste Mann Whitney ($p < 0,05$). **Resultados:** Foram analisados 27 exames de TCFC, totalizando 123 molares decíduos com maior número de molares do arco superior (59,3%). A maioria dos dentes era de crianças do sexo feminino (52,0%) e na faixa etária de 9 a 13 anos (57,7%). A frequência de segundos molares foi maior (54,8%). **Média de espessura de dentina de MOLARES SUPERIORES:** primeiros molares direito: 1,38mm e esquerdo de 1,51mm ($p=0,347$), segundos molares direito: 1,76mm e esquerdo de 1,52mm ($p=0,094$). **MOLARES INFERIORES:** primeiros molares direito: 1,23mm e esquerdo 1,22mm ($p=0,615$), segundos molares direito: 1,6mm e esquerdo: 1,6mm ($p=0,892$). **Conclusão:** A média de espessura de dentina entre molares homólogos foi semelhante. Molares superiores apresentaram maior espessura quando comparada a molares inferiores.

Descritores: Cavidade Pulpar, Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Dente Molar.

OSTEOGÊNESE IMPERFEITA ASSOCIADA À DENTINOGÊNESE IMPERFEITA: IMPLICAÇÕES NO ATENDIMENTO ODONTOPEDIÁTRICO

Danilo Santos FRAGA, Joanna Hellem Santana Carvalho SANTOS, Gabriela Mancia de GUTIÉRREZ

A osteogênese imperfeita (OI) é um conjunto de desordens genéticas que afetam a síntese de colágeno tipo I e interferem na resistência e resiliência de tecidos que dele são dependentes como ossos, tendões, pele e dentes. Propõe-se compreender a relação entre OI e dentinogênese imperfeita (DI) para identificar adequações de conduta durante o atendimento odontopediátrico desses pacientes. Efetuou-se busca sistematizada e levantamento bibliográfico de 26 artigos indexados nas bases de dados SciELO, LILACS e Medline nos últimos dez anos. As pesquisas mostraram que a osteogênese imperfeita nos tipos I e III são mais associadas à dentinogênese imperfeita. Os pacientes acometidos pela OI apresentam fragilidade óssea, histórico de fraturas e dificuldades de mobilidade. Devido à ínfima quantidade de colágeno, a matriz dentinária é dismórfica acarretando no destacamento do esmalte da dentina reduzindo a resistência mecânico-química das unidades afetadas. Foi observada susceptibilidade aumentada ao desenvolvimento de maloclusões e perda de dimensão vertical devido à atrição. Apesar da exposição de dentina, não foram comuns casos de hipersensibilidade dentinária e cárie na população descrita. Diante disso, o atendimento em odontopediatria deve ser adaptado para minimizar as chances de fraturas ósseas exigindo novas estratégias de contenção. Soma-se a isso a necessidade da proervação para impedir o estabelecimento de maloclusões, ou tratá-las, caso já estejam instaladas.

Descritores: Osteogênese Imperfeita, Dentinogênese Imperfeita, Maloclusão, Odontopediatria.

RECONTORNO CERVICAL PROTÉTICO COMO COADJUVANTE NO CONTROLE DA PERIIMPLANTITE: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Danilo Santos FRAGA, Joanna Hellem Santana Carvalho SANTOS, Carla Rocha São MATEUS

Introdução: A implantodontia tem recebido destaque por ser capaz de reestabelecer de modo fixo, longo e previsível a funcionalidade e estética do paciente. Porém, o crescente interesse por reabilitações evoca atenção para potenciais problemas periodontais associados, como a mucosite e a periimplantite. **Relato de Caso:** Paciente L.J.S.M, sexo masculino, 67 anos de idade, compareceu ao consultório odontológico se queixando de sangramento na cavidade bucal. Relatou histórico médico de hipertensão e utiliza medicação sistêmica Diovan (valsartana) 80mg. Durante o exame clínico foi observado acúmulo de biofilme dentário nas regiões póstero-superiores e inferiores do lado direito e anteroinferior. Os implantes dentários 11,12,21 e 22 apresentavam sobrecontorno cervical. Supuração estava presente na região do 46. Ao exame radiográfico foi observada área radiolúcida em forma de U periférica ao implante 46, sugestiva de saucerização do tecido ósseo. Após planejamento, foi realizada raspagem supra e subgingival, prescrição antibiótica e de digluconato de clorexidina 0,12% durante 14 dias. Devido à pandemia e do paciente pertencer ao grupo de risco, a conduta adotada foi o reestabelecimento do perfil de emergência adequado através do desgaste do sobrecontorno cervical. Essa técnica facilitou o controle do biofilme pelo paciente à medida em que o submeteu a menos sessões de atendimento, minimizando o risco de infecção pelo vírus SARS-Cov2. **Conclusão:** A desinfecção e correta higiene dos implantes são determinantes no sucesso do tratamento. A correção de sobrecontornos cervicais é fundamental para permitir a higiene do paciente e uma opção para quando há necessidade de menos sessões clínicas como no contexto de pandemia.

Descritores: Peri-implantite, Implantes dentários, Odontologia, Biofilme dental.

AMELOGÊNESE IMPERFEITA OU FLUROSE: COMO DIAGNOSTICAR CLINICAMENTE

Lorena GUIMARÃES, Roseane PAIXÃO, Dr Daniel Maranhã da ROCHA

Existem diversas anomalias dentárias que são desencadeadas através de fatores extrínsecos ou intrínsecos durante o desenvolvimento do germe dental e que podem afetar ambas as dentições, dentre elas podemos citar a amelogênese imperfeita e a fluorose. A literatura relata características clínicas semelhantes em alguns casos, porém os fatores etiológicos são distintos. Assim, essa revisão de literatura tem como objetivo esclarecer as características clínicas que diferenciam a amelogênese imperfeita da fluorose e realizar um diagnóstico preciso diante de possíveis semelhanças. Foram selecionados artigos publicados em português ou inglês, que tinham como tema central o diagnóstico diferencial entre amelogênese imperfeita e fluorose. Na literatura consta que a amelogênese imperfeita, pode ser de três tipos: hipoplásica, hipocalcificada e hipomaturada. Dentre esses três tipos de amelogênese imperfeita, a forma hipocalcificada apresenta esmalte de espessura normal, muito macio, opaco e com variação de cor branco até o castanho-escuro, é o tipo de amelogênese que pode apresentar semelhança com a fluorose. A fluorose pode se mostrar com finas linhas brancas, difusas, horizontais e manchas brancas opacas ou de placas amarronzadas por pigmentação, podendo apresentar perda estrutural do esmalte dentário. Para estabelecer um diagnóstico diferencial dessas alterações, é necessário o conhecimento das suas características clínicas individuais pelo cirurgião-dentista, através de uma anamnese completa, exame clínico e exame radiográfico se necessário para elaborar um plano de tratamento em consonância com as necessidades de cada caso.

Descritores: Amelogênese imperfeita, Hipoplasia de esmalte, Fluorose Dentária, Esmalte dentário.

PRESERVAÇÃO ALVEOLAR: POR QUE E QUANDO FAZER

Victor Carvalho Vitolo CHAVES, Tiago Andrade CASTILHO, Clarissa Bichara MAGALHÃES

Após a exodontia com regeneração espontânea, há uma perda significativa do osso alveolar (>50%) no primeiro ano. As técnicas de preservação alveolar atuam no processo de remodelamento ósseo, minimizando as perdas volumétricas e favorecendo a manutenção óssea. O trabalho realizou uma revisão de literatura a respeito da preservação alveolar após exodontia. Assim, selecionou-se artigos das bases eletrônicas PubMed e Scielo, utilizando os descritores "alveolar ridge preservation", "spontaneous healing" e "tooth extraction". Foram selecionados 12 artigos, em inglês, publicados entre 2005 a 2020. Os resultados foram unânimes em relação à diminuição da reabsorção óssea horizontal e vertical, se comparados à regeneração espontânea. No entanto, foram observados alguns critérios dependendo da extensão do defeito ósseo. Foi constatado que, no caso de instalação do implante em até 8 semanas sem necessidade de manipulação tecidual, pode-se utilizar a regeneração espontânea. Já nos implantes a serem instalados em até 8 semanas com necessidade de aperfeiçoamento, deve-se preencher o alvéolo com enxerto. Todavia, nos casos onde não é possível a instalação em 8 semanas, deve-se analisar o tamanho do defeito ósseo. Caso o defeito vestibular seja menor que 50%, utiliza-se preservação minimamente invasiva, com enxerto ósseo de biomaterial, concomitante ao enxerto de tecido mole. Já em defeito vestibular maior que 50%, indica-se a utilização de regeneração óssea guiada, com elevação de retalho. Logo, conclui-se que o uso de técnicas de preservação alveolar é efetivo na redução da reabsorção alveolar, quando comparados à exodontia sem preservação dos tecidos, a fim de manter a arquitetura gengival e óssea.

Descritores: alveolar ridge preservation, tooth extraction, spontaneous healing

UTILIZAÇÃO DA OZONIOTERAPIA COMO TRATAMENTO ADJUVANTE À PERIODONTITE: REVISÃO DE LITERATURA

João Pedro Lima de ALENCAR, Gabriela Moreno MARINHO, Perpétua Ariane ARAÚJO, Ariel Keymesson Souza de MELO, Iracema Matos de MELO

A periodontite é uma doença inflamatória multifatorial que está relacionada a algumas espécies bacterianas, caracterizada por destruição do aparelho de suporte dentário. A ozonioterapia (OZT) apresenta propriedades antimicrobianas sem desenvolver resistência, podendo, assim, apresentar efeitos positivos como adicional no tratamento convencional da periodontite. Assim, o objetivo desse trabalho foi revisar a literatura acerca do efeito da OZT como tratamento adjuvante à periodontite. A busca dos artigos foi realizada no banco de dados PubMed, utilizando os descritores ?periodontitis?, ?ozone? e ?therapy?, limitando-se aos últimos 5 anos, e resultando em 15 artigos. Foram selecionados 5, após excluídos revisões de literatura, relatos de caso e ensaios pré-clínicos. Apesar da redução bacteriana ter sido maior, em 1 estudo, após a terapia convencional em relação ao tratamento associado à OZT, a melhora de parâmetros clínicos como profundidade à sondagem (PS), índice gengival (IG), sangramento à sondagem (SS) e índice de placa (IP), mostrou-se igualmente satisfatória. Outro estudo demonstrou que, embora a OZT tenha apresentando melhores resultados na redução da PS, mostrou-se semelhante ou inferior ao tratamento convencional nos demais parâmetros clínicos. Outro estudo mostrou que embora a OZT tenha aumentado os níveis de TGF-B, os parâmetros clínicos avaliados foram semelhantes. Dois outros estudos avaliaram parâmetros clínicos de IP, IG, PS, NIC e SS; um deles também analisou a presença de patógenos do complexo vermelho e ambos mostraram resultados estatisticamente semelhantes em todos os parâmetros. Portanto, conclui-se que a OZT demonstra não melhorar os resultados do tratamento periodontal convencional, no entanto, nota-se a necessidade de mais estudos na área.

Descritores: Periodontitis, Ozone, Therapy

DEVOLVENDO SORRISOS: O IMPACTO DO GRUPO DE ESTUDOS EM DENTÍSTICA NA SOCIEDADE

Stephany Cristina Monteiro da FROTA, Alarice Brito FARIAS, Lidiane Costa de SOUZA, Renato Daniel de FREITAS, Celiane Mary Carneiro TAPETY

O sorriso é uma expressão facial universal. No entanto nem todos conseguem sorrir, seja por não se enquadrarem no padrão ou por problemas anatômicos, estruturais, de coloração ou de distribuição dental. E isso pode causar dor, angústia, depressão e muita solidão. Corrigir sorrisos, atualmente, envolve condição social e marketing que vende a ideia de "lentes de contato" e sorrisos perfeitos, banalizando indicação e saúde de estrutura dental. Com o intuito de ajudar pessoas com baixo poder aquisitivo e com problemas com seu sorriso e autoestima, bem como contribuir com o aprendizado científico e social dos acadêmicos de Odontologia, foi criado no Curso de Odontologia da UFC Sobral o projeto de extensão GED (Grupo de Estudos em Dentística). O objetivo deste trabalho é, então, apresentar as atividades realizadas no grupo, mostrar como o grupo se mantém e evidenciar a sua importância para aqueles que participam e, principalmente, para os pacientes. Os atendimentos possibilitaram o acesso a tratamentos completos para diversos pacientes que teriam dificuldades em conseguir realizá-los tanto na rede pública, pela complexidade e oferta de vagas, quanto na rede privada, pelo alto custo. Além disso, o grupo propõe o aprofundamento do conhecimento teórico-prático de seus participantes sobre o sorriso, técnicas reabilitadoras (principalmente de forma direta, com resina composta) e áreas correlatas, tais como cirurgias periodontais e prótese dentária; além de ser exemplo para os acadêmicos de interdisciplinaridade e de que é possível reabilitar através do uso de resina composta. O lema do GED é e sempre será "Faça com o outro apenas o que faria em você?", pois, muito além de devolver sorrisos, o grupo objetiva devolver qualidade de vida.

Descritores: Odontologia, Dentística, Relações comunidade-instituição, Ensino, Aprendizagem.

USO DE TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO MANEJO DA DOR OROFACIAL ASSOCIADA AOS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Vitória Lourdes Galvão FROTA, Dhérick do Rego VIEIRA, Eliene dos Santos MAURIZ, Nicole Cindy Fontinele MIRANDA, Ana de Lourdes Sá de LIRA

Introdução: A dor miofascial compreende um dos subtipos das disfunções temporomandibulares (DTM) musculares, definida por um estado de dor no músculo esquelético crônica, com sinais e sintomas específicos. De etiologia multifatorial, a DTM muscular pode ser tratada de diversas formas, dentre elas, com a injeção de toxina botulínica tipo A (BoNT A), que atua impedindo a liberação de acetilcolina e outros neurotransmissores nas terminações neuromotoras do músculo esquelético. **Objetivo:** Revisar a literatura a respeito da efetividade do uso da BoNT A na redução da dor miofascial em pacientes com DTM muscular quando procedimentos convencionais não foram bem-sucedidos. **Material e Método:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, LILACS e BVS, de 2010 a 2020, cruzando-se os descritores: Transtornos da articulação temporomandibular, Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular, Toxinas botulínicas tipo A, Dor facial e Terapia biológica. Foram inclusos ensaios clínicos e estudos com grupo controle nos últimos dez anos. Foram excluídos relatos de caso e revisão de literatura sobre o tema. **Conclusão:** Existem poucos estudos recentes que comprovem a real eficácia da injeção de toxina botulínica tipo A na melhora da dor, contudo, a maioria dos ensaios clínicos analisados apresentou resultados significativos na redução dos sintomas dos pacientes submetidos ao tratamento com essa terapia biológica após tentativas convencionais insatisfatórias.

Descritores: Transtornos da articulação temporomandibular, Síndrome da disfunção da articulação temporomandibular, Toxinas botulínicas tipo A, Dor facial e Terapia biológica

PINOS DE FIBRA DE VIDRO HORIZONTAL: REVISÃO DE LITERATURA

Daniele Castro do NASCIMENTO, Camila Silva de OLIVEIRA, Maria Deliane Eufrasio de OLIVEIRA, Lidiane Costa de SOUZA, Celiane Mary Carneiro TAPETY

Um dos maiores desafios da prática restauradora é devolver ao dente a sua função e forma de maneira segura, principalmente em dentes extensamente destruídos pela dificuldade de retenção e adaptação do material restaurador. Além disso, os dentes tratados endodonticamente tornam-se mais vulneráveis à fratura pelo maior desgaste da estrutura dental. O uso de pinos de fibra de vidro dispostos de forma horizontal na direção vestibulo-lingual é apresentado na literatura como uma técnica segura e com excelentes resultados. O objetivo deste estudo é ,através de uma revisão de literatura, analisar a resistência à fratura e os tipos de fratura no uso de pinos de fibra de vidro transfixados horizontalmente em dentes posteriores com tratamento endodôntico. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Google Scholar utilizando como descritores os termos Pinos de fibra de vidro, transversal e tratamento endodôntico. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês ou português que apresentassem o uso dos pinos de forma transversal. Artigos indisponíveis ou que não tivemos acesso ao texto completo foram excluídos da pesquisa. Dos 29 artigos encontrados, após a leitura dos resumos foram selecionados 7 artigos. Com base nos resultados dos estudos discutidos neste trabalho podemos observar que uma restauração de resina composta reforçada com pinos de fibra de vidro dispostos horizontalmente apresentam aumento da resistência a fratura do remanescente dental, no entanto os tipos de fratura podem ter um pior prognóstico. Apesar de trazer vantagens como baixo custo, menor chance de desadaptação do material obturador ou do pino e ótimo resultado estético, ainda há necessidade de estudos clínicos.

Descritores: Pinos de fibra de vidro, tratamento endodôntico, transversal

IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NA PERSPECTIVA DE DISCENTES E DOCENTES DE ODONTOLOGIA

Ana Beatriz dos Santos CONCEIÇÃO, Regina Ferraz Mendes VIANA

A falta de contato do graduando em odontologia com Pacientes com Necessidades Especiais (PNE), geram lacunas em sua formação, tornando-os inseguros neste tipo de atendimento, para minimizar essa realidade é aconselhável que existam, além da disciplina, estágios de vivência e atuação multidisciplinares. O objetivo do estudo foi verificar as percepções de discentes e docentes do curso de odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI) sobre o tema e a proporção nacional de cursos de odontologia com a disciplina PNE. O estudo é de caráter transversal, descritivo e exploratório, de natureza quantitativa com aplicação de questionários a alunos do 3º ao 9º período de odontologia da UFPI e professores que ministram aulas no ciclo profissionalizante do curso. Para a análise do currículo das instituições foi utilizado o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior disponível no endereço eletrônico <http://emec.mec.gov.br/>. Estudo com parecer ético nº 3.356.767. De 124 alunos, 54,4% nunca atenderam um PNE e 67,7% destes não se sentem preparados. 84,68% aprovam a obrigatoriedade da disciplina de PNE. Alunos do último ano do curso tiveram como principais reações: segurança e dificuldade em um atendimento fictício a um paciente PNE. Quanto aos docentes (n=26), 73,1% informaram já ter atendido PNE, a maioria na UFPI (52,63%). 53,8% consideram a inclusão de PNE como disciplina obrigatória. 67,8% das cursospesquisados ofereciam a disciplina em sua matriz curricular. Conclui-se que a não exposição dos alunos ao atendimento de PNE gera insegurança. Incluir PNE na grade curricular é apoiado por alunos e docentes. A disciplina está presente na maioria das escolas de odontologia. Descritores: Pessoas com

Deficiências, Acesso aos serviços de saúde, Graduação.

EFEITOS DA PRÓPOLIS NA MUCOSITE ORAL E NA ESTOMATITE AFTOSA RECORRENTE: REVISÃO DE LITERATURA

Alice Azevedo de ALBUQUERQUE, Edmar Felipe MAIA, Thayrllle Lopes de AZEVEDO, Cícero Augusto Carvalho ABREU, Iracema Matos de MELO

Própolis é uma substância resinosa produzida pelas abelhas para realizar a proteção e assepsia das colmeias, que apresenta propriedades anti-inflamatória, antifúngica, antibacteriana, antiviral e analgésica. A mucosite oral (MO) é um dos efeitos colaterais mais significativos da terapia contra o câncer e a estomatite aftosa recorrente (EAR) é a úlcera mais comum da mucosa oral. Ambas condições podem impactar negativamente no bem estar dos pacientes na ausência de tratamentos adequados. Desse modo, o objetivo desse estudo foi realizar uma revisão bibliográfica a fim de verificar os efeitos da própolis na mucosite oral e na estomatite aftosa recorrente. Assim, realizou-se uma revisão da literatura, na base de dados PubMed, considerando os últimos 10 anos, com os descritores "therapeutics", "propolis" e "stomatitis", no idioma inglês. Foram encontrados 19 artigos científicos, mas apenas 7 atendiam aos critérios de inclusão desse trabalho, ensaios clínicos que avaliassem o efeito da própolis na MO e na EAR. Somente 1 estudo utilizou a própolis de forma sistêmica, enquanto os demais utilizaram de forma tópica (gel, colutório ou aerosol). Dos 7 estudos, 5 avaliaram a aplicação da própolis no tratamento da MO e 2 na EAR. Sobre a MO, 2 ensaios avaliaram a própolis no tratamento da MO já estabelecida e 3 avaliaram a própolis na prevenção da MO. Destes, embora 1 estudo não tenha recomendado o uso da própolis para prevenção e tratamento da MO, os outros 4 afirmaram que o efeito da própolis é eficaz para a prevenção somente ou prevenção e tratamento desta condição. Os 2 estudos que avaliaram o efeito da própolis no tratamento da EAR afirmaram que esta substância foi eficaz. Portanto, conclui-se que a própolis demonstra ter efeitos terapêuticos promissores na MO e na EAR.

Descritores: Mucosite Oral, Estomatite, Própolis

RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO INSTRUMENTO PARA O DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE

Rafael Bezerra dos SANTOS, Jadna Silva FRANCO, Maria do Amparo Veloso MAGALHÃES

A osteoporose é considerada um problema de saúde pública que afeta milhões de pessoas em todo o mundo apresentando um crescimento considerável a cada ano de acordo com a Organização Mundial da Saúde(OMS). É considerada uma doença silenciosa, definida como um distúrbio osteometabólico, caracterizada por baixa densidade óssea comprometendo a resistência do osso, apresentado sintomas apenas quando ocorre fratura. O objetivo deste trabalho é abordar a Radiografia Panorâmica(RP) como instrumento para o diagnóstico de osteoporose. Tratou-se de uma revisão sistematizada da literatura, com busca de artigos científicos nas bases de dados: BVS, SCIELO, LILACS e PUBMED utilizando os descritores: Diagnóstico, Osteoporose e Radiografia panorâmica com o uso do operador booleano AND. Foram inclusos artigos publicados no período de 2010 e 2020 com textos completos, em português e inglês, e como critérios de exclusão foram excluídos teses, dissertações, anais de eventos e artigos duplicados. Foram selecionados 13 artigos o qual evidenciaram que o diagnóstico precoce da osteoporose pode diminuir o risco de fraturas bem como melhorar a qualidade de vida do paciente. O diagnóstico da osteoporose é realizado através da densitometria, todavia, a radiografia panorâmica tem sido utilizada como instrumento de diagnóstico da doença, o qual os estudos realizados mencionaram a associação da osteoporose com alterações no trabeculado mandibular, grau de reabsorção da crista alveolar, espessura da cortical da base inferior da mandíbula. A RP pode ser utilizada como um instrumento para o diagnóstico da osteoporose, sendo um ingrediente a mais para o dentista que deve ficar atento aos detalhes dos raios X e ampliar seus conhecimentos tendo uma visão holística do paciente e não focar somente na boca.

Descritores: Diagnóstico, Osteoporose, Radiografia panorâmica

COMPLICAÇÕES TRANSOPERATÓRIAS EM CIRÚRGIA DE TERCEIROS MOLARES : REVISÃO DE LITERATURA

Heitor Fernandes LOURENÇO, Marcos Paulo da SILVA, Iáscara Vitória de Oliveira MAMEDE, Maria Isadora Benedito de ARAUJO, Italo Kennedy Silva SANTOS

INTRODUÇÃO: Os terceiros molares são os últimos dentes a irromperem na cavidade oral e possuem alta incidência de impactação/inclusão. A cirurgia para remoção dos terceiros molares e semi-incluso apresenta várias indicações tais como prevenção de pericoronarite, cistos, tumores, reabsorção radicular e fraturas mandibular. **OBJETIVO:** Essa revisão de literatura tem como objetivo analisar as complicações transoperatórias em cirurgia de terceiros molares e expor as condutas mais indicadas afim de resolver tais complicações. **METODOLOGIA:** Revisão de Literatura utilizando artigos publicados entre 2015 e 2020 com base nos seguintes Descritores: ?Oral surgery? AND ?Complications? AND ?Third molar? utilizando o PubMed como base de dados. **RESULTADOS:** Dos 52 artigos encontrados, foram selecionados 10 artigos, O acidente mais comum relatado é a fratura radicular, compressão e laceração do nervo alveolar inferior, deslocamento de elemento dentário para o seio maxilar. As condutas mais indicadas para resolução de tais complicações são: bom conhecimento da anatomia para minimizar as complicações neurológicas, seleção de procedimentos cirúrgicos e instrumentais adequados evitará fraturas radiculares, a habilidade e experiência profissional tem papel fundamental para minimizar os riscos de deslocamento de elemento dentário para o seio maxilar. **CONCLUSÃO:** Com isso o conhecimento das estruturas nobres e o discernimento clinico do ato cirúrgico é peça fundamental para prevenir essas complicações, apesar da prevenção pode se acontecer, com isso são necessários sobretudo conhecimento, capacidade e habilidade do cirurgião dentista para minimizar os riscos e solucionar os acidentes no transoperatório.

Descritores: Oral surgery, Complications, Third molar

CORRELAÇÃO DO NÍVEL DE DOR DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA

Breno Wesley Leal CARVALHO, Ariane Keysse de Souza ARES, Amanda Vitória Veras MEDEIROS, Almir Vieira DIBAI-FILHO, Daniela Bassi DIBAI

Introdução: A disfunção temporomandibular consiste em um distúrbio na ATM, importante articulação do sistema estomatognático, podendo, como consequência, acarretar dor e incômodo no paciente. Para o melhor de nosso conhecimento não se sabe se existe correlação entre a intensidade de dor da DTM e os índices da VFC. **Objetivo:** Correlacionar a intensidade de dor na DTM miogênica com a VFC em mulheres. **Materiais e métodos:** Estudo transversal e de natureza quantitativa, tendo como participantes mulheres, com idade entre 18 e 30 anos, divididos em dois grupos: grupo controle e grupo com DTM. Para a coleta de dados, foi utilizada uma ficha de avaliação, o Índice Anamnésico de Fonseca, a Escala Numérica de Dor e a captação da frequência cardíaca para posterior análise da VFC foi utilizado o cardiofrequencímetro da marca Polar V800. A análise estatística dos dados foi realizada no programa SPSS, versão 17.0, onde foi realizado teste de correlação de Pearson. O presente estudo encontra-se aprovado no comitê de ética e pesquisa da Universidade CEUMA sob parecer número 2.629.868 **Resultados:** A amostra final do estudo contou com 44 mulheres, sendo 17 com DTM e 27 sem DTM. Não foi verificada diferença significativa em relação à VFC nas mulheres com e sem DTM, bem como não houve correlação significativa entre a intensidade de dor na DTM e a VFC na amostra estudada. **Conclusão:** Conclui-se que a DTM miogênica parece não afetar de maneira negativa a VFC, bem como, a intensidade de dor não se correlaciona com os índices de VFC em mulheres.

Descritores: Dor; Disfunção Temporomandibular; Variabilidade da Frequência Cardíaca

EFETIVIDADE DE DIFERENTES TRATAMENTOS FARMACOLÓGICOS PARA XEROSTOMIA EM PACIENTES PÓS RADIOTERAPIA PARA CÂNCER DE CABEÇA

Breno Wesley Leal CARVALHO, Antônio Joaquim de Brito JÚNIOR, Daniela Andrisia Teixeira MESSIAS, Eliene dos Santos MAURIZ, Raony Môlim de Sousa PEREIRA

Introdução: Pacientes submetidos à radioterapia para tumores malignos da cabeça e pescoço invariavelmente desenvolvem extensas doenças bucais, particularmente quando as principais glândulas salivares estão dentro dos campos de radiação. O grau de comprometimento das glândulas salivares define o tratamento farmacológico eficaz. **Objetivo:** Avaliar a efetividade de diferentes tratamentos de uso tópico e sistêmico em pacientes pós radioterapia para câncer de cabeça e pescoço. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados BVS Odontologia, PubMed e SciELO, com os seguintes descritores: Radioterapia (Radiotherapy), Tratamento (Treatment), Xerostomia (Xerostomia). Foram selecionados 15 artigos nos idiomas inglês e português, nos anos de 2003 a 2019. Artigos que analisaram a efetividade de tratamentos farmacológicos em pacientes com xerostomia de etiopatogenia não decorrente de radiação foram descartados. **Resultados:** De acordo com a análise da literatura observou-se que o tratamento sistêmico é limitado sendo efetivo apenas quando existe função secretora residual da glândula salivar, em contrapartida todas as intervenções tópicas foram consideradas efetivas no tratamento da xerostomia (mucina, polissacarídeos, aloe vera, óleo de colza, óleo de linhaça, carboximetilcelulose, óxido de polietileno, pilocarpina e sistemas de cuidados de xerostomia - gel, pasta e anti-séptico bucal). **Conclusão:** O tratamento tópico e o sistêmico têm efetividade no tratamento para xerostomia.

Descritores: Radioterapia (Radiotherapy), Tratamento (Treatment), Xerostomia (Xerostomia).

ASSIMETRIA FACIAL RESULTANTE DE TRATAMENTO CONSERVADOR DE CÔNDILO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Karolina Braga COSTA, Alan Augusto Kalife COELHO, Elizeu INSAURRALDE, Túlio Marcos Kalife COELHO

As assimetrias faciais representam um desequilíbrio entre as estruturas esqueléticas homólogas da face. A maioria das pessoas apresentam algum grau de assimetria facial, pois é rara a condição de perfeita simetria. Todavia, condições mais severas requerem tratamento, pois tais deformidades influenciam diretamente na autoestima, desenvolvimento social e qualidade de vida do indivíduo. O objetivo desse trabalho é relatar um caso grave de assimetria facial com repercussões funcionais e psicossociais. Paciente do sexo feminino, 25 anos de idade, buscou atendimento queixando-se da sua aparência estética e dificuldades na mastigação. A mesma relata que há 3 anos sofreu uma queda da própria altura fraturando o côndilo. Ao exame clínico extraoral, notamos uma assimetria facial severa, ausência de edema ou queixas algicas a palpação. A oroscopia, oclusão dentária insatisfatória comprometendo a função estomatognática. Exames imaginológicos evidenciaram uma assimetria na ATM direita, consequente do tratamento conservador de fratura de colo de côndilo. Foi realizado encaminhamento para tratamento ortodôntico para alinhamento dos dentes e remoção das compensações para estabelecer a melhor posição nas bases ósseas estabilizando a paciente para a cirurgia ortognática. Na correção cirúrgica foi feito avanço de maxila, avanço da mandíbula e mentoplastia. O controle pós-operatório evoluiu de forma satisfatória, sem queixas, com oclusão funcional, estável, boa abertura bucal, placas e parafusos bem posicionados. O presente caso, reitera que grandes problemas de assimetria facial geralmente envolve as bases ósseas necessitando de tratamento ortocirúrgico para que se consiga melhores resultados, respeitando os requisitos de estabilidade/função, expectativa do paciente e estética.

Descritores: Assimetria Facial, Cirurgia Ortognática, Ortodontia.

USO DO BIOVIDRO PARA REMINERALIZAÇÃO DE ESMALTE E DENTINA COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE LESÃO CARIOSA

Millena Lopes de BRITO, Ingrid Safira de Freitas SILVA, Wilderlan Aguiar CARVALHO, Eliene dos Santos MAURIZ, Carlos da Cunha Oliveira JÚNIOR

Os biomateriais vêm sendo destaque no campo de pesquisa atual, assim, recebendo muita atenção dos pesquisadores de princípios bioativos, os quais são materiais que participam de forma ativa do processo de recuperação, induzindo o próprio organismo com estimulação a nível celular. Um material que vem se tornando atraente é o biovidro, que apresenta propriedades bioativas aplicáveis a diversas finalidades clínicas envolvendo a regeneração de tecidos duros. Na odontologia, seus usos, permeiam desde a dentística a demais áreas. O objetivo deste estudo foi revisar a literatura de ações do vidro bioativo na remineralização do esmalte e dentina, a fim de se proporcionar uma alternativa de tratamento menos invasiva à lesão de cárie. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados, PubMed e Scielo. Os artigos nessas bases de dados foram pesquisados usando as palavras-chave: ?biovidro? ou ?vidro bioativo? ou ?biocerâmica? e ?Odontologia? ou ?cárie dentária?. Foram selecionados 8 (oito) artigos nos anos de 2015 a 2020. Artigos que discorreram a respeito de pesquisas e de dados fora da área odontológica foram descartados. De acordo com os estudos analisados, o esmalte desmineralizado foi tratado com diferentes tipos de biovidros. A remineralização do esmalte e dentina melhorou com vidros bioativos, inobstante ao método de aplicação. Alguns sinais de remineralização como aumento na dureza do esmalte, formação de uma camada protetora do esmalte e redução da intensidade de retroespalhamento de luz foram menos evidentes com alternativas incluindo flúor e fosfopeptídeo de caseína - fosfato de cálcio amorfo (CPP-ACP). Conclui-se que o vidro bioativo é capaz de promover a remineralização na superfície do esmalte desmineralizado e da dentina, viabilizando seu uso terapêutico .

Descritores: Biomaterial, Biovidro, Vidro bioativo, Remineralização

RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA: AVALIAÇÃO DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS A BASE DE ÓXIDO DE ZINCO E EUGENOL (PUSH - OUT)

Wilderlan Aguiar CARVALHO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ, Carlos A M FALCAO

INTRODUÇÃO: O tratamento endodôntico ideal deve alcançar o controle da infecção, uma modelagem dos condutos e por fim um selamento adequado, para tal a obturação deve ser tridimensional preenchendo o conduto principal, acessórios e laterais. A manutenção da obturação depende de várias propriedades, dentre elas a capacidade dos cimentos de resistirem ao deslocamento na dentina. **OBJETIVO:** Avaliar a resistência de união de diferentes cimentos endodônticos a base de óxido zinco e eugenol à dentina radicular pelo método push-out. **MÉTODOS:** Foram utilizados 20 dentes provenientes do banco de dentes da Universidade Estadual do Piauí - Campus Parnaíba. Os dentes foram abertos e instrumentados com instrumentos rotatórios reciprocantes, A smear layer foi removida com EDTA 17% por 3 min. 04 grupos foram formados de forma aleatória, grupo I: Endomethasone N, grupo II: Endofill, grupo III: Pulp Canal Sealer e grupo IV: Cimento de Grossman. Os dentes foram obturados pela técnica do cone único. As raízes foram seccionadas e obtidos 10 slices (n=10) de 2mm para cada grupo. Os slices foram submetidos ao teste de push-out na Máquina Universal de Ensaios (Microtensile OM 1000, Odeme, Luzerna, SC, Brasil), a uma velocidade 1mm/min. Foi Realizado ANOVA Kruskal-Wallis e de Mann-Whitney, para realizar análises comparativas entre grupos considerando o nível de significância de erro ao acaso de 5% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** O grupo 01 obteve o maior valor médio para resistência de união ao push-out ($4,77 \pm 2,80$ MPa) entre os cimentos testados, seguido do Grupo 02 ($4,71 \pm 1,25$ MPa), Grupo 03 ($4,60 \pm 2,27$ MPa), e Grupo 04 ($1,91 \pm 0,92$ MPa). **CONCLUSÃO:** Os grupos I, II e III apresentam resultados semelhantes. O Grupo IV apresenta menor força de adesão quando comparado aos demais cimentos testados.

Descritores: Endodontia, Cimento de Óxido de Zinco e Eugenol, Obturação de Canal Radicular

AVALIAÇÃO DA PROGRESSÃO DA ESTEATOSE HEPÁTICA PRODUZIDA PELA PERIODONTITE INDUZIDA EM RATOS EM INTERVALOS DE TEMPO

Karen Rodríguez AYALA, Vinicius Caetano da SILVA, Any Carolina Cardoso Guimarães VASCONCELOS, Even Herlany Pereira ALVES, Daniel Fernando Pereira VASCONCELOS

OBJETIVOS: Avaliar se intervalos de tempo em dias (10, 20,40,80) são suficientes para provocar a progressão da esteatose hepática produzida por periodontite induzida por ligaduras avaliada em ratos. **METODOLOGIA:** 40 ratos Wistar fêmeas foram divididas em 5 grupos de 8: controle e dias com ligaduras (P10, P20, P40, P80), realizando a indução e o protocolo de tratamento baixo as diretrizes da comissão de ética no uso de animais, foram realizadas avaliações de parâmetros periodontais e avaliação histopatológica e bioquímica do fígado (MDA, GSH, ALT, AST, glicose, proteínas totais, colesterol) para examinar a progressão da periodontite e esteatose, se realizou o análise estatístico considerando valores $P < 0,05$ significativos.

RESULTADOS: Os resultados obtidos demonstram que os parâmetros orais apresentaram diferenças significativas graduais dos grupos periodontite enquanto ao grupo controle $P < 0,05$ mostrando progressão até os 20 dias e ficando estável para P40 e P80. Os resultados histopatológicos do fígado apresentaram ter diferenças significativas progressivas nos grupos periodontite em relação ao grupo controle, sendo mais evidente até o P20, os resultados para as avaliações bioquímicas dos valores de MDA e GSH apresentaram o mesmo comportamento prévio dos grupos periodontite relacionada ao grupo controle, mas para os valores de ALT, AST, glicose, proteínas totais não apresentaram diferenças. **CONCLUSÃO:** As ligaduras de nylon foram suficientes para induzir periodontite progressiva através dos dias da indução marcando a fase aguda e a crônica, e que a periodontite possa ser suficiente para desenvolver esteatose hepática por meio do estresse oxidativo e a liberação de mediadores da inflamação, ainda sem apresentar progressão da esteatose.

Descritores: Doença hepática gordurosa não alcoólica (termo DeCS/MESH), Estresse oxidativo (termo DeCS/MeSH), Fígado gorduroso (termo DeCS/MeSH), Periodontite crônica (termo DeCS/MeSH), Ratos Wistar (termo DeCS/MeSH).

ASSOCIAÇÃO DA DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D E DOENÇA PERIODONTAL EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA: REVISÃO DE LITERATURA

Edmar Felipe Maia de ALMEIDA, Cicero Augusto Carvalho ABREU, Alice Azevedo de ALBUQUERQUE, Bárbara Nunes CAVALCANTE, Iracema Matos de MELO

Periodontite é uma doença inflamatória caracterizada pela destruição do periodonto de sustentação, podendo levar a perda dentária. O hormônio ativo da vitamina D (25 [OH]D) é necessário para promover homeostasia do cálcio no sangue, além de possuir efeitos anti-inflamatórios. Poucos estudos investigaram a associação entre o status de vitamina D e a doença periodontal, principalmente em mulheres na pós-menopausa que podem ser mais vulneráveis a insuficiência de vitamina D e periodontite. Assim, objetivou-se revisar a literatura sobre a deficiência de vitamina D e sua influência na severidade da periodontite. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico de artigos publicados nos últimos 10 anos, no banco de dados Pubmed, com os descritores: "Postmenopausal" e "Vitamin D Deficiency" ou "25-hydroxyvitamin D" ou "Calcifediol" ou "Periodontal Disease" ou "Periodontitis". A busca resultou em 8 artigos, dos quais 5 foram selecionados por serem estudos observacionais e trazerem análise do status de vitamina D e Doença Periodontal. Três estudos não relataram a associação da vitamina D com a severidade da periodontite validada estatisticamente, porém, dois deles mostraram uma associação significativa entre (25 [OH]D) e sangramento gengival. Em um dos estudos, a vitamina D foi considerada um fator de influência estatística significativa nas mulheres osteoporóticas com periodontite ativa ou passada. Apenas em um dos estudos foi avaliado a prevalência e a incidência de perda dentária, mas não teve associação significativa com concentrações de vitamina D. Conclui-se, portanto, que a influência do (25 [OH]D) está mais relacionado ao índice de sangramento gengival do que evolução da severidade da periodontite, necessitando de mais estudos que analisem essa associação.

Descritores: "Postmenopausal", "Vitamin D Deficiency", "25-hydroxyvitamin D", "Periodontal Disease", "Periodontitis"

POTENCIAL FITOTERAPÊUTICO DA CAMOMILA NA PERIODONTITE

Karen Rodríguez AYALA, Paulo Sergio Sousa ARAUJO, Vinicius Caetano da SILVA, Humbelina Silva ALVES, Daniel Fernando Pereira VASCONCELOS

OBJETIVO: Investigar os avanços dos estudos relacionados com a implementação da camomila nos tratamentos da periodontite, trazendo o estado de arte sobre a literatura a fim de identificar as propriedades desta planta em relação esta doença. **METODOLOGÍA:** Busca e revisão de artigos científicos nacionais e internacionais, publicadas entre os anos de 2005 a 2019 que abordaram a relação do uso da camomila na periodontite, procurados nos bancos de dados PubMed/ Medline, Science Direct, Google Scholar. **RESULTADOS:** Foram selecionados 32 artigos que atenderam aos nossos critérios de pesquisa, entre os que destacarem estudos in vitro, revisões sistemáticas, estudos randomizados e casos- controle, onde os resultados mostram que a camomila sendo uma planta encontrada na natureza e aplicada desde tempos antigos na medicina tradicional, age efetivamente como um anti-inflamatório, antibacteriano, antioxidante e inibitório da reabsorção óssea, independentemente do método de extração dos seus principais compostos e as diferentes apresentações que adota sem a necessidade de perder as propriedades mencionadas. **CONCLUSÃO:** O presente estudo indica as amplas vantagens que a camomila tem no campo da periodontia, prevenindo a formação de placa bacteriana, manifestações inflamatórias, reabsorção óssea e apresentando propriedades antioxidantes.

Descritores: Antibacteriano (termo DeCS/MESH), Anti-inflamatórios (termo DeCS/MESH), Antioxidantes (termo DeCS/MESH), Camomila (termo DeCS/MESH), Periodontite (termo DeCS/MESH).

REMODELAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO EM PACIENTE COM HIPOPLASIA DO ESMALTE E MÚLTIPLOS DIASTEMAS: CONTROLE DE 02 ANOS

Renato Daniel de FREITAS, Alarice Brito FARIAS, Juliana Gomes de ARAÚJO, Lidiane Costa de SOUZA, Celiane Mary Carneiro TAPETY

A preocupação com a estética tem crescido cada vez mais nos últimos anos, e na odontologia não foi diferente, a busca por um sorriso perfeito tem sido alvo de desejo de muitas pessoas. Esse trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico e seu acompanhamento de dois anos da paciente MSL, 17 anos, sexo feminino, que procurou o Grupo de Estudos em Dentística (GED) relatando queixa devido a presença de diastemas e manchas amareladas em seus dentes (diagnosticadas posteriormente como hipoplasia do esmalte) que a impediam de sorrir em público. Afetando assim sua comunicação e convívio com a sociedade. Traçou-se então um plano de tratamento que constituiu-se em: clareamento de consultório, seguido por clareamento caseiro, enceramento diagnóstico e reabilitação com resina composta. A remodelação consistiu de fechamento dos diastemas, microabrasão nas hipoplasias superficiais, desgaste das áreas de hipoplasias mais profundas e restauração com resina composta, tentando sempre manter ao máximo as estruturas dentárias da paciente. Os resultados foram muito positivos, pois foi recuperada a estética, função e principalmente a autoestima da adolescente. Após dois anos percebe-se que os resultados gerais foram mantidos necessitando, como recomendado anualmente, de polimento. Pode-se assim afirmar que o uso de resinas compostas em tratamento de hipoplasia do esmalte e fechamento de diastemas podem ser a primeira escolha e oferecem resultados estéticos e funcionais muito satisfatórios, principalmente em pacientes jovens em que a preservação de estrutura dental é tão importante.

Descritores: Hipoplasia do Esmalte, Múltiplos Diastemas, Remodelação Estética

ESTUDO IN VIVO COMPARATIVO ENTRE TESTES PULPARES TÉRMICO A FRIO E ELÉTRICO NA VERIFICAÇÃO DE ALTERAÇÕES DA POLPA

Brenda Castro Rodrigues FERRAZ, Wanderson Carvalho de ALMEIDA, Nicole Cindy Fontinele MIRANDA, Glória Maria Linhares Bandeira de Melo FERREIRA, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO

A utilização dos testes de vitalidade pulpar é um complemento aos exames clínicos para o diagnóstico de alterações da polpa dentária, portanto, é necessário que o profissional tenha conhecimento das corretas manobras semiotécnicas para a obtenção dos resultados e correta condução de tratamento a partir de um diagnóstico preciso. O presente trabalho objetiva avaliar a eficácia dos testes semiotécnicos de sensibilidade pulpar no diagnóstico das alterações da polpa. Foram examinados os pacientes encaminhados para tratamento na disciplina de Endodontia II da CEO da UESPI, com diagnóstico pulpar desconhecido. Foram realizados testes com gás refrigerante Endo Ice spray à temperatura média de -50°C e teste elétrico com aparelho Pulp Tester Odous de Deus, no total de 28 dentes. Quando perguntado em qual dos testes o paciente sentiu mais sensibilidade, 13 dentes foram mais sensíveis ao teste térmico a frio, 8 mais sensíveis ao elétrico e 7 não apontaram sensibilidade a nenhum. Os diagnósticos pulpares também foram registrados. Comparando as respostas, o teste térmico a frio foi o estímulo mais incômodo aos pacientes, sendo sentido assim a 13 dos 28 dentes testados. A patologia pulpar mais diagnosticada na CEO-UESPI na cidade de Parnaíba, Piauí foi, em consonância aos dados e à análise estatística por meio do método do qui-quadrado, verifica-se maior prevalência de necrose pulpar em 50%, ou seja, catorze dos dentes avaliados no estudo. A taxa de acerto do teste pulpar térmico a frio por meio do gás Endo Ice® foi de 89,28%, mostrando-se mais eficaz no diagnóstico das patologias pulpares no estudo realizado em relação ao teste elétrico, que possui apenas 53,57% de acerto. Conclui-se que para o uso clínico, o teste semiotécnico a frio mostrou-se mais eficaz no presente estudo.

Descritores: Endodontia, Polpa Dentária, Testes Semiotécnicos.

DESAFIOS NO TRATAMENTO DE DENTES COM FRATURA CORONÁRIA EXTENSA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Vanuel Alberto SANCA, Fabrício Alex Rodrigues ALVES, Maria Paulina de Mesquita OLIVEIRA, Miguel Lucas Carneiro PENHA, Adriana Kelly de Sousa Santiago BARBOSA

O Traumatismo dentário é considerado um problema de saúde pública que atinge parcelas cada vez maiores da população, podendo causar danos estéticos, psicológicos, sociais e terapêuticos, além de altos custos com a reabilitação oral. Diversos são os fatores associados à etiologia dos traumatismos dentários, sendo os mais reportados, quedas, acidentes automobilísticos, acidente de bicicleta, violência física e atividades esportivas. O objetivo do trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 11 anos, acometida por trauma dentário com fratura coronária de esmalte e dentina com exposição pulpar do dente 21 atendida no NEPTRAUMA (Núcleo de Traumatismo Buco-Dentário de Sobral). Ao exame clínico e radiográfico evidenciou-se extensa fratura coronária do elemento 21 com exposição pulpar. Observou-se ausência de mobilidade e/ou reabsorção radicular interna ou externa, além de ausência de alteração de cor e lesão periapical. O tratamento consistiu em duas abordagens, Tratamento imediato: Acesso coronário, medicação intracanal e restauração em ionômero de vidro e Tratamento definitivo: Pulpectomia e restauração estética em resina composta. A paciente foi acompanhada por 6 meses e nenhum sinal de lesões ósseas ou periapicais. O sucesso do tratamento foi alcançado e o restabelecimento da função e da estética promoveram o aumento de autoestima e retorno à qualidade de vida ao paciente. Com isso, a importância do correto planejamento e execução de tratamentos multidisciplinares nos casos de traumatismos dentais extensos são imprescindíveis para alcançar o sucesso clínico.

Descritores: TRAUMA DENTAL, DENTÍSTICA, ENDODONTIA

REABILITAÇÃO DE ÁREA ESTÉTICA PELA INSTALAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO GRAND MORSE HELIX

Brenda Castro Rodrigues FERRAZ, Dhérick do Rego VIEIRA, Beatriz Leal de FREITAS, Darkilson PEREIRA-SANTOS, Eduardo Vieira da SILVA-JÚNIOR

O tratamento com implantes imediatos é uma excelente opção de reabilitação estética, com as vantagens da eliminação do tempo de espera para ossificação do alvéolo, preservação da altura e largura do osso alveolar e redução do tempo cirúrgico, gerando um resultado estético satisfatório e imediato. obtenção da estabilidade primária do implante é uma das principais exigências da técnica, utilizando-se de implantes com macroestruturas capazes de atingir tal estabilidade nos diferentes cenários cirúrgicos. Neste âmbito, o implante híbrido da Neodent, modelo Grand Morse Helix, surge como uma opção para instalação imediata em todos os tipos de densidade óssea, garantindo o sucesso da osseointegração nos mais variados casos. O presente trabalho objetiva relatar um caso de reabilitação com implante imediato híbrido em uma paciente que procurou o serviço de Odontologia com queixa de sangramento frequente e "inchaço" na região do dente 11. Ao exame clínico foram observadas áreas com características sugestivas de gengivite crônica. O exame tomográfico indicou rarefação óssea periapical associada ao dente 11 e fratura radicular do mesmo. Realizou-se planejamento para remoção atraumática do elemento dentário seguida de instalação imediata do implante Grand Morse - Helix 3,5x 10,0, segundo a técnica preconizada pelo fabricante. Foi obtido um torque de 45N, possibilitando a instalação de uma prótese provisória imediata. Para instalação do provisório utilizou-se de um munhão Pro Peek GM 6.0 x 2,5mm. A técnica da instalação imediata de implantes tipo Grand Morse mostrou-se potencialmente viável para tratamento de dentes em região anterior da maxila, alcançando uma boa preservação óssea e tecidual da região.

Descritores: Implante Imediato, Grand Morse, Odontologia, Reabilitação Estética.

O EFEITO DOS BIOMODIFICADORES DE DENTINA DE ORIGEM NATURAL NA MELHORA DA CAPACIDADE MECÂNICA DE RESTAURAÇÕES ADESIVAS.

Renato Daniel de FREITAS, Stephany Cristina Monteiro da FROTA, Camila Silva de OLIVEIRA, Lidiane Costa de SOUZA, Celiane Mary Carneiro TAPETY

A odontologia restauradora tem evoluído bastante nas últimas décadas. Um marco dessa evolução foi a criação dos sistemas adesivos. No entanto, garantir uma adesão estável ainda é um grande desafio para os profissionais da área, e um fator que pode influenciar diretamente na qualidade dessa união é a contraposição entre a profundidade do condicionamento ácido e a infiltração da resina, que pode pôr em risco tanto a resistência mecânica, quanto a estabilidade das fibrilas de dentina expostas, podendo estas sofrer hidrólise e ação de enzimas. Muitos estudos têm avaliado o potencial de biomodificadores dentinários de origem natural e seu poder de melhorar a capacidade mecânica do colágeno dentinário e sua degradação enzimática, além de que se comparado aos sintéticos, apresentam menos efeitos adversos. Assim, objetiva-se apresentar a ação dos biomodificadores de origem natural sobre o substrato dentinário. Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PUBMED, com os descritores: DENTIN BIOMODIFICATION, CROSSLINKING AGENTS, PROANTHOCYANIDINS, EPIGALLOCATECHIN GALLATE, GENIPIN, HESPERIDIN, CARDANOL, LIGNINA E COLLAGEN combinados com os operadores booleanos OR e AND, num período de 10 anos. 33 artigos foram encontrados e 08 foram selecionados, sendo esses estudos in vitro ou ensaios clínicos. Dessa forma, conclui-se que, em estudos laboratoriais, os reticuladores foram capazes de melhorar as propriedades mecânicas da matriz de colágeno, tendo as Proantocianidinas resultados bem superiores se comparadas com o restante. Porém os estudos clínicos encontrados na literatura com Proantocianidinas não apresentaram efeitos positivos. Assim, ainda é necessário mais estudos, principalmente clínicos, para que se tenha uma maior garantia dessa efetividade.

Descritores: DENTIN BIOMODIFICATION, CROSSLINKING AGENTS, PROANTHOCYANIDINS, EPIGALLOCATECHIN GALLATE, GENIPIN, HESPERIDIN, CARDANOL, LIGNINA, COLLAGEN

COROA SOBRE IMPLANTE EM REGIÃO ANTERIOR POR MEIO DO SISTEMA CAD-CAM: RELATO DE CASO

Hitalo Ramon Assunção OLIVEIRA, Ítalo Santiago Dias Barbosa LIMA, Valdimar da Silva VALENTE, José Guilherme Férrer POMPEU, Stella de Noronha Campos MENDES

INTRODUÇÃO: A humanidade vem acompanhando uma revolução gigantesca proporcionada pelos avanços tecnológicos. A Odontologia também acompanhou essas mudanças, com o surgimento da tecnologia CAD-CAM, que revolucionou o planejamento e execução de tratamentos protéticos. **OBJETIVO:** Evidenciar através de um relato de caso os benefícios da odontologia digital em reabilitações sobre implantes. **RELATO DE CASO:** Paciente de iniciais L.S., 30 anos, apresentou-se com uma coroa temporária sobre implante na região do 11 para confecção de coroa definitiva. A presença da linha de sorriso alta definiu a seleção do material restaurador por cerâmica pura. A avaliação da posição do implante mostrou a necessidade de utilização de intermediário e coroa cimentada, visualização que foi facilitada com o uso do software de design Inlab18 (Sirona) após escaneamento com scanner intra-oral Omnicam (Sirona) para a confecção da coroa com tecnologia CAD/CAM. A restauração foi realizada em duas etapas. A primeira, utilizou um bloco perfurado de dissilicato de lítio (e-max LT) na cor A2 para a fresagem do coping que foi cimentado (Multilink, Ivoclar) sobre o intermediário Tibase (Straumann) na fresadora MCXL (Sirona). O conjunto Tibase/coping cerâmico foi aparafusado sobre o implante e em seguida, foi escaneado como se fosse um preparo dentário para a confecção da coroa total com scanner Omnicam (Sirona). A coroa foi desenhada no Inlab18 e fresada na MCXL com bloco de dissilicato de lítio (e-max LT) na cor A2 e cimentada. **CONCLUSÃO:** Com a tecnologia CAD/CAM é possível avaliar, planejar e executar de forma mais precisa e rápida as coroas sobre implantes, obtendo resultados esteticamente bastante previsíveis.

Descritores: Implantodontia; Prótese sobre Implante; Odontologia Digital;

AUTOTRANSPLANTE DENTÁRIO COMO ALTERNATIVA NA REABILITAÇÃO ORAL

Tallison Caique de Oliveira BARROS, Lia Raquel Raulino LEAL, Elesbão Ferreira Viana JÚNIOR

Introdução: O autotransplante dentário baseia-se em uma técnica de reposição do elemento dentário perdido por um elemento transplantado, normalmente um terceiro molar, em um mesmo indivíduo condicionado a um alvéolo pré-existente ou realizado cirurgicamente. **Objetivo:** Verificar na literatura a eficácia e resultados clínicos do autotransplante dentário como alternativa na reabilitação oral. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão literária por meio das bases de dados: Scielo, PubMed e BVS no período de 2010 a 2020 cujo descritores foram: cirurgia bucal, transplante autólogo, terceiro molar. Os critérios para seleção foram previamente definidos: artigos na íntegra em inglês e português e foram excluídos resumos, teses, duplicatas e artigos que fugiam ao tema. **Resultados:** Foram identificados 40 artigos, destes 16 artigos foram analisados onde foi possível constatar que o sucesso do tratamento pode ser influenciado pelo sitio receptor, estágio de desenvolvimento radicular, forma de conservação após extração dentária entre outros fatores. Apesar das possíveis condições é considerada uma técnica cirúrgica de fácil execução e altos índices de sucessos comprovados na literatura, visto que apresenta maior praticidade, otimização do tempo e custo acessível, uma vez que utiliza um órgão do próprio paciente. **Conclusão:** O autotransplante dentário é uma alternativa eficaz na reabilitação oral caso sejam selecionados e tratados de forma adequada, atingindo altas chances de sucesso e prevenindo problemas oclusais maiores.

Descritores: : Cirurgia bucal, Transplante autólogo, terceiro molar

PACIENTE VITIMA DE ARMA BRANCA NA REGIÃO SUPERO-LATERO-POSTERIOR DE ORBITA - RELATO DE CASO

Francisco Antônio de Jesus Costa SILVA, Lara Fernanda Carlos LIMA, Deloniê Eduardo Oliveira de LIMA, Maria Cândida de Almeida LOPES

Introdução: A região facial tem grande importância funcional e estética, apesar de sua pequena área, quando comparada ao restante do corpo. Isso é devido a suas características anatomo-funcionais de cavidade para os órgãos sensitivos (visão, audição, equilíbrio, olfação e gustação). Também abriga parte de dois grandes sistemas, o digestório e o respiratório. Dessa forma, constitui-se uma área, que requer atenção especial quando é lesionada, buscando-se o menor número possível de sequelas físicas e psicossociais. Injúrias nessa região são comumente causadas por acidentes de aviação, trânsito, domésticos, trabalhistas, esportivos, agressão física, ferimentos automutilantes, mordidas de animais, quedas de nível e da própria altura. **Relato de Caso:** Relate-se neste trabalho um caso de paciente vítima de arma branca na região súpero-latero-posterior de orbita e foi atendida no serviço buco-maxilo-facial do Hospital de Urgência de Teresina (HUT). Paciente chegou ao hospital relatando que havia recebido "pancada" na região já relatada, a partir do exame de imagem, foi identificado uma imagem radiolúcida, evidenciando que havia um objeto na porção posterior da orbita. Com isso, paciente foi encaminhado para procedimento cirúrgico, havendo a remoção da porção fraturada da arma. A porção da arma que havia penetrado atingiu uma região delicada, visto que possuía diversas estruturas nobres adjacentes a lesão, como nervos e veias. Embora isso, o paciente foi submetido sobre ação cirúrgica com ampla eficácia e possuiu um bom pós-operatório. **Conclusão:** Com isso, demonstra-se a qualidade do procedimento cirúrgico e a proporção de importância do serviço buco-maxilo-facial para atendimentos no HUT.

Descritores: Soft tissue injuries; Fracture fixation; Surgery

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA ENTRE TRATAMENTOS NÃO INVASIVOS E PROCEDIMENTOS CIRURGICOS PARA CASOS DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULAR

Francisco Antônio de Jesus Costa SILVA, Lara Fernanda Carlos LIMA, Livia Aguiar Santos Nogueira LIMA, Stella de Noronha Campos NORONHA, Maria Cândida de Almeida LOPES

Introdução: A disfunção temporomandibular (DTM) envolve uma série de estruturas anatômicas, como a articulação temporomandibular (ATM), estruturas associadas e músculos da mastigação. Esta patologia pode ser tratada por diversos métodos em diversas áreas, possuindo tratamentos de fisioterapeutas, cirurgiões-dentistas gerais e cirurgiões-dentistas buco-maxilo-faciais. Dito isso, é perceptível a abrangência na metodologia de tratamento deste problema, podendo ser trabalhado desde procedimentos não invasivos a invasivos. **Objetivo:** Comparar a eficácia dos tratamentos não invasivos diante de procedimentos cirúrgicos para tratar as sintomatologias de DTMs. **Metodologia:** A busca literária foi realizada a partir dos descritores "Temporomandibular Dysfunction", "Treatments" e "Multifactorial" nas bases de dado BVS, BBO e Pubmed, com publicação dos últimos 13 anos (2007 ? 2020). Com isso, foram encontrados 49 artigos. Utilizando critérios de exclusão, diminuíram para 26 trabalhos. Já como critérios de inclusão, foram usados textos completos gratuitos, linguagem em português e inglês e que seguissem as diretrizes exigidas para este trabalho, restando 15 artigos, os quais serviram como referencial teórico. **Resultado:** Como resultado, fez-se uma divisão entre 3 categorias para melhor exemplificação da eficácia dos procedimentos diante das sintomatologias das DTMs. O primeiro grupo são tratamentos especificamente cirurgiões-dentistas gerais apresentando 3 trabalhos; o segundo é sobre tratamentos fisioterapêuticos, tendo 9 artigos. Por último, foram trabalhos que se tratavam de relatos de casos acerca de procedimentos cirúrgicos, sendo utilizado 3 trabalhos **Conclusão:** Com isso, tem-se relatado a boa eficácia dos diversos tipos de tratamentos para DTMs.

Descritores: Temporomandibular Dysfynction, Treatments, Multifactorial

COMPARAÇÃO ENTRE OS EFEITOS DOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO CAD/CAM E CONVENCIONAL NO ACÚMULO DE BIOFILME EM PRÓTESES TOTAIS

Matheus Sá VIDAL, Rômulo Rocha REGIS, Mário Lucas Facundo LOBATO, Jady Marinho MOREIRA, Flávia Jucá Alencar e SILVA

Introdução: As próteses dentárias convencionais têm se tornado a opção mais acessível para a reabilitação de pacientes edêntulos. Contudo, os crescentes avanços da odontologia digital, com destaque para o método CAD/CAM, tornaram possível a confecção de próteses cada vez mais adaptadas e resistentes à adesão de microrganismos patogênicos formadores de biofilmes, como a *Candida albicans*. **Objetivo:** Comparar os efeitos dos diferentes processos de fabricação de próteses totais nas propriedades físicas dos materiais utilizados e sua relação com o acúmulo de biofilme nas superfícies. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados PubMed/Medline, utilizando os seguintes descritores: ?CAD/CAM?, ?complete denture?, ?biofilm?, ?fabrication? ?comparison?, partículas "OR" E "AND". Foram encontrados 50 artigos, dos quais foram incluídos aqueles na língua inglesa, excluindo-se as revisões de literatura e os trabalhos que não foram publicados na última década, selecionando-se 7 publicações. **Revisão de Literatura:** O método CAD/CAM é uma tecnologia que utiliza a digitalização das informações clínicas do paciente para a confecção de próteses por meio de design em software de computador (CAD). O material é, então, confeccionado, utilizando uma máquina de fresagem (CAM). Segundo estudos, esse processo apresenta vantagens, como melhor reprodução dos tecidos orais, redução da porosidade e baixa liberação de monômero residual, o que pode resultar na diminuição da aderência de microrganismos à superfície do material. **Considerações Finais:** Estima-se que a tecnologia CAD/CAM mostra excelentes resultados, quando comparada à métodos de fabricação convencionais, adequando-se aos avanços tecnológicos existentes, sendo de suma importância para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Descritores: CAD/CAM, complete denture, biofilm, fabrication e comparison

REMOÇÃO DE RESINA RESIDUAL APÓS REMOÇÃO DE BRÁQUETES. O QUE É COMUM E O QUE DEVE SER FEITO: RELATO DOIS CASOS CLÍNICOS

Maria Deliane Eufrásio de OLIVEIRA, Daniele Castro do NASCIMENTO, Karla Teles SAMPAIO, Lidiane Costa de SOUZA, Celiane Mary Carneiro TAPETY

O cuidado na remoção resina residual após remoção de braquetes ortodônticos é de fundamental importância e exige do profissional conhecimento do protocolo correto, evitando assim desgaste de estrutura dental sadia. Atualmente muitos pacientes surgem no Curso de Odontologia UFC Sobral com sensibilidade após remoção de aparelho ortodôntico e com nítido desgaste iatrogênico do esmalte dental. Desta forma, o objetivo deste trabalho é mostrar, através de casos clínicos, a reabilitação estética que foi necessária após desgaste do esmalte dental de uma paciente e outro caso evidenciando a técnica correta de remoção da resina residual associada a clareamento dental. No caso de iatrogenia a paciente sexo feminino procurou o Projeto de Extensão Grupo de Estudos em Dentística GED relatando hipersensibilidade dentária após a remoção de resina do aparelho ortodôntico. Na avaliação clínica detectou perda de esmalte sendo comprovada pela microscopia eletrônica de varredura e diagnosticada com remoção excessiva do esmalte em vários dentes. A conduta clínica realizada foi clareamento dental com Peróxido de Carbamida 10% (White Class - FGM), iniciando de tempo de 5 minutos diários e aumentando de acordo com a condição da paciente e remodelação com resina composta BL2 Estelite Omega (Tokoyama). No caso clínico seguinte foi utilizado o protocolo correto de remoção de resina residual: remoção com ponta diamantada para eliminar apenas os excessos, discos abrasivos em baixa rotação e polimento da superfície dentária com disco de feltro e pasta diamantada. Portanto é imprescindível o uso de protocolo de remoção de resina que causem menos prejuízos ao esmalte evitando efeitos indesejados funcionais e estético a estrutura dental.

Descritores: Desgastes dentário, Colagem dentária e Relato de caso

TRATAMENTO ORTODÔNTICO ATÍPICO: RELATO DE CASO

Myllena Miranda SILVA, Angelica Moreira de MORAES, Rebeca Silva da SILVA, Caio Leonel Santos dos Reis SOUZA, Sâmia Ramos Souza e SOUZA

As más oclusões de Classe II, primeira divisão são caracterizadas por possuir desvios esqueléticos e dentários. Como consequência dessas alterações, os incisivos superiores se apresentam vestibularizados e protruídos. Discrepâncias oclusais moderadas ou severas e deformidades dentofaciais em adultos geralmente exigem tratamento combinado de cirurgia ortognática e ortodontia para se obter resultados estéticos e funcionais satisfatórios. Esse relato tem o objetivo de apresentar o caso clínico de paciente adulta com mordida cruzada posterior, má oclusão classe II divisão I subdivisão esquerda, com protrusão severa e ausência do elemento 21. O protocolo de tratamento característico e previsto para esse caso é: disjunção cirúrgica, extração de um dos pré-molares superiores, preparo ortodôntico e cirurgia ortognática. No entanto, após a primeira cirurgia, a paciente optou por não se submeter a um novo momento cirúrgico, quando optou-se por um tratamento atípico com tratamento ortodôntico convencional para fechar o espaço existente pela ausência do incisivo superior esquerdo e a reanatomização dos elementos 22 e 23, durante 2 anos. O resultado do tratamento foi considerado satisfatório, restabelecendo função e estética do arco. Conclui-se que, o sucesso do tratamento está em restabelecer as funções e estética de forma a satisfazer o paciente. Salientando a importância da escolha terapeuta em conjunto com o paciente e levando em consideração as limitações e expectativas de cada ser embora não tenha sucedido o tratamento típico, foi eficaz na solução da má oclusão, na instituição da função e harmonia facial e na melhora da qualidade de vida.

Descritores: Ortodontia, Reanatomização dental, Estética, Qualidade de Vida.

ASSOCIAÇÃO MULTIDICCIPLINAR NO TRATAMENTO DE DENTES COM MANCHAS DE TETRACICLINA: RELATO DE CASO

Cicero Augusto Carvalho ABREU, Maria Andrine Albuquerque GOMES, Celiane Mary Carneiro TAPETY, Pedro Ivo Caetano Abreu FREIRE, Lidiane Costa de SOUZA

Manchas por tetraciclina em dentes anteriores ainda são um achado comum na macrorregião de Sobral e restabelecer a estética dos pacientes portadores delas é um desafio. Na prática clínica diária, a estética do sorriso é uma das principais queixas dos pacientes, com isso, um planejamento multidisciplinar é fundamental para proporcionar um tratamento adequado. Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar o restabelecimento estético de dentes anteriores acometidos por manchas de tetraciclina através de um planejamento integrado periodontal e restaurador. Paciente compareceu ao Grupo de Estudos em Dentística ? UFC Sobral apresentando coroa clínica curta, dentes inferiores com manchas de tetraciclina e dentes superiores com facetas em resina composta pigmentadas e rugosidade superficial. Após anamnese e avaliação clínica foram constatadas manchas por tetraciclina nos dentes inferiores e facetas de resina nos dentes superiores mal adaptadas, com rugosidade e pigmentação. O plano de tratamento incluiu: gengivectomia por bisel externo seguido de gengivoplastia em região dos dentes anteriores e frenectomia. Após 45 dias foi iniciado o clareamento de consultório e caseiro nos dentes inferiores para que a cor das facetas estéticas dos dentes superiores fosse mais harmônica. Na sequência, a resina dos dentes superiores foi removida, preparos adequados para faceta foram realizados e utilizadas as resinas A1D (Z350XT ? 3M Espe) e A1E (Estelite Omega - Tokoyama) para remodelação. Dessa forma, evidencia-se a importância de um atendimento multidisciplinar para o reestabelecimento da harmonia do sorriso. Além da eficácia do tratamento restaurador em manchas por tetraciclina para a satisfação da paciente, devolvendo assim sua autoestima e vontade de sorrir.

Descritores: estética dentária, gengivectomia, resinas compostas, descoloração de Dentária

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E SÍNDROME METABÓLICA: REVISÃO SISTEMATIZADA DE LITERATURA

Flávia Almeida AMORIM, Letícia Caminha Aguiar LOPES, Taynara da Silva Soares LIMA, Leonardo Torres Anaisse LIMA, Elonice Melo de Sousa GONÇALVES

Introdução: A doença periodontal (DP) compreende um processo inflamatório que atua na destruição dos tecidos de proteção e sustentação dos dentes. Já a Síndrome Metabólica (SM) é um distúrbio representado por um conjunto de fatores de risco cardiovascular, usualmente relacionados à deposição central de gordura e resistência à insulina. Estudos têm sugerido uma possível relação entre a SM e a DP. **Objetivo:** Relatar as evidências científicas apresentadas na literatura acerca da relação entre a DP e SM. **Metodologia:** Utilizou-se os descritores Metabolic Syndrome, Periodontal Diseases e Risk Factors na base de dados Pubmed. Foram obtidos 67 artigos em inglês publicados nos últimos 5 anos. Após levantamento, foram selecionados 11 artigos que se enquadravam na temática. **Resultados:** Têm-se observado uma estreita relação entre a DP e a SM, visto que ambas afetam o sistema imunológico e promovem respostas inflamatórias locais e sistêmicas. Estudos recentes apontam uma relação bidirecional entre as duas doenças, uma vez que, a presença de distúrbios associados à SM parecem desempenhar um papel importante no desenvolvimento e agravamento da DP, bem como a DP pode contribuir para o agravamento dos componentes da SM. Sendo a hiperglicemia um dos agravantes da SM e dos parâmetros periodontais. **Considerações finais:** É possível concluir que existe uma relação entre a DP e SM, fato este, que pode ser explicado pelo perfil comum compartilhado, pois ambas as condições apresentam um caráter inflamatório e fatores de riscos associados. Nesse sentido, é necessária uma abordagem minuciosa por parte do cirurgião-dentista, visto que, a condição da saúde bucal parece ser um fator primordial na prevenção e redução dos efeitos adversos da SM.

Descritores: Metabolic Syndrome, Periodontal Diseases, Risk Factors

PERIODONTITE E DOENÇA DE ALZHEIMER: ASSOCIAÇÃO SISTÊMICA

Stefani da Mota RIBEIRO, Alexandre Franco MIRANDA

O Alzheimer é uma doença neurodegenerativa, progressiva e irreversível. Clinicamente é caracterizada pelo declínio cognitivo e funcional. A periodontite é uma doença inflamatória que compromete a integridade do periodonto. As principais bactérias anaeróbicas relacionadas a essa doença, são: *P. gingivalis*, *T. denticola* e *T. forsythia*, o acúmulo dessas bactérias induzem uma resposta imuno-inflamatória do hospedeiro. Os pacientes com periodontite podem ter um risco maior de desenvolver doenças sistêmicas com etiologia oral. Nesse cenário, as bactérias podem chegar ao sistema nervoso central por duas vias. A primeira via é a corrente sanguínea, que pode ser contaminada por uma inflamação no tecido periodontal e há a presença das bactérias anaeróbicas gram-negativas, o que eleva o número de citocinas pró-inflamatórias, aumentando a permeabilidade da barreira hematoencefálica. A segunda via de entrada das bactérias é pelo nervo trigêmeo, em que, efeitos gerados pela bacteremia fazem com que infecções periféricas e marcadores inflamatórios possam acessar ao cérebro. Com base nos artigos revisados, foi identificado que a bactéria *T. denticola* esteve presente em mais de 90% de amostras cerebrais de pessoas com doença de Alzheimer através do exame quantitativo do PCR. Além disso, a protease gingipaina da bactéria *P. gingivalis* também foi encontrada em pessoas com a doença. Portanto, a relação entre as duas doenças consiste na inflamação. As bactérias *Porphyromonas gingivalis* e *Treponema denticola*, que são agentes da periodontite, foram encontradas nos cérebros de pessoas com doença de Alzheimer. Conclui-se que mais estudos são necessários para uma comparação mais precisa acerca da associação das duas doenças.

Descritores: periodontite, doença de Alzheimer e inflamação.

MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: TERAPIAS ALTERNATIVAS DE TRATAMENTO

Ângelo Gaia SOUSA, Victoria Santana XIMENES, Joana Vitória Batista Costa MELO

Introdução: A mucosite oral é um processo inflamatório e ulcerativo da mucosa oral com formação de pseudomembrana e fonte potencial de infecções com risco de mortalidade. É uma manifestação debilitante e dolorosa dos tratamentos antineoplásicos e estima-se que afeta mais de 40% dos pacientes. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura sobre as terapias alternativas de tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos submetidos a terapia antineoplásica. **Metodologia:** Foi realizada busca de artigos científicos em inglês e português, utilizando-se as bases de dados SciELO, PubMed, Google Acadêmico, e publicados entre 2017 e 2020. **Resultados:** Os estudos revelaram que a laserterapia em pacientes oncológicos com mucosite oral estimula a atividade mitocondrial. O laser atua como anti-inflamatório, analgésico e cicatrizador das lesões para que haja manutenção da integridade da mucosa. O uso do mel pode influenciar aspectos na patogênese da mucosite oral por possuir propriedades antimicrobianas e anti-inflamatórias. O uso de vasoconstritor (fenilefrina) aplicada topicamente é utilizada com a finalidade de suprimir substancialmente a incidência e gravidade da mucosite oral. O uso da glutamina protege as células contra o estresse oxidativo, por ser precursor da glutatona, principal antioxidante intracelular, e pode atuar no retardo do início da mucosite oral e disfagia. **Considerações finais:** a mucosite oral causa grande impacto na qualidade de vida dos pacientes, assim vale ressaltar a importância de conhecer as inúmeras formas de tratamento e observar seus efeitos com intuito de promover conforto e saúde durante a terapia antineoplásica.

Descritores: Mucosite oral, Antineoplásico, Tratamento

USO DA ODONTOLOGIA DIGITAL EM CIRURGIA VIRTUAL GUIADA: PLANEJAMENTO E TRATAMENTO DE CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Gláucia Lorena Siqueira da SILVA, Maria Dandara Sousa SANTOS, Romulo de Oliveira Sales JUNIOR, Sarah Jane de Araújo BARROS, Maria do Amparo Veloso MAGALHÃES

Introdução: O uso da odontologia digital tem sido considerado um avanço no cenário tecnológico da odontologia nos últimos anos sendo classificada como padrão ouro na correção da oclusão dentária. Os procedimentos cirúrgicos conduzidos têm revolucionado o quadro de planejamento e tratamento virtual. Essa técnica é considerada conservadora na avaliação da região crânio-maxilo-facial e ajuste da oclusão, sendo confortável possibilitando agilidade e segurança. **Objetivo:** Apresentar recursos eficazes a fim apresentar subsídios para planejar e tratar cirurgicamente pacientes com necessidade de cirurgia ortognática na tentativa de minimizar os riscos da exposição à radiação e proporcionar confiabilidade com uso da cirurgia virtual guiada. **Metodologia:** O universo do estudo trata-se de uma revisão de literatura com busca nas bases de dados eletrônicas PubMed e Scielo em português e inglês com os descritores cadastrados no DeCS/MeSH: Cirurgia Ortognática, Cirurgia Guiada por Imagem e Oclusão Dentária. Incluíram-se artigos publicados nos últimos 8 anos e excluídos artigos duplicados, incompletos e com data inferior a 2015. **Resultados:** A cirurgia virtual com auxílio do modelo impresso em 3D é uma alternativa para pacientes com necessidade de planejamento ortognático. Visto que, a inovação tecnológica promove bons resultados no tratamento e agilidade de laudos e traços digitais, sendo um grande aliado no prognóstico. **Conclusão:** Nesse interim, após análise dos estudos observou-se que a cirurgia virtual guiada está se consolidando na odontologia. Visto que, a ferramenta é compatível com a prática clínica odontológica do Cirurgião-Dentista promovendo inovações e apresentam mudanças diante das vantagens fundamentais para o resultado desejado.

Descritores: Cirurgia Ortognática, Cirurgia Guiada por Imagem, Oclusão Dentária.

O CONCEITO ALL-ON-4 NA REABILITAÇÃO DE MAXILA E MANDÍBULA ATRÓFICAS SEM ENXERTO ÓSSEO: REVISÃO DE LITERATURA

Tiago Andrade CASTILHO, Victor Carvalho Vitolo CHAVES, Stephanie Vargas de FREITAS, Clarissa Bichara MAGALHÃES

A reabilitação de maxilares atróficos ainda é considerada desafiadora, embora, já existam diversas técnicas que possibilitam a instalação de implantes nestes casos. O conceito "All-on-four" visa a instalação de implantes em ossos nativos, sendo uma alternativa à utilização de procedimentos cirúrgicos mais invasivos. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi avaliar as vantagens e desvantagens da reabilitação com implantes envolvendo o conceito all-on-four por meio de uma revisão de literatura. Para isto, realizou-se uma pesquisa nas bases Scielo e PubMed, onde selecionou-se 29 artigos de 2005 a 2020, em inglês. Foi verificado que a inclinação dos implantes distais preconizada leva à redução do cantilever, o que é positivo do ponto de vista biomecânico, uma vez que o menor braço de alavanca minimiza a perda óssea marginal, resultando em maior sobrevida do implante, além de reduzir possível falha da prótese como consequência da melhor distribuição de carga. Outro aspecto favorável foi a não necessidade de submissão dos pacientes a procedimentos ósseos regenerativos, como levantamento de seio maxilar, enxerto ósseo ou transposição do nervo alveolar inferior, além da utilização de implantes mais longos, aumentando o contato osso-implante e a possibilidade de maior travamento inicial, permitindo, portanto, a realização da carga imediata. Porém, também foram descritos aspectos negativos, como o desenvolvimento de peri-implantite e mucosite. Em relação à perda óssea marginal, não foram observadas diferenças ao redor de implantes inclinados, quando comparados aos retos, a curto e médio prazo. Contudo, foi possível concluir que a reabilitação de maxila e mandíbula edêntulas atróficas com implantes osseointegrados é eficaz e confiável por meio do conceito all-on-four.

Descritores: All-on-four, oral rehabilitation, dental implantes

A IMPORTÂNCIA DOS PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS NA PERIODONTIA E SEU IMPACTO EM UMA ERA PÓS-ANTIBIÓTICO

Lucas Gabriel Guimarães VITALINO, Iasmin Soares Souza SANTOS, Paula Yasmin Soares PORTELA, Vitória de Castro CHEMA, Elaine Maria Guará Lôbo DANTAS

O uso dos peptídeos antimicrobianos como novas estratégias terapêuticas têm se demonstrado promissora devido ao seu amplo espectro e sua baixa incidência para resistência bacteriana, por conseguinte, o uso desses peptídeos poderá influenciar no tratamento da doença periodontal. Esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância dos peptídeos antimicrobianos na periodontia e seu impacto contra bactérias periodontais resistentes. Foi realizado um levantamento bibliográfico nos períodos 2009 a 2018 utilizando as bases de dados PubMed, Web of Science e Scielo, na qual foram incluídos 15 artigos para o estudo. Como principais resultados foram encontrados: A eficácia do peptídeo Nal-P-113, restringiu a formação de biofilme e apresentou eficácia contra *P. gingivalis*, assim também, demonstrou eficácia em moléculas pró-inflamatórias e apresentou melhoras nas reabsorção óssea, demonstrando efeitos preventivos; Já a PLNC8 ? e ? foi capaz de prevenir a citotoxicidade mediada por *P. gingivalis*, promovendo proliferação celular; Estudos in vivo demonstrou que o peptídeo k-caseína (109-137) reduziu a invasão dos tecidos e o desenvolvimento de lesão por bactérias periodontais; O peptídeo derivado da *S. cristatus* ArcA (SAPP) impediu a formação de biofilme e contribuiu para sua desorganização; a biodisponibilidade do peptídeo BAR impediu a colonização de *P. gingivalis* e *S. godonii*, reduzindo a perda óssea alveolar em camundongos; O Pep-7, demonstrou alta especificidade em duas linhagens de *P. gingivalis*. Indubitavelmente, os peptídeos antimicrobianos representam uma classe de fármacos potenciais no tratamento dessa infecção crônica mediada por periodontopatógenos que, além de outros fatores, apresentam fatores de riscos para comorbidades sistêmicas.

Descritores: Peptídeos; Resistência microbiana a medicamentos; Periodontite.

ÓLEOS VEGETAIS OZONIZADOS COMO MEDICAÇÃO INTRA-CANAL: AVALIAÇÃO DE SEUS EFEITOS NA FORÇA DE ADESÃO DE OBTURAÇÕES

Dhérick do Rego VIEIRA, Vitória Lourdes Galvão FROTA, Beatriz Leal de FREITAS, Eliene dos Santos MAURIZ, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO

O tratamento endodôntico objetiva a limpeza, modelagem, desinfecção e obturação do sistema de canais radiculares que, na maioria das vezes, desenvolve-se em mais de uma sessão e requer o uso de medicações intracanal. O uso destas medicações entre sessões visa facilitar a remoção da smear layer, garantir a descontaminação do sistema radicular e ser biocompatível, não interferindo na adesão de selantes obturadores. Existem diferentes substâncias a serem utilizadas na Endodontia como medicações intracanal, neste viés, o ozônio tem sido considerado promissor por apresentar algumas características biológicas interessantes: ação bactericida, efeito desbridante, capacidade de estimulação da angiogênese e alto poder oxidante. Diante disso, este estudo objetiva apresentar uma revisão de literatura, baseada em periódicos atuais, a fim de demonstrar a eficácia dos óleos vegetais ozonizados como medicação intra-canal. Foram utilizados os termos de busca: (Endodontia, Procedimentos Curativos, Push out e Ozonioterapia) nas bases de dados do Scielo, Pubmed, Lilacs, num recorte temporal entre os anos de 2004 e 2019. Os resultados indicam que a ozonioterapia é classificada como uma opção terapêutica, minimamente invasiva, podendo ser utilizada em conjunto com outras medicações para potencializar os resultados. Apesar disso, o uso dessa terapia não é comum no dia a dia dos cirurgiões-dentistas, devido especialmente à falta de divulgação dos resultados positivos e das limitações desse tratamento. Assim, mesmo que se trate de uma terapia não invasiva, o profissional da área normalmente não se mostra familiarizado com a eficácia desse tratamento.

Descritores: Endodontia, Procedimentos Curativos, Push out, Ozonioterapia.

ODONTOLOGIA MINIMAMENTE INVASIVA:INFILTRANTE RESINOSO COMO MEDIDA PARA PARALISAR LESÕES DE CÁRIE-REVISÃO DE LITERATURA

Karla Teles SAMPAIO, Maria Deliane Eufrásio de OLIVEIRA, Daniele Castro do NASCIMENTO, Profa. Dra Celiane Mary Carneiro TAPETY, Profa. Dra Lidiane Costa de SOUZA

Em muitos países a prevalência de cárie ainda permanece alta, embora tenha caído nos últimos 30 anos. Sendo a cárie uma doença multifatorial infecciosa, biofilme açúcardependente, resultante da desarmonia no processo de desmineralização e remineralização DES-RE. Sendo assim, o princípio de intervenção mínima visa impedir ou adiar o tratamento restaurador através da aplicação de um infiltrante resinoso, que surgiu como uma nova opção de tratamento para controlar lesões cariosas não cavitadas. Diante disso, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura para avaliar os efeitos dos infiltrantes de resina no controle das lesões cariosas não cavitadas. Para tanto, realizou-se um levantamento bibliográfico entre 2010 e 2020, nas bases de dados SciELO, Bireme e PubMed com os descritores dental cavity, resinous infiltrators e icon, sendo selecionados 07 artigos publicados, em língua inglesa com critério de inclusão artigos de ensaio clínico com estudo na paralisação da cárie dentária. Foi evidenciado que lesões de cárie não cavitadas, quando possível, deveriam passar pelo princípio de intervenção mínima evitando assim tratamento restaurador. A aplicação de uma resina infiltrante foi requerida para melhorar a infiltração de cárie que se baseia na infiltração de resinas fotoativadas de baixa viscosidade em sua subsuperfície. Estudos revelaram que a infiltração de resina parece ser um método eficaz para interromper a progressão de lesões de cárie em superfície não cavitada. Desse modo, sendo a técnica de infiltração de cárie como um método bem aceito e eficaz, entretanto a confirmação a longo prazo ainda é necessária, assim como a compreensão sobre sua aplicabilidade clínica.

Descritores: Cárie dentária, Infiltrante resinoso, Icon. CRITÉRIOS DE AVAL

PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM CLÍNICAS-ESCOLA: DESAFIOS E A BUSCA POR BONS RESULTADOS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dhéric do Rego VIEIRA, Raony Mólím de Sousa PEREIRA, Brenda Castro Rodrigues FERRAZ, Antônio Joaquim de Brito JÚNIOR, Carlos da Cunha Oliveira JÚNIOR

O curso de Odontologia vem com desafios como o de estabelecer formas de proporcionar aos alunos as competências que são requisitadas nas práticas das diversas especialidades odontológicas. Na disciplina de Dentística Restauradora, é fundamental o estudo e treinamento para que a o processo ensino-aprendizagem se dê de forma satisfatória aos professores, alunos e também aos pacientes. Este trabalho objetiva relatar a experiência da realização de restaurações estéticas em pacientes atendidos pela Clínica-Escola de Odontologia da UESPI. Relato de Experiência: A partir das práticas de Escultura Dental e Dentística Operatória, há um treinamento prévio de reabilitação de pacientes por restaurações. Foram realizadas restaurações de classe IV em dentes anteriores com os compósitos resinosos exigidos, instrumentais como brocas de alta e baixa rotação, espátulas de inserção de resina, esculpidor de Holleback e materiais de acabamento e polimento. Os pacientes compareciam à CEO-UESPI para as restaurações por queixas de estética e fraturas. Todos os casos obtiveram resultados satisfatórios, favorecendo o ensino e aprendizagem da disciplina. Conclusão: Aprender a Dentística Restauradora na prática traz maiores dificuldades como posições, técnicas e protocolos que devem ser ajustados a cada caso assistido. Com um bom planejamento, conhecimento dos materiais utilizados, assistência dos professores, estudo e treinamento, o trabalho realizado em Clínicas Escola de Odontologia pode ser considerado de boa qualidade, tendo como primazia a resolução das queixas, bom resultado, adequação das restaurações e satisfação do paciente.

Descritores: Restauração dentária, Odontologia, Saúde pública, Reabilitação bucal.

PRODUTIVIDADE DO PROJETO UESPIODONTO DURANTE PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Vitória Veras MEDEIROS, Ana Zélia Rufino MARIANO, Antônio Joaquim de Brito JÚNIOR, Breno Wesley Leal CARVALHO, Maria Ângela Arêa Leão FERRAZ

Introdução: A extensão UESPIODONTO dedica-se a prevenir cáries em crianças atendidas pelas creches da Diocese de Parnaíba. São realizadas visitas periódicas com palestras educativas auxiliadas por macromodelos, atividades lúdicas e intervenção direta, como aplicação tópica de flúor e escovação supervisionada. Contudo, a pandemia pelo Sars-CoV-2 e consequente isolamento social, impossibilitaram atividades presenciais no ano de 2020. Para manter continuidade, o projeto se adapta temporariamente, o foco passa a ser a comunidade discente e a aplicação dos 4 pilares da educação, adequados às novas condições: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver com os outros e aprender a ser. **Objetivo:** Relatar a experiência de atuação e produtividade do projeto UESPIODONTO no período de pandemia e isolamento social. **Relato de experiência:** São realizadas reuniões periódicas, via plataformas digitais Google Meet e Zoom, nas quais os participantes do projeto discutem sobre Promoção de Saúde Bucal e produção científica. Também há produção de material lúdico para uso posterior, tais como macromodelos, brindes, jogos; gravação de vídeos educativos para os professores, pais e crianças. Além de constante produção de mídia na rede social Instagram do projeto, com artes produzidas na plataforma de design gráfico Canva. **Conclusão:** Apesar dos desafios do distanciamento social e da impossibilidade do contato presencial com as crianças, o projeto e o ensino foram continuados e potencializados através das ferramentas disponíveis. Os acadêmicos adquirem não somente qualificação profissional, mas também se tornam mais aptos a enfrentar novas dificuldades e a trabalhar em equipe, mesmo à distância. Dessa forma, estarão melhores capacitados para ações futuras da extensão.

Descritores: Assistência Odontológica para Crianças. Educação em Saúde Bucal, Fortalecimento Institucional, Pandemia.

ANÁLISE POSTURAL CERVICAL EM USUÁRIOS DE SMARTPHONE: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA

Jadna Silva FRANCO, Rafael Bezerra dos SANTOS, Vagner Pereira PONTES, Alzir Almeida de Moura NETO, Maria do Amparo Veloso MAGALHÃES

Introdução: O uso de aparelhos celulares a cada dia aumenta mais, é constante e comum nas mais variadas idades. Crianças, jovens, adultos, idosos utilizam tais aparelhos, mas o uso excessivo associado à uma postura corporal imprópria e desarmônica, em um período prolongado pode gerar alterações posturais com quadros algícos intensos, como o agravamento de alterações já instaladas e até problemas psicológicos. **Objetivo:** Verificar as evidências científicas acerca da análise postural cervical em usuários de smartphone. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, realizada em outubro de 2020 com busca nas bases de dados: SCIELO, LILACS e MEDLINE, usando a estratégia PICO. **Descritores:** Smartphone, Postura cervical, Fisioterapia. Associado ao operador booleano And. Inclusão de estudos entre 2015 a 2020 com textos completos, relevantes e disponível em português, inglês ou espanhol. Exclusão de textos incompletos, repetidos e sem relevância para temática. Foram selecionados 12 estudos para pesquisa. **Resultados:** A flexão da cervical por tempo exagerado no uso de smartphone causa alterações na coluna cervical, em sua curvatura fisiológica, nos ligamentos, tendões, musculatura e nos segmentos ósseos. Pode provocar uma inversão da curvatura do pescoço, levando potencialmente a artrite espinal precoce, degeneração discal, contribuir para disfunções pulmonares, provocar vício e dependência. Observa-se que a maioria dos usuários apresentam dores cervicais, lombares, cefaléias, dores nos ombros, cotovelos e na região dos dedos como o polegar, devido a prática constante da digitação. **Conclusão:** O uso excessivo e incorreto dos smartphones, acarretam efeitos negativos, propiciam alterações na postura cervical, vício e dependência refletindo no modo de vida dos usuários.

Descritores: Smartphone, Postura cervical, Fisioterapia.

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA: RELATO DE CASO

Matheus Almeida BARBOSA, Iasmin Soares Souza SANTOS, Daniel Saraiva de PAULA

Introdução: O carcinoma espinocelular (CEC) da cavidade oral é um quadro patológico agressivo que se apresenta inicialmente como uma massa indolor que pode afetar funções orais. A etiologia do CEC é mais prevalente em indivíduos do sexo masculino, sendo atrelada a alta exposição de agentes carcinogênicos derivados, fundamentalmente, do tabaco e do álcool o que torna a mortalidade dessa patologia elevada. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 44 anos, encaminhado para a clínica de estomatologia da Liga Acadêmica de Estomatologia e Medicina Oral (LAEMO), da Universidade Católica de Brasília, para avaliação e conduta de lesão branca ulcerativa na borda lateral direita da língua. Durante a anamnese o paciente relatou ausência de hábitos elitistas e tabagistas e hipertensão como alteração sistêmica considerável. O histórico da lesão possui evolução de 2 meses e o paciente relatou presença de placa esbranquiçada na região ventrolateral direita pré-existente à lesão atual, a qual apresenta-se como lesão nodular palpável e ulcerada com presença de áreas necróticas, em região ventrolateral direita de língua. Como conduta diagnóstica foi realizado uma biópsia incisional da lesão, com os cortes histológicos revelando fragmento de mucosa oral revestida por epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado com acantose, espongirose e exibindo em continuidade neoplasia maligna de origem epitelial. A hipótese diagnóstica, confirmada após a associação de dados clínicos e laboratoriais, foi de CEC. **Considerações finais:** Após a confirmação do diagnóstico o paciente foi encaminhado para o serviço de cabeça e pescoço do Hospital Universitário de Brasília e Instituto Hospital de Base de Brasília (IHBB).

Descritores: Carcinoma espinocelular, Diagnóstico Oral, Patologia Oral.

AVALIAÇÃO DA REMOÇÃO DE ÓLEOS OZONIZADOS UTILIZADOS COMO CURATIVOS DE DEMORA ATRAVÉS DA IRRIGAÇÃO ULTRASSÔNICA PASSIVA.

Nicole Cindy Fontinele MIRANDA, Antônio Joaquim de Brito JÚNIOR, Brenda Castro Rodrigues FERRAZ, Vitória Lourdes Galvão FROTA, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO

A ozonioterapia é um recurso auxiliar para o tratamento endodôntico, principalmente devido à biocompatibilidade com os tecidos orais e à sua atividade altamente oxidativa que a caracteriza como um agente potencialmente biocida capaz de inativar microorganismos e com o auxílio da Irrigação ultrassônica Passiva cria-se um fluxo mais elevado durante a irrigação, penetrando-a para áreas do sistema de canais radiculares não exploradas durante o preparo mecânico, contribuindo com a limpeza e desinfecção dos canais radiculares contaminados. O objetivo do presente trabalho é avaliar, na literatura, as evidências sobre presença de resíduos dos óleos de girassol, oliva e coco ozonizados utilizados como curativos de demora, após a utilização da técnica de Irrigação Ultrassônica Passiva. Foram utilizados como descritores: Endodontics AND Ozone Therapy AND Oil, nas bases de dados PubMed e SciElo, sendo encontrados 15 artigos, utilizando como critério de inclusão artigos dos últimos 5 anos e todos aqueles sobre óleo ozonizado. Os artigos encontrados evidenciaram que, o óleo ozonizado tem potencial para ser usado como medicamento intracanal. Entretanto, deve-se levar em conta que o óleo ozonizado não é identificado radiograficamente, pois não apresenta radiopacidade. Dessa maneira, justifica-se a importância de estudos que avaliem a remoção do óleo ozonizado do interior do canal radicular, quando utilizado como curativo de demora.

Descritores: Endodontics, Ozone therapy, Oil.

PREVENÇÃO DA CANDIDÍASE BUCAL EM IDOSOS E USUÁRIOS DE PRÓTESES DENTÁRIAS

Antônio Joaquim de Brito JÚNIOR, Daniela Andrisia Teixeira MESSIAS, Amanda Vítório Veras MEDEIROS, Dhéric do Rego VIEIRA, Ana de Lourdes Sá de LIRA

A Candidíase é infecção fúngica causada pela candida albicans, apresentando-se em quatro formas clínicas: pseudomembranosa, eritematosa, hiperplásica e mucocutânea. Ela é considerada a infecção fúngica oportunista mais frequente nos humanos, principalmente entre os debilitados. O uso de prótese removível é, em alguns casos, a única solução para a reabilitação de arcadas desdentadas, retomando o ato de sorrir e a integração social de muitos pacientes. Contudo, próteses provocam alterações na microbiota oral, aumentando a predisposição para a infecções oportunistas. Além disso, muitos usuários de próteses acabam fazendo o uso e a higienização incorreta, alterando ainda mais a harmonia simbiótica oral. Dessa forma, idosos e adultos portadores de próteses dentária merecem grande atenção tendo em vista as diversas doenças que podem se proliferar. O objetivo do presente trabalho é expor um relato de experiência sobre o Projeto de Extensão "Prevenção da Candidíase Bucal em Usuários de Prótese Dentária" assistidos por Unidades Básica de Saúde do Município de Parnaíba. O objetivo do projeto consiste em orientar os usuários de próteses dentárias, sobre a importância da saúde bucal, higienização das próteses e tecidos da cavidade bucal de forma correta para prevenir a candidíase. Tais orientações são feitas por meio de palestras, rodas de discussão com a comunidade, e orientações sobre precauções que devem ser tomadas para ter a boca mais saudável. Conclui-se que os esforços praticados pelo projeto demonstram uma integração dos acadêmicos com a comunidade, buscando modificar realidades e melhorar a qualidade de vida dos assistidos, além do acesso à informação sobre infecções orais, e como preveni-las.

Descritores: Relações Comunidade-Instituição; saúde pública; educação em saúde.

FATORES QUE INFLUENCIAM NA ESTÉTICA DO SORRISO

Annderson Carneiro de OLIVEIRA, Breno Wesley Leal CARVALHO, Jefferson Souza de OLIVEIRA, Elanno Pádua Albuquerque do NASCIMENTO, Raony Mólím de Sousa PEREIRA

INTRODUÇÃO: Os indivíduos são influenciados comumente, em decorrência de padrões estéticos veiculados pela mídia, que acabam influenciando diretamente na aspiração e percepção do ideal de beleza do indivíduo. Em uma hierarquia de características que atuam em prol da harmonização facial no paciente, destacam-se os fatores micro e macro estéticos, por exemplo, simetria nas linhas verticais e na anatomia dental, dimensões faciais, dimensão gengival e labial. **OBJETIVOS:** Assim, este estudo objetivou relatar os fatores que influenciam na estética do sorriso. **METODOLOGIA:** Para tal, foi realizada uma revisão da literatura na base de dados PubMed com os seguintes descritores: sorriso, design e estética dental, nos idiomas inglês, português e espanhol, selecionando artigos publicados entre 1994 a 2018. Trabalhos que analisaram efeitos da toxina botulínica fora da área de atuação da odontologia, além daqueles disponíveis online em 2018 que iriam ser publicados em 2019 foram excluídos. **RESULTADOS:** A partir dos critérios de inclusão e exclusão foram encontrados 291 artigos e incluídos 10, de acordo com a análise da literatura observou-se que os autores convergem as ideias de que a estética do sorriso não é restrita a boca e que é necessária uma avaliação frontal e lateral completa da face do paciente, tendo em vista que outros aspectos influenciam diretamente na fisionomia dental. **CONCLUSÃO:** De acordo com as limitações dos artigos pesquisados, pode-se concluir que existe uma relação significativa entre os parâmetros faciais e o design do sorriso que devem ser considerados.

Descritores: Sorriso, design, estética dental

EXPANSÃO RÁPIDA DE MAXILA CIRURGICAMENTE ASSISTIDA CONSERVADORA: RELATO DE CASO

Antônio Pires da Silva NETO, Maicon Vinicius PEREIRA, Éverton Ribeiro LELIS, Julio Bisinotto GOMES, Juliana de Moraes JACOB

Introdução: A deficiência transversal da maxila pode ser causada principalmente por hábitos deletérios, assimetrias esqueléticas e perda precoce de dentes. Quando o paciente apresenta essa deficiência transversal, existem algumas possibilidades de tratamento, sendo as principais: a expansão rápida da maxila (ERM), descrita por Angell em 1860; e a expansão da maxila cirurgicamente assistida (ERMCA), descrita por Brown em 1938. Recentemente demonstrou-se que técnicas mais conservadoras de osteotomia são o suficiente, diferente das tradicionalmente usadas. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso clínico no qual foi realizada a ERMCA com o uso de osteotomias mínimas dos pilares zigomáticos e osteotomia da sutura palatina mediana para tratamento de discrepância transversa e sagital de maxila. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 21 anos, perfil facial côncavo, Classe III de Angle, com deficiência transversal e sagital de maxila, procurou tratamento ortodôntico no Curso de Especialização em Ortodontia da ABO Regional de Uberlândia, com queixa oclusal e facial. Perante as condições e análise clínica, a ERMCA foi o tratamento de escolha. Todo o procedimento foi realizada em ambiente ambulatorial (ABO), sob anestesia local e sedação mínima via-oral, para posteriormente ser conduzido à preparação da cirurgia ortognática de avanço maxilar, visando melhor estabilidade, devido a grande quantidade de expansão necessária. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização de osteotomias mínimas possibilitou resultado semelhante ao das técnicas mais invasivas, possibilitando também a realização em ambiente ambulatorial, evitando custos com internação hospitalar.

Descritores: Ortodontia, Expansão maxila, Cirurgia ortognática.

PERFORMANCE BIOMECÂNICAS DAS RESINAS BULK FILL: REVISÃO DE LITERATURA

Antônio Joaquim de Brito JÚNIOR, Breno Wesley Leal CARVALHO, Nicole Cindy Fontinele MIRANDA, Dhéric do Rego VIEIRA, Carlos Alberto Monteiro FALCÃO

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento de materiais restauradores com propriedades estético-funcionais que se assemelham as estruturas dentárias tem sido amplamente procurado para substituir estruturas perdidas ou danificadas. Conseqüentemente, novas tecnologias surgem com o intuito de facilitar os procedimentos odontológicos e dar maior longevidade para as restaurações. Resinas bulk fill tem se tornado cada vez mais atraentes pois prometem uma polimerização efetiva em restaurações posteriores com incrementos maiores que os convencionais, o que facilita o cotidiano clínico. **OBJETIVO:** abordar, por meio de uma revisão de literatura, as diferenciais biomecânicos das resinas bulk fill em restaurações posteriores sobre os materiais convencionais. **METODOLOGIA:** foram pesquisados artigos indexados a base de dados PUBMED, na língua inglesa, com o período correspondente ao intervalo de 2015 a 2020, mediante aos descritores: composite resin, Tensile Strength, dentistry, Operative. Quanto ao tipo, foram selecionadas revisões de literatura, revisões sistemáticas de literatura, estudos clínicos randomizados e caso clínico. **RESULTADO:** com base nos artigos encontrados, constatou-se que as resinas bulk fill apresentaram resultados satisfatórios no que se refere a resistência biomecânica com incrementos bem maiores que os de resinas convencionais em um período de 12 a 72 meses. **CONCLUSÃO:** baseado nos resultados, pode se concluir que resinas Bulk fill são uma boa alternativa para restaurações diretas de dentes posteriores, devido a sua performance clínica que comparada a de resinas convencionais, mas com incrementos maiores que tornam o tempo clínico mais eficiente.

Descritores: Composite resin; dentistry, Operative; Tensile Strength

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE LER/DORT EM CIRURGIÕES-DENTISTAS DO ESTADO DO PIAUÍ

Daniela Andrisia Teixeira MESSIAS, Antônio Joaquim de Brito JÚNIOR, Breno Wesley Leal CARVALHO, Eliene dos Santos MAURIZ, Darkilson Pereira SANTOS

A Lesão por Esforços Repetitivos (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), são consideradas problemas de saúde com alta prevalência no mundo atual acometendo diversas profissões. Os cirurgiões-dentistas são profissionais vulneráveis a essas doenças, devido ao trabalho repetitivo, postura inadequado por tempo prolongado e instrumentos odontológicos. Os odontólogos são profissionais que empregam força durante alguns tratamentos, além de necessitar de precisão de execução de movimentos finos em muitos procedimentos. Isso aumenta o risco de esses profissionais desenvolverem DORT. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar sinais e sintomas indicativos as LERs/DORTs em profissionais que realizam o atendimento odontológico no estado do Piauí. Para isto, foi enviado através do e-mail e aplicativo WhatsApp para os dentistas que exercem a profissão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o questionário, dos 2886 Cirurgiões Dentistas inscritos no Conselho Regional do Piauí (CRO), apenas 206 (7,14%) participaram desta pesquisa, dos entrevistados 49,52% exercem a profissão a mais de 10 anos, 46,6% com jornada de trabalho de 8 horas por dia, 62,1% disseram sofrer pressão em relação ao tempo no seu trabalho, 68% relataram conhecer algum método de prevenção, 69,4% alegaram não realizar método de prevenção. No contexto geral 85% relataram sentir dor óssea ou muscular com frequência, entre as regiões de maior desconforto relatadas foram as costas 54,9%, lombar 44,7%, pescoço 38,8%, ombro 35%, punho 34%. Com base nos resultados, vê se a necessidade de implantar ações educativas específicas para promoção e prevenção em saúde do cirurgião-dentista.

Descritores: Cirurgião-dentista; Ergonomia; LER; DORT; Odontologia

USO DO POLIVINILPIRROLIDONA-iodo (PVP-I) COMO AGENTE ANTISSEPTICO ORAL EM TEMPOS DE COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA

Maria Beatriz Medeiros do Nascimento FERREIRA, Sara de Araujo Mendes CARDOSO, Mirna Raquel Rocha de SOUSA, Patrick Veras QUELEMES

No curso da pandemia da COVID-19, pesquisadores e órgãos de vigilância sanitária têm buscando meios de diminuir a transmissão do novo coronavírus, SARS-CoV-2, sendo essa necessidade ainda mais crítica no ambiente odontológico, devido à produção de aerossóis durante os procedimentos. Neste trabalho, objetivamos realizar uma revisão sistematizada da literatura referente aos trabalhos publicados, no curso da atual pandemia, sobre o uso do polivinilpirrolidona-iodo (PVP-I) como agente antisséptico oral efetivo contra o novo coronavírus. Foram buscados os artigos publicados entre novembro de 2019 e novembro de 2020 (incluindo os artigos no prelo) nas bases: MEDLINE/PubMed, Web of Science e Science direct. Após vários testes de combinações, os termos de busca na língua inglesa selecionados foram: ?povidone AND Covid-19 AND antiseptic AND oral?. Não foram excluídas as revisões de literatura. Foram encontrados quarenta artigos que, após a remoção dos duplicados e daqueles não envolvidos diretamente com o tema da busca, totalizaram quinze artigos. A literatura obtida aponta o PVP-I como um agente de efetivo efeito antiviral sobre o novo coronavírus, em estudos in vitro. Um dos ensaios clínicos atesta que o bochecho com PVP-I diluído é bem aceito pelos pacientes e não produz efeitos adversos. As revisões encontradas também relatam seu efeito antiviral, destacando e, até mesmo, recomendando, seu uso como bochecho previamente a procedimentos na área da Odontologia e Otorrinolaringologia. Utilizando-se o método aplicado, concluímos que existe evidência na literatura sobre o uso PVP-I como agente antisséptico oral em protocolos de biossegurança aplicados durante a pandemia de COVID-19, devido ao seu efeito antiviral sobre o SARS-CoV-2.

Descritores: Coronavírus, Iodo Povidine, Antissépticos bucais, Agente antiviral.

IMPACTO DOS PROBLEMAS BUCAIS NOS DESEMPENHOS DIÁRIOS E A QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO

Letícia Caminha Aguiar LOPES, Elonice Melo de Sousa GONÇALVES

Introdução: O impacto da saúde bucal nos desempenhos diários pode afetar a qualidade de vida, em especial, de indivíduos jovens, que estão em período de mudanças comportamentais que podem interferir nos padrões de saúde. **Objetivo:** Correlacionar o impacto dos problemas bucais nos desempenhos diários e a qualidade de vida de estudantes de um ensino técnico. **Metodologia:** Delineamento transversal analítico, desenvolvido em colégio técnico federal do nordeste do Brasil, com estudantes residentes, no período de agosto de 2019 a agosto de 2020. Amostragem não probabilística, por conveniência, com amostra final de 39 participantes. Para coleta de dados, foi utilizado um formulário de caracterização socioeconômica, história de saúde bucal, Oral Health Impact Profile (OHIP-14) e Oral Impact on Daily Performances (OIDP). Os dados foram processados no software IBM® SPSS®, versão 26.0. Foram calculadas estatísticas uni e bivariadas (teste de correlação de Spearman), ao nível de confiança de 5%. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética (parecer n.º 1.875.984/2016). **Resultados:** O único desempenho afetado que não apresentou correlação com a qualidade de vida foi falar e pronunciar com clareza?. Todos os demais tiveram correlação significativa com pelo menos uma dimensão de qualidade de vida, cujos coeficientes variaram de 0,332 (desempenhar trabalho/papel social versus desvantagem social) a 0,713 (comer e apreciar comida versus desvantagem social). Ao final, esses desempenhos impactados correlacionaram de forma direta e moderada com a qualidade de vida global relacionada à saúde bucal ($r=0,531$; $p<0,001$). **Conclusão:** O impacto da saúde bucal nos desempenhos diários está correlacionado à qualidade de vida relacionada à saúde bucal de estudantes residentes do ensino técnico federal.

Descritores: Qualidade de Vida, Saúde Bucal, Estudantes.

SÍNDROME DE PAPILLON-LEFÈVRE: REVISÃO DE LITERATURA ILUSTRADA E ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA

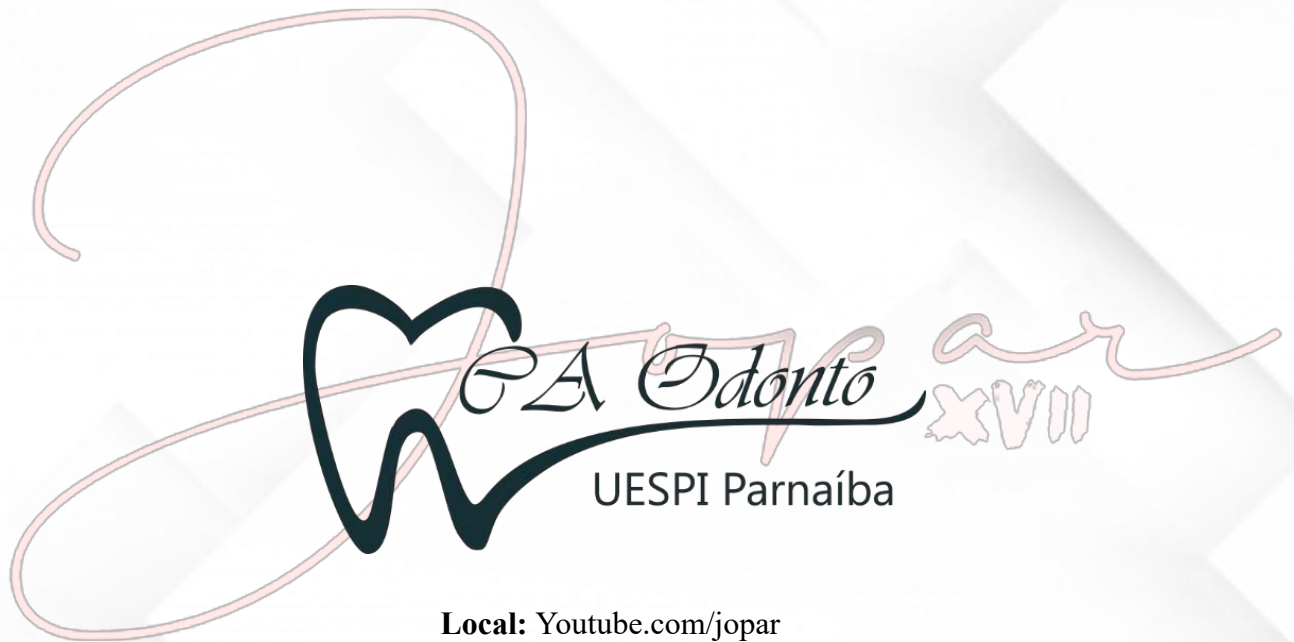
Paula Yasmin Soares PORTELA, Lucas Gabriel Guimarães VITALINO, Iasmin Soares Souza SANTOS, Vitória de Castro CHEMA, Tatiana Degani Paes Leme AZEVEDO

A síndrome de Papillon-Lefèvre é uma genodermatose, considerada como um distúrbio autossômico recessivo raro, com histórico de consanguinidade nos casos relatados, sem predominância por raça ou sexo, apresentando manifestações bucais. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura ilustrada sobre o assunto. Essa síndrome se manifesta por volta de um a cinco anos de idade, coincidente com o período das erupções dentárias decíduas, o paciente pode apresentar manifestações dermatológicas e orais, caracterizada por hiperqueratose das palmas das mãos, das plantas dos pés e doença periodontal. Possui uma etiopatogenia com supostos fatores imunológicos, bacterianos e genéticos, porém, estudos têm demonstrado uma relação genética devido a mutação do gene que codifica a cathepsina C no cromossomo 11q14.2. Esse gene é expresso abundantemente na pele das mãos e planta dos pés, envolvendo também células imunológicas e devido às mutações provocam defeitos nas células fagocitárias responsáveis pela inflamação periodontal grave. O tratamento objetiva reduzir o agravamento da situação, sendo conduzido de acordo com a condição e a idade do paciente. Há casos em que é indicada: exodontia de dentes que apresentam mau prognóstico, administração de antibióticos sistêmicos, terapia periodontal, instrução de higiene oral personalizada e monitoramento frequente. Estudos relatam que o controle de Igs poderá ser o novo alvo da terapia, analisando a diminuição dos níveis de IgE e IgG. Sendo assim, devido a severidade da ruptura periodontal em uma idade precoce, o cirurgião dentista é normalmente o primeiro a suspeitar sobre a síndrome. Portanto, o conhecimento acerca do tema contribui com o diagnóstico no momento oportuno e uma abordagem multidisciplinar.

Descritores: Doenças Periodontais, Doença de Papillon-Lefevre, Odontologia



Universidade
Estadual do Piauí



Local: Youtube.com/jopar

editora.uespi.br



Editora e Gráfica - UESPI